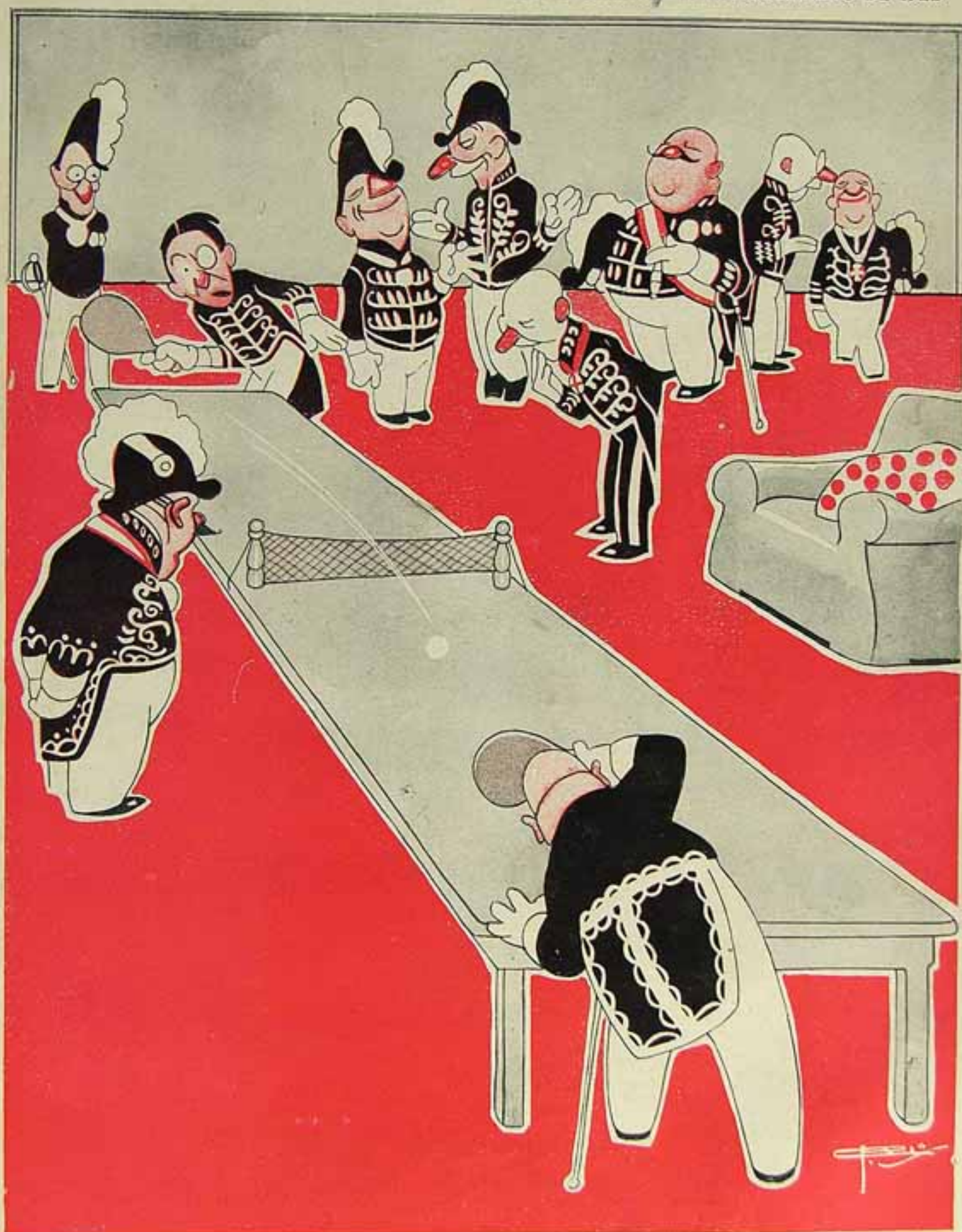


ANNO XXI

NUM. 1.046

O Malho

RIO DE JANEIRO 30 DE SETEMBRO DE 1922



COM OS PÉS, NÃO. COM AS MÃOS...

Entre irmãos que se estimam são mais próprias as partidas de Ping-Pong.

PREÇOS:

Preço: No Rio e
nos Estados, 1\$000.

Já comprou um bilhete da Grande Loteria da Cruz Vermelha Brasileira?

E' A MAIOR
LOTERIA
DA
AMERICA



A MELHOR
E A MAIS
BARATA
DO MUNDO!

1 Premio de	5.000:000\$000
1 " "	1.000:000\$000
1 " "	500 000\$000
1 " "	200:000\$000
2 Premios "	100:000\$000

e mais 3169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

30.000 BILHETES

9.550:000\$000 em prémios!!!

Bilhete inteiro 500\$000 - Meios 250\$000 - Quintos 100\$000 - Decimos 50\$000 -
Vigesimos 25\$000 - Centesimos 5\$000.

Extração em 9 de Novembro, impreterivelmente

Chronica dos ESTADOS

O Rio Grande acaba de perder uma das figuras mais representativas da sua força politica popular. Raphael Cabeda representava a vitalidade do partido federalista, bandeira que era de tradições gloriosas.

Combatente de rara resistencia, intransigente na luta, resolutivo nas investidas descobertas, elle sabia combater sem empregar os processos que maculam e o veneno que mancha.

Adversario leal, a sua acção não se limitava á habilidade politica, ao machiavelismo desvirtuante, mas ás investidas com as armas nas mãos, visando o inimigo peito a peito.

Enfrentando situação poderosissima, desde o inicio do novo regimen, somente uma resistencia de aço poderia supportar os embates recebidos e rebatidos ininterruptamente.

Insinuante, elle tinha o dom de attrahir e a virtude de agradar. Possuindo adversarios em quantidade, os rancores da politica não o visaram pessoalmente. Morreu deixando amigos e admiradores no campo adverso.

Eleito varias vezes deputado federal pelo seu partido, enfrentando desassombradamente inimigos fortemente arregimentados, servidos por uma organização partidaria que tem por base o governo absoluto que se eterniza no poder, Cabeda entrara na liza confiado somente na lealdade dos seus soldados, na resistencia dos seus partidarios, na fé que o acompanhava até a morte.

Nem paiz em que a politica é o sol que brilha, em que os partidos não têm principio nem finalidade, porque se abjectivam no poder, é simplesmente edificante o exemplo deixado pelo morto illustre.

As seducções do poder não tiveram forças para attrahir-o, nem para abafar-lhe a segurança dos principios.

Desamparado de qualquer parcella do poder central, o Partido Federalista sempre se fez respeitado pela resistencia da sua organização, pela firmeza dos seus ideaes e pela confiança na regeneração dos costumes politicos republicanos.

Defensores intransigentes do respeito á Constituição Federal, tão duramente golpeada pela organização governamental do Estado, os arregimentados campeões dos pampas nunca arrefeceram na luta nem desfaleceram na refrega.

Amparados pela sympathia publica, os Federalistas conquistaram, na causa que defendem, a opinião liberal do paiz. E nem de outro modo pôde ser.

Chamando para si a prioridade do regimen, o Partido Castilista esquece o erro de origem, erro que o collocou em situação de filho que renega a paternidade.

Coelho Netto, no seu "Breviario Civico", tratando da Constituição, externou os seguintes e admiraveis conceitos, perfeitamente applicaveis ao situacionismo rio-grandense: — "A Constituição de um povo é o canon ou dogma que lhe serve de regra principal; é o tronco de todas as suas leis, o alicerce fundamental da nacionalidade.

Assim como do Novo Testamento partem os Evangelhos e só o que nelles se contém é acceto como verdade divina, sendo apocrypho, consequentemente falso, quanto circula na Fé sem a sancção dos livros apostolicos, assim o que não tiver origem e apoio na Constituição, o que a ferir ou inquirir não só deve ser repudiado por esportio, como até repellido por attentatorio da pureza do regimen, como todo sacrilegio deve ser malnado por infamador da Religião."

Situação privilegiada, apoiada systematicamente por todos os governos da Republica, o Rio Grande tem atravessado o longo periodo decorrido sem ser incomodado na sua vida, fóra da lei fundamental.

Adversario vigoroso da reforma constitucional, o situacionismo rio-grandense aterra-se no principio do respeito á Carta Magna, esquecendo naturalmente o peccado originario.

Ainda é tempo de oppôr-se embargo ao desvirtuamento do regimen.

O tempo e a experiencia já demonstraram sobejamente a necessidade de uma revisão que consulte os interesses nacionaes. A maioria dos Estados ella já foi levada a effecto. A evolução marcha com os annos. Ruy Barbosa já diste que ella marcha com a vida.

A revisão é necessaria e urgente. Diariamente observa-se esta necessidade. A sua demora retarda a marcha vertiginosa do paiz. D'ahi, os golpes profundos, illegaes, mais justificados que ella vae recebendo de administração em administração.

Preferivel seria, portanto, que a reformasse, introduzindo-lhe aquillo que a experiencia vem aconselhando e o patriotismo indicando.



KREMENTZ

É o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapada a ouro, não vai ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se entraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. O barato é sempre caro.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que lhe é garantida para sempre.



COMPANHIA DE FANTIL P.R.-AMERICANA
Representante geral
CAIXA POSTAL 1623
RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.. P.. H..

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS - Caixa do Correio, 1.125

RIO DE JANEIRO



ASSUMPTOS DE PECUARIA

O CORTUME DAS PELLAS

Segundo processo de cortume — Tomam-se 500 grs. de farinha de centeio e 250 grs. de alumen em pó que se mistura com a farinha.

As pelles são limpas e raspadas como no primeiro processo: apenas se faz enxugar, sem a secar completamente, a superfície a curtir.

Estende-se sobre essa superfície a farinha misturada com o alumen na espessura de um dedo e enrola-se a pelle.

Assim enrolada colloca-se num sitio nem fresco nem secco e assim se deixa estar durante oito ou dez dias.

A fermentação da farinha e do alumen curte a pelle.

Quer se escolha um processo ou outro, as pelles ainda têm a soffrer diferentes preparações, que são as seguintes:

Tercera preparação — Tiradas do banho ou raspadas da farinha de centeio, estendem-se á sombra sobre varas cylindricas e grossas, sem casca, lisas, para fazer secar.

Secando muito depressa, encoscoram e endurecem. Devem estender-se com o pello voltado para baixo.

Quarta preparação — Apenas meio secas ou mesmo logo que estejam bem enxutas, devem ser distendidas duas vezes por dia, puxando-as em todos os sentidos.

Esta operação é muito importante para a maciez e uniformidade da espessura e largura das pelles. Se um ponto da pelle está mais secco, mais resistente á distensão, esfrega-se, machuca-se nas mãos para amaciar e distende-se melhor.

Renova-se a distensão durante uns poucos de dias, ate que a pelle esteja completamente secca, macia e branca pelo lado de baixo ou seja no caraz.

Quinta preparação — Consiste no que se chama em cortumes o desengorduramento do pello. Effectivamente, uma pelle que não tenha sido desengordurada, conserva alguma coisa de unctoso e duro ao tacto. Não esqueçamos neste ponto, que apenas temos a desengordurar o pello e não a face branca que assim, apenas, poderia sujar-se inutilmente.

Para desengordurar o pello, peneira-se cinza de lenha,

ACABARAM-SE AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contêm.



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, commode e rapido não obstruindo os poros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas, darrhos, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Preço: 3\$000

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 83 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.



DORES DE DENTES E Insomnias

SÃO COMBATIDAS
EFFICAZMENTE

Pela

ASCIATINE

EM COMPRIMIDOS

Tomar 2 ou 3 comprimidos n'um
gole d'agua

Cia. CHIMICA RHODIA BRASILEIRA

São Bernardo (São Paulo)

deita-se a pelle numa taboa com o pello com a cinza peneirada e deixa-se assim ficar durante vinte e quatro horas. Essas cinzas absorvem a gordura e os pellos tornam-se mais macios, mais brilhantes e mais bellos.

Para lhes tirar a cinza batem-se as pelles com uma varinha.

Sexta preparação — Consiste em peneirar cuidadosamente todos os pellos na sua direcção natural.

Sétima preparação — Quando as pelles já têm soffrido todas as operações precedentes, nada mais resta do que acamalas umas sobre as outras, quer para as vender inteiramente curtidas, quer para confeccionar pellicas caseiras, quando para isso ha numero sufficiente, quer para fazer sortimento.

Nós aconselhamos todas as donas de casa a não deixar juntar muitas pelles secas para fazer um banho de curtimento. A pelle fresca conserva melhor o pello que aquella que se deixou secar.

Um banho que tenha servido a uma ou duas pelles pôde conservar-se alguns mezes, sendo apenas preciso juntar-lhe metade do alumen e do sal nas proporções indicadas para quatro pelles.

Julgamos util repetir que, acamando as pelles, devem sempre collocar-se pello contra pello e na sua direcção natural. Com estes esclarecimentos minuciosos, poderá qualquer pessoa praticar o cortume das pelles de coelho, assim como as de gatos, cães, raposas, cabritos, cordeiros e carneiros.

E' esta uma das pequenas industrias rurais que pôde ser um apreciavel supplemento de receita para os lavradores.

O mais facil e o mais pratico será fazer da curtimenta das pelles de coelho uma industria domestica. Desde que estas pequenas explorações rurais se generalisem entre as populações, a produção de pelles, que tem collocação segura e remuneradora, poderá ser grande, constituindo uma fonte importante de riqueza.

Foram exportadas do Cabo da Boa Esperança em 1920, pennas de avestruz no valor de 1.738 libras.

O phosphoro foi descoberto em 1669 pelo celebre alchimista Brandt.

JATANY-GRINDELA
FORTALECE O PEITO **TOSSE**



**Bronchites,
Rouquidão,
Asthma, In-
fluenza, Co-
queluche, Dor
no peito, nas
costas, etc.**
 Vidro 2\$000
A' venda em todas
as farmácias

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
de
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
para o aparelho e produção
de força muscular

Um judeu acompanhado de um menino, entrou em um banco e apresentou um cheque de um conto de réis.

— Como o senhor prefere o dinheiro? — perguntou o caixa.

— Em dez notas de cem mil réis — disse o judeu.

Em seguida, recebendo-as, começou a contar: "Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove — " e, metendo-as no bolso, dirigio-se para a porta.

— O senhor contou só nove notas! — exclamou o menino.

— Não sejas tolo, pequeno. Nunca se conta a ultima nota. Póde, por acaso, haver outra por baixo.

TRICALCINE
RECALCIFICATION OF THE ORGANISM



— O senhor precisa conservar-se em re-
posso absoluto. Qual é a sua profissão?

— Eu... eu sou anarquista.

— Bem não atire bombas durante uma
dois mezes.

— Papae, estes sapatos me machucam a
cada passo que eu dou.

— Então dê passos mais longos que não
se machucará tantas vezes.

D. Carlota Soares — O doutor hontem
me disse que a molestia sempre ataca a
parte mais fraca do corpo.

Sr. Soares — Você soffre muito de dor
de cabeça, não é, Carlota?

XAROPE
DROSERA
FONTOURA **CURA**
TOSSE



A' venda em todas as farmácias e drogarias. Depositarios:
PLINIO CAVALCANTI & C. — Rua Senador Dantas, 45 — Rio
de Janeiro.

Belleza dos cabellos

Use **FRISOLINA**, preparado
ideal; tonifica os cabellos, restitue
a sua cor primitiva e ondula-os;
extingue a caspa.

Vidro 3\$000

Pelo correio . . . 5\$000

Encontra-se na perfumaria "**A
NOIVA**" — Rua Rodrigo Silva,
38. Tel. C. 1027 — Caixa 986 —
Rio de Janeiro.

BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis, nas boas phar-
macias e drogarias. — Exijam a m. r.
onde se lê: "**Banhos de mar em casa**" —
Unicos analysados e recommendados
por distinctos clinicos desta Capital.

Cabellos brancos

Usae a "**AGUA FIGARO**", a
melhor tintura para o cabelo e
barba:

Caixa 10\$000

Pelo correio . . . 13\$000

Na perfumaria "**A NOIVA**" —
Rua Rodrigo Silva, 38. Tel. C.
1027 — Caixa 986 — Rio de Ja-
neiro — e em todas as boas casas.

"INVISIVEIS"

**S. B. CARIDADE E VIRGEM
MARIA**

Qualquer pessoa que depois de
muitos cuidados com a sua saúde,
não tenha conseguido melhoras sa-
tisfatorias deve pedir um diagnosti-
co á Sociedade Beneficente Anna,
para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação,
idade, endereço e um envelope sel-
ado para resposta. Cartas para a
Caixa Postal, 1916 — Rio de Ja-
neiro.

CABELLOS PRETOS

Só se obtem com a tintura "**E-
nice**", que é a melhor, não man-
cha, nem estraga a pelle.

Preço: Caixa 10\$000

Pelo correio 13\$000

Deposito: Perfumaria **LAPENNE**
(Antiga Silva)

9 — Rua do Theatro — Rio.

LEITURA PARA TODOS, publicação
mensal. Preços: no Rio, 1\$500. Nos Esta-
dos, 1\$700.

Tão moça e já tem cabellos brancos?!

USE

"Restaurador Soares"

TONICO PERFUMADO

Em oito dias os cabellos brancos ficam pretos, não
queima nem mancha a pelle e a caspa desaparece em
tres dias.

Nota — Escrevei no vosso livrinho de compras:
"**RESTAURADOR SOARES**" é o unico tonico que
rejuvenesce os cabellos, dando-lhes abundancia e vigor.
Vidro, 3\$000, pelo correio, 3\$500. — Encontra-se em to-
das as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brazil.

Dep. Th. Nascimento — R. Rodrigo Silva, 6 sob.-Rio



E preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a âmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia lucta e lucta já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cumo da perfeição com a Cafiaspirina, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaqueças, as nevralgias, resfriamentos e indisposições causadas pelo abuso do alcool.



PREÇO DE VENDA DO TURO ORIGINAL:

Comprimidos de Bayaspirina	3\$000
Comprimidos de Cafiaspirina e de Phenaspirina	3\$500



Arthur Leodegario Mousinho.

Parnahyba, 30 de Dezembro de 1912. — Sra. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Amigos e Sra. — Esta tem por fim um duplo sentimento: completar o attestado que já vos mandei anteriormente e felicitar-vos pela entrada do anno novo, em cujo periodo desejo-vos a maior messe de felicidades.

Junto encontrareis duas photographias descriminando as minhas duas épocas de doente e sadio.

A primeira, representa-me soffrendo os males acerbos, terriveis, da que vos já tratei em minha primeira carta, sendo que o photographo não exprimiu com a devida precisão os caracteres da molestia. Tenho outras cicatrizes em meu corpo, que deixei de salientar na minha effigie — umas, como a do calcanhar, por serem impossiveis a photographia apanhar, e outras por que a moral mandava occultar.

A minha segunda photographia representa-me no estado actual, apto, já disse em minha anterior, para todo e qualquer labor de minha vida, aliás agitada.

Sendo as minhas palavras a expressão fiel da verdade, podeis fazer dellas, bem como dos dois retratos annexo, o uso que bem vos convier.

De VV. SS. Att. Am. e Cr. — Arthur Leodegario Mousinho.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, Paraguay, etc.

COLLABORAÇÃO VERSOS

SACERDOCIO

Ao genio de Miguel Duarte;

Talhado pela mão do engenho peregrino,
Impavido gigante em frente á minha audacia,
Vislumbro em scintillante estylo bysantino,
Um Templo, reclinado em roupas de Dalmacia.

Um turbilhão de luz e myrra e incenso fino...
Cortinas envolvendo a abobada rosacea;
e o cortejo de sons avança adamantino,
theogonico a inflamar a Nave purpurea.

Roupagens cor de aurora, archotes singulares,
thuribulos em braza esparços entre as flores,
estolas e missaes e adonicos altares...

— O diluvio de luz embaça-me os sentidos,
e em meio á confusão de magos esplendores
ajoelho-me constricto ao lado dos vencidos.

AUSTRICLINO BRANDÃO,

(Campanha)

♦ ♦ ♦

INDEPENDENCIA

Brasil, berço de heróes e de gigantes!
Por ti em holocausto, Tiradentes,
Pondo-se á frente dos inconfidentes,
Soffre e morre entre apupos aviltantes,

E, depois d'elle, audazes, arrogantes,
Entram na liça novos combatentes,
Luctam por libertar-se das correntes,
Brasil, berço de heróes e de gigantes!

E o grande Andrada, em franca hostilidade,
Na Terra do Cruzeiro ergue a bandeira
Triumphante da ansiada liberdade.

E nesta immensa plaga, hospitaleira,
Neste instante, fremir, como não ha de,
O coração da patria brasileira?

ERNESTO MARTINEZ.

♦ ♦ ♦

DESEJO

Morássemos os dois numa casinha
Branca, batida pelo sol, em Maio
Sorrindo e flores para a festa minha,
Como a dizer: "O' Natureza, honra-o!"

E em Dezembro, do sol que te acarinha
Nella entrasse o mais puro e lindo raio,
Para teres á frente de rainha
O aureo diadema cujo molde ensaio...

Então seríamos felizes como
Um par de borboletas, casquinando
Beijos, por sobre a relva dos caminhos...

E essa ventura não seria o pomo
Que na alta frode vemos fulgurando,
Aureolado da selva dos espinhos.

BENEDITO CÉSAR.

Rio, Agosto, 1922

SUPREMO BEM

Seja, meu bem, o nosso casto amor,
que nasceu qual o curso de um ribeiro,
fonte cética de agua crystallina,
o manancial de goso verdadeiro

Seja o gorgueio de aves namoradas,
que saltitam em florido vergel;
tão innocente qual o colibri,
sorvendo á flor o capitoso mel.

Seja tão suave como a briza amena,
que, á tarde, sob a luz crepuscular,
e em ridente manhã de primavera,
docemente saúda a beira-mar

Seja sereno qual veraneo céu,
cerúlea região nunca toldada
pela mais leve nuvem passageira;
tenha os aureos matizes da alvorada.

Seja igual a sorriso de criança;
seja affecto de mãe estremecida;
seja a essencia mais pura dos amores;
seja o supremo bem de nossa vida.

PEDRO LIMA

(Recife)

♦ ♦ ♦

ASPIRAÇÃO

Lá sob os céus azues daquela Grecia antiga,
Argus partiu singrando o equívoco turbilhão:
Nas vélas sussurrava a briza mansa e amiga,
No espaço immenso ecoava o mando de Jasão.

E transpondo regiões fantásticas e estranhas,
E expostos de dragões á rebellão proterva,
Os argonautas vão, num cyclo de façanhas,
Sobre o oceano que affronta as benções de Minerva

O Vellochino de Ouro os chama sacrificio,
Como um deslumbre ideal que fascina e seduz:
Nem sempre o mar é calmo, o réphiro é propicio;
E Apollo, do alto azul, nem sempre envia a luz.

Mas a Glória, o Destino, o grão poder do Sonho
São tres aureas visões nas brumas do infinito:
Dão grandezza ao viver, e o viver é risonho
Ao triplíce esplendor desse influxo benedito.

E Jasão vai cortando os mares perigosos;
Chega e luta e conquista o rutillo Tosão;
E entre beijos de amor, entre scismas e gosos,
Volta, glorioso e audaz, volta ao patrio torrão...

Assim também, querida, entre borrendos escolhos,
Eu vou — novo Jasão — vencendo o mar da vida:
Meu Vellochino de Ouro é a graça dos teus olhos
Onde Amor vive e sonha e a sonhar me convida.

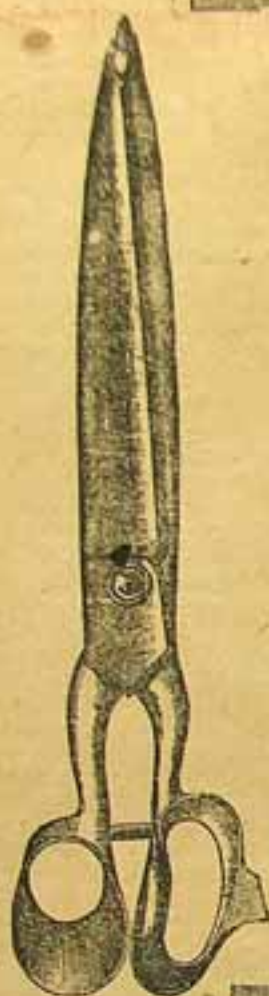
Que eu possa, um dia, enfim, chegar á grande mitta
Deste immenso viajar numa galéra exul:
Aos teus pés deporei minha lyra de poeta,
Sob a excelsa amplidão de um céu sereno e azul.

BENEDITO SALGADO.

S. Paulo

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



E' NA CASA HERMANNY, RUA GONÇALVES DIAS 54
QUE SE ENCONTRAM AS LEGITIMAS:

TESOURAS VITRY. PARA TODOS OS MISTÉRES
CANIVETES RODGERS, TODOS OS TAMANHOS
NAVALHAS SUECAS "3 COROAS" Ns. 31, 30, 29, 4 e 2
MACHINAS JUWEL (ALLEKES) Ns. 1, 0, 00

O MAIOR SORTIMENTO DE TODOS OS INSTRUMENTOS PARA PEDI-
CURA E MANICURA.

Os pedidos do interior são executados com toda a promptidão.

Procure curar-se e fortalecer-se

Alguns dos productos pharmaceuticos do Dr.
Raul Leite & C. resolvem difficuldades clinicas.

Lactovermil — Polyvermicida efficaz para qual-
quer verme intestinal (para
adultos e creanças). Inoffensivo, purgativo; bom
paladar e o unico experimentado efficazmente em
diversos postos de Prophylaxia Federal. Valiosos
attestados experimentaes.

Guaraina — (COMPRIMIDO) — Contra qualquer
dôr e tónico do coração, ao contra-
rio dos similares, verdadeira maravilha, para en-
xaquecas, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de omi-
dos, etc., etc.

Laxo-purgativo — (INFANTIL) — Admiravel
para as creanças, unico no
genero, efficaz como laxante ou purgante; tem pa-
ladar de assucar, não habita o organismo e in-
offensivo; experimentado no Instituto Moncorvo com
optimo resultado.

Tonico infantil — (SEM ALCOOL) — Reconsti-
tuinte das creanças; paladar
agradavel e effeito seguro.

Guaranil — O tonico mais completo da actuali-
dade, reconstituinte poderoso, agra-
davel, com base de genuino guaraná, kola e cocca;
bom para a pelle, nervos e paiz, prevenir a ve-
lhoze precoce.

Purgoleite — (PASTILHAS PURGATIVAS)
Effeito seguro e paladar de con-
feito. Purgante e laxante ideal porque não produz
colicas. Quem o experimentar jamais tomará outro.

Creme infantil — (DE PO' DEXTRINIZADO)
— Alimenticio — 12 varieda-
des: com enorme venda em todo o Brasil.

Leite infantil — Na falta do leite materno é o
melhor substituto.

Dr. Raul Leite & C. — Rua Gonçalves Dias,
73 — Laboratorio —
Rua Visconde de Itaboraite, 183 — Rio — S. PAULO —
— Rua Washington Luis, 3 — Telephone Central 2351.

DÔR

DE cabeça

ou
outra qualquer
dôr

GUARAFENO

que se emprega tambem contra a

INFLUENZA E GRIPPE

O GUARAFENO é o remédio que mais
prodigios tem feito nos casos infloridos nos
prospectos que acompanham cada tubo de
comprimidos.

Usa o GUARAFENO. — Venda-se em to-
das as pharmacias e drogarias.

Depositos gerais: — PHARMACIA CESAR
SANTOS — Rua Santo Antonio 25 e 27 —
PARA', BRASIL, e ARAUJO FREITAS & C. —
Rua dos Ourives 28 — Rio de Janeiro.

O.C. 1111111111

Opilação — Anemia produzida

aceto pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas
Estados. — Depoitaros: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1ª de Março n. 10 — Rio de Janeiro — Rua S. Paulo —
Barcel e Comp., Rua Direita, 1 — H. Codaspol, Rua Barra Funda, 41 A.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segu-
ra com o Phenol de Alfredo de Carvalho.
Facil de usar, não exige purgantes e é bem
tolerado. — Depoitaros: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1ª de Março n. 10 — Rio de Janeiro — Rua S. Paulo —
Barcel e Comp., Rua Direita, 1 — H. Codaspol, Rua Barra Funda, 41 A.

CAIXA D' O MALHO

ANTONIO M. DE SOUZA, VITALINO SOARES, THEMISTOCLES F. DE CASTRO, RUY, A. B. URTIZ, GENARO COSTA, SETEMBRINO OSASCO, PINTO COSTA E ORSINO SILVA — Aos cumprimentos que tiveram a gentileza de enviar nominalmente ao signatário desta secção, por motivo do vigésimo aniversário desta revista — muito obrigado!...

X. O. X. (São Paulo) — Pois é como está! Não ha necessidade alguma de cansar a imaginação. A corda tem de rebentar pelo lado mais fraco, e esse lado só os peores cegos é que o não vêem.

RAUL DE OLIVEIRA (S. José da Matta) — Vejamos uma estrophe da sua poesia — *Repulsa*:

"Pendia sobre o colo os seus cabellos
Tão louros como o sol
Alvo-neve brincavam os tornozellos
Nas dobras do lençol."

E' uma estrophe typica... do titulo! *Repulsa* logo a grammatica, dizendo que os cabellos pendia... E depois reduz a deusa a uma creancinha de collo, apresentando-a a brincar com os tornozellos nas dobras do lençol...

Deve ser muito pittoresco! Quanto ao *Baile e ao Mar* vamos mergulhar em leitura mais attenta para ver se o poeta escapa de dansar na corda bamba...

F. F. A. (Itapetininga) — Ahamos fraquissimas a poesia — *Do Brasil*. Por isso resolvemos não a publicar.

JOAQUIM GOMES (?) — Chama-se *Desastre* o seu soneto e diz no primeiro quarteto que uma creança, sahindo das mãos da mãe, vai bater num *altomovel* que passava... E prosegue:

Is a bruta mãe lhe grita — "oh desgraçada
Tu vas morrer e ainda estás sorrindo?"
E da creança o *altomovel* vai fugindo,
Subindo velozmente na calçada.

Tal grita faz lembrar aquelle outro que aqui ouvimos a cada passo:

— Oh! desgraçada! Como és feliz...
Mas o interessante é isto: um *motel* alto que anda e foge da creança...

Imagine-se como o *altomovel* não fugirá quando "avistar" o poeta a esbarrar-se contra elle!...

Isso é que vai ser um *desastre*!...

S. DE ARRUDA (S. Paulo) — Infelizmente, poucos jornaes publicaram na integra, isto é, tachygraphado, o monumental discurso do Dr. Antonio José d'Almeida no Congresso Nacional reunido especialmente para receber o presidente da Republica Portuguesa. Lembramo-nos, apenas do "Diário Official", "Jornal do Commercio" e "Gazeta de Noticias". Nesses apparece aquelle discurso com todas as rubricas referentes á impressão que ia causando.

BATAVO (Bello Horizonte) — O que mais se destaca é o fundo ironico do seu trabalho. Mas não só essa ironia é injusta, como a forma é pessima; e, entre uma in-

justiça e um amontoado de palavras mal collocadas, com erros de fazer arripiar couro e cabelo, preferimos... jogar fóra esse trabalho perdido.

GIL VAZ (Campinas) — Tendo em vista a má qualidade da graphia adiamos a leitura dos seus versos para quando tivermos vagar.

P. FERREIRA (Rio) — O primeiro verso do seu — *Destino* — está errado. Queira corrigir-o, pois não lhe falta competência.

CORAÇÃO MOÇO (Alguers) — Foi naturalmente a mocidade do seu "musculo boço" que lhe ditou o engrossamento aos beijos... Não teve má gosto, mas... Aqui vai o primeiro quarteto:

"Beijar teus labios de *docura* agreste,
Viver dos sonso chromaticos dos beijos,
Sentir nos labios essa *docura*, *preste*—!!
A transformar-se em fervidos desejos."

Como vê pelos gryphos e pela nota á margem, ha pelo menos tres cousas suspeitas: a falta de cedilha onde ella é essencial — essencialissima até! — o "excesso" de metrica e a mutilação do adjectivo adverbial *preste*. Os dois primeiros "contras" são de facilissima correcção, mas o ultimo acarreta mudança de rima, e isso é lá com o amigo.

Mas convem examinar o segundo quarteto:

"Beijos que matam, beijos assassinos,
Quebram a razão, o coração vacilla—!!
Beijos que vibram tanto como sinos,
Beijos de mel dum favo que distilla."

Aqui o mais sério é a comparação dos beijos ao badalar dos sinos... Se elles são assim não podem caber num soneto: cabem perfeitamente num campanario... E é só dal-os, que logo milliares de fiéis devotos imitarão o exemplo, produzindo um lambarhar ensurdecedor!...

SEBASTIAO PEREIRA (Caxambu) — Dirija-se á secção *De tudo*... O serviço de informações é com ella.

O. P. C. (São Paulo) — Aqui tambem correu esse boato. Accrescentava-se mesmo que a pessoa em questão havia seguido para ali com permissão do governo. Mas, francamente é acreditavel semilhante boato? Nós achamos que não.

E. E. M. D. (Rio) — Basta ler a poesia — *Beatriz* — para se julgar que poeta é V. S.

Eis o começo:

"Ten doce titulo,
Unico que *Amoro*,
O qual não tem emulo
Alguem, eu adoro-o."

Nem ao menos é poeta d'agua doce, tolleravel pelas damas anemicas e hystericas... E' um poeta... ventriloquo!... Rima p'ra dentro. A inspiração não lhe desce do cerebro: sobe-lhe do ventre. Mas no fim de contas é bem asnatico, benza-o Deus!

PUSILLANIME (Recife) — Não tem de que ter medo. Entretanto, sempre é bem comprar um cachorro...

X. O. X. (São Paulo) — Sim, de facto, ha muito atrazo na Exposição, mas já

existe muita coisa para se ver. Demais, não é facto inedito a inauguração incompleta de um grande certamen internacional: na ultima Exposição Internacional dos Estados Unidos succedeu o mesmo. Inumeros pavilhões foram manturados dias, semanas e mezes, depois da inauguração official.

Ponha de lado o seu pessimismo e bata palmas de entusiasmo do muito que se conseguiu fazer em tão pouco tempo...

GIL ARROT (Curitiba) — Nada mais louvavel que o amigo querer homenagear a memoria do Sr. seu avô. Escolhendo, porém, o soneto para homenagem tal, esqueceu-se de que lhe faltava emblecadura para a poesia, e escreveu isto; entre outras cousas:

Por toda parte era muito estimado, — 10
Alma grande fazedoura só do bem — 11
Porém, a morte, no seu sonho dourado, — 12

Roubounos-o desta terra para a do além. — 12

Quanto estrago no estylo, na metrica!

Se o Sr. seu avô entende do riscado com certeza deve estar dizendo lá no outro mundo: — Qual! O Gil não dá para a poesia! Contente-se em ser *só neto*...

THEMUDO TRINCKS (São Paulo) — Tenha confiança no futuro. Se desanima tão cedo, como conciliar esse desanimo com a coragem que diz ter para acabar com a vida?

E depois, que motivo futil!... O pouco caso da menina... Mas se ella o amou sinceramente, breve se arrependerá desse amoo... Se, porém, não passou de fingimento, dê graças a Deus por ter sido avisado a tempo e... não lhe faltarão outras para matar saudades...

SILVIO DENIZ (Porto Alegre) — Muito obrigados pela gentileza da offerta de um postal com o retrato e um soneto de Antonio Ferro. E quanto ao seu trabalho poetico permitta que elle fulgure nesta modesta secção.

"MALDITA"

Eil-o:
Nos meus sonhos, às vezes, sou usado:
Dos astros em calculo o movimento,
Apalpo, meço o vasto firmamento,
E às vezes mesmo o céu, sereno, invado.

Outras vezes reimo, no aposento,
Aquelles grandes vultos do passado;
E quando os tenho todos a meu lado,
Lhes conto novidades do momento.

Porém hontem meu sonho foi táfal:
Sonhei co'uma loirinha meiga e bella
Da qual eu namorava o olhar azul.

E quando ia beijal-a, — ô maldição! —
Uma pulga me morde na... canella!
... E sumiu-se no ar minha visão!

(Porto Alegre, R. G. do Sul)
Silvio Deniz.

JOAO ANTONIO (S. Manoel) — A razão que allega não vale dois caracões. O facto principal é este: não pagou e que consumiu. Tudo mais é conversa, por que se a alguma coisa tinha de reclamar, devia-o fazer antes do consumo.

Pague, pois, e não bufe!

DR. CABUHY PITANGA

BIOPHORINA

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 40, Rue d'Alsace, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 105, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

**Em PALADAR
e QUALIDADE
O MÔLHO**

Lea & Perrins

**está
na medida
A sua fama
justifica
uma prova**

**ENCOMMENDEM-NO HOJE
O Mólho Inglês
ORIGINAL "Worcestershire"**

LUETYL

é o melhor remédio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Único específico adaptado nos hospitais do Exército e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

::: valor :::



Único recetado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de efeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer organo

::: mismo :::

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deverá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

QUASI CEGO!!



Antes de usar



Depois de 3 vidros

Um caso maravilhoso do ELIXIR 914

A fé da minha honra e bom nome declaro, que tinha as duas vistas atacadas de Syphilis, quasi não encherava gastei rios de dinheiro com medicos e remedios sem resultado. Recetaram-me o Elixir 914 e só com 3 vidros fiquei bom e engordei alguns kilos conforme demonstra a photographia acima. Quasi todos os depurativos que tomei me atacaram o estomago e o Elixir 914 curou os estragos que os outros fizeram.

Autorizo os fabricantes do Elixir 914 a fazerem desta e da photographia o uso que quizerem.

Alfredo Chirente
Pessoa muito conhecida em S. Paulo
Rua Tawandarê 88 — S PAULO

O HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E

"O ELIXIR 914"

Uma prova eloquente do Grande Elixir 914, no tratamento das creanças.

Ilms. Srs. Galvão & Cia. — São Paulo — 22/5/922.

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital O "ELIXIR 914", com magnificos resultados, sobretudo num caso de eczema generalizado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de "ELIXIR 914" se apresentava curado.

Dra. Celisa P. Soares
Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Não ha mais duvidas. O "ELIXIR 914" é a maior descoberta para a Syphilis. Não ataca o estomago e é bom de tomar.

RETRATOS GRAFHOLOGICOS

BARROZINHO (Cataguazes) — O seu retrato é simples: Natureza orgulhosa, mas não impostora. Uma certa ingenuidade nesse seu amor próprio. Imaginação um tanto sonhadora. Expansibilidade superficial sem raízes na sinceridade.

Expansibilidade superficial sem raízes na sinceridade. Espírito frio. Vontade às vezes brusca por motivo de alguma colera. Coração falso de bondade.

GINA (S. Paulo) — Nada se pôde inventar. O que diz a graphia é que se trata de uma pessoa de espírito tacanho, muito atormentado pela idea do lucro. Sua vontade é tenaz em se tratando de interesses materiais. Visão pratica da vida em quasi todos os pontos. Apenas um leve idealismo para os lidos do amor. De resto um coração fechado à bondade.

SIGNALEIRO (Macabé) — Indivíduo bem intencionado, mas desastradíssimo, a julgar pela desordem espirituosa que se lhe nota e ainda por uma certa amargura íntima. Também parece obcecado por uma idea fixa, que lhe perfura o cerebro e o coração... Desconfia muito de todos e principalmente de si... Sua vontade tem impetuosidade e colapsos lamentáveis. Considera o amor uma coisa fútil e seus instinctos sensuaes não respeitam conveniências.

TUBAJARA (Oleo) — Orgulho e audacia, força de vontade e dissimulação. Espírito muito vibrante, por vezes arrebatado. Sonha pouco, mas gosta de passar por idealista. Modos francos com alguma sinceridade. Teimosia nos desejos. Muita inclinação para actos philanthropicos.

ZENAIAS (Queluz) — Poucas falas e muitas obras, isto é, discreção e actividade orientada para o lado material. O espirito é frio, de fundo melancolico, mas reage pelo trabalho, isto é, pela disposição de impulsionar a vida e de lutar. O seu coração é fechado ao amor e à bondade.

ANTONIO (Rio Grande) — Espírito arrebatado, altivo e pertinaz nos seus desejos. Idealisa um mundo de cousas. Sente-se com forças para realisar, mas não tem a paciência indispensavel para esperar. A sua intelligencia é pouco penetrante. Aprehende só o que não se afaste do commum. Tem muito desenvolvidos os instinctos sensuaes e a elles sacrifica muitas vezes o que não devia sacrificar...

O seu coração é bondoso mas pouco tenaz.

CARLOS (Rio) — Tem uma grande ogerisa à tristeria. O seu espirito brincalhão domina em todos os terrenos e é sempre com grande prazer que se lhe admira a exuberancia. Sua vontade é pertinaz e o seu coração muito propenso à philanthropia.

CAVALHEIRO DA LUA (Bahia) — Orgulho e audacia, mas revistidas de tanta amabilidade, que passam quasi despercebidas. Sua vontade é firme e poderosa. Não vai, porém, muito além dos desejos communs. É luxurioso, talvez em excesso e isso lhe pode acarretar momentos de amargura, pelas reacções que naturalmente provocará. Contra isso, porém, possui qualidades muito approximadas do cynismo. Talvez excesso de resignação... Não tem bondade cordial e é patente o seu egoismo.

TANAJURA (Olanda) — Grande apreciador das emoções violentas. O seu espirito ansioso anda sempre à cata de alguma coisa que o faça vibrar. E quando a não

acha, inventa-as... Sua imaginação é fertil e scintillante. Mas a despeito disso não se descuida da parte material da vida e frata com afincos dos seus interesses pecuniarios.

É muito amigo de negocios aventureiros e nisso confirma os dotes espirituales.

Tem a palavra facil e persuasiva e o coração votado ao sacrificio.

DR. SABETUDO



FREDERICK HOWARD STAINES

"Era extremamente debil."

Mount Pleasant, Five Ashes,

VIROL, LTD.

Near Mayfield, Sussex, 15/2/22.

O Capitão Staines e sua mulher vem com o maior prazer comunicar-lhes os admiraveis resultados que obtiveram pelo uso do Virol para seu filho Frederick Howard, cujo retrato tirado o anno passado aqui incluem. Era extremamente debil quando nasceu e de digestão e estomago também muito delicados. Experimentou-se toda a especie de alimentos de patente e chegou-se a recejar que não se chegaria a crear, tendo sido então que se passou a experimentar o Virol.

Os resultados foram maravilhosos e desde o primeiro dia em que começou a tomar o Virol notou-se uma alteração.

Nunca chegou a ficar gordo em demasia mas sim com uma carnadura sã e firme, goza de perfeita saúde em todo o sentido, a ponto de ser conhecido no sitio pelo "Lindo Bebê de Mount Pleasant."

Tem sempre Virol em casa e sempre que se offerece ensejo nunca deixa de o recomendar.

O Virol contém as vitaminas de crescimento e desenvolvimento que são essenciaes para a saúde. É um alimento de valor em todos os casos de atrophia, rachitismo, anemia e tuberculose.

VIROL

Em Bolões de Vidro.

Unicos Importadores no Brasil:

Glossop & Co., Caixa Postal 265, RIO DE JANEIRO.

Hygiene e medicina pratica

DA ANOUIA

A anouia, ou mais vulgarmente inappetencia ou fastio, é um symptoma que se observa em grande numero de doenças e de estados morbidos e cujo valor prognostico ou diagnostico é, portanto, excessivamente variavel e relativo.

Distinguem-se algumas vezes dois typos principaes de anouia: a anouia febril e a anouia apyretica.

A primeira é apanagio das doenças agudas, das infecções, das lesões chirurgicas graves.

E' ou parece ser ligada á propria febre; e isto é uma comprovação e não uma explicação, na realidade. Notemos, com effeito, que a hyperthermia é ainda obscura na sua genese. Se todos os venenos e as toxinas fossem pyretogenios, a appareição da febre facilmente se perceberia.

Não é assim, porém, e parece até que, salvo algumas excepções, o contrario disto é a regra; noutros termos, que as toxinas produzem directamente a hypothermia.

D'aqui, o calafrio que, acompanha a invasão de muitas molestias infecciosas — calafrio que é como demonstrou o professor Richet, tão somente um processo de defesa do organismo contra o resfriamento.

Em tal caso, a febre toma uma significação puramente racional e como tal indica a lei de Jurgensen, é tanto mais elevada quanto mais intenso fôr o calafrio inicial.

Compreende-se que a anouia seja a consequencia de uma pyretogenese toxica, mas o seu apparecimento é muito menos claro, se a hyperthermia é puramente reaccional; pelo menos parece que a febre, que augmenta as oxydações e favorece a combustão não só das toxinas circulantes, mas tambem dos tecidos, deveria simultaneamente, se não augmentar, pelo menos manter o appetito, em lugar de o extinguir.

Resulta d'aqui ser a sideração do systema nervoso ou, em alguns casos o seu desequilibrio a causa unica da anouia que se pôde invocar, e isto com uma verosimilhança que a clinica torna bem grande e bem evidente.

E' esta mesma causa que intervém ainda na anouia a pyretica e mais que tudo na anouia das nervoses e das psychoses, das hysterias, da psychasthenia, dos estados melancolicos, hypocondriacos e vesanicos.

Na esorofia verdadeira, na leucemia, chlorose e anemia, pôde invocar-se pelo menos primitivamente, outro mecanismo.

As alterações sanguineas destas affecções, modificando a hemostase e as oxydações intra-organicas, restringem as necessidades do organismo e as suas exigencias reparadoras. Uma leve melhora da formula sanguinea traduz-se por um despertar do appetito.

E' apenas secundariamente que o systema nervoso entra em jogo, mas manifesta-se sempre, embora mais ou menos depressa.

Nas affecções do tubo digestivo, a anouia é variavel. Constante no embaraço gastrico, nas dyspepsias por insufficiencia, na hyposthenia, falta pelo contrario em certas fórmas da hypersthenia e das dyspepsias duodenaes.

Explica-se a sua existencia, nos primeiros casos, pela má elaboração dos elementos, que fermentam e dão productos toxicos que são reabsorvidos e envenenam o organismo, e a sua essencia, nos ultimos, pela excitação que produz uma secreção exaggerada e que precisa de ser saturada ou utilizada de uma maneira qualquer.

Esta segunda interpretação é muito aceitavel. As nossas sensações de appetito e mesmo de fome não estão em relação verdadeira com as necessidades reaes do organismo, antes parecem, como julga Pawloff, condicionadas ou dependentes da qualidade e quantidade das nossas secreções digestivas. Esta observação permite-nos comprehender o papel do systema ervoso na anouia febril.

Quando os succos digestivos são segregados em abundancia e as suas reacções são pronunciadas, reclamam necessariamente substancias alimentares que os utilizem e saturem.

Quando, pelo contrario, elles são em pequena quantidade e dão fracas reacções, a necessidade de alimentos é menos accentuada. Este facto é posto em plena evidencia pela observação de certas gastrites atrophicadas, nas quaes o doente

experimenta uma sensação de appetencia, se lhe administram uma doce sufficiente de pepsina e de acido chlorhydrico official. E', portanto, provavel, que a anouia dos hyposthenicos vem antes desta insufficiencia secretoria que de uma auto-intoxicação por fermentações secundarias e a reabsorção dos productos toxicos, contra o qual se pronunciaram Fallois nos Archivos Internacionais de Physiologia e Buriureaux, Laumonier e Gallois, na Sociedade de Therapeutica.

Esta concepção clinica comporta um tratamento novo dos diversos estados anouicos apyreticos: é o uso methodico dos fermentos artificiaes, pepsina, diastase e pancreatina.

Nos casos de insufficiencia secretoria, então elles manifestamente indicados, e são além disto usados desde muitissimo tempo; nos casos, porém, de hypersecreção com falta de appetito, o seu emprego parecia um pouco paradoxal.

E, todavia, a theoria e a observação acham-se aqui de accordo para mostrar que os fermentos artificiaes moderam a hyper chlorhydria e levantam a appetencia.

Comtando, porém, que sejam administrados sós, tem se lhes juntar, é claro, o acido chlorhydrico, e que se alguém se alimente o menos possível, esses fermentos actuam como verdadeiros saturantes, bem superiores ao bicarbonato de sodio e dão, por conseguinte, nos estados hyperthenicos anouicos, uma incontestavel melhora.

DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ



— *Volta Senhora convença-se de uma coisa! Não é com extravagancias que se conserva a saúde! Eu graças a Deus, cheguei a esta idade com toda a força dos meus vinte annos...*

— *Perfeitamente! Mas nem todos podem ter a mesma vida. Além disso, para que serve a sciencia medica? Serve para reparar as forças perdidas...*

— *Exactamente, "seu" doutor! E agora, o "seu" Manoel tem de metter a viola no sacco...*

— *Pois não metto! O que eu posso fazer é concordar com o doutor e dizer-lhe que só existe um preparado capaz de tornar moços os homens velhos ou mais gastos. Esse preparado, tomem bem nota, é o SEXUOL!*

Realmente, o Sr. Manoel, com todo o seu bom senso, disse uma grande verdade. O SEXUOL é um remedio providencial nos casos de Esterilidade—Debilidade Sexual—Esgotamento nervoso — Neurasthenia — Pouca virilidade, resultante de excessos, etc., etc.

E' um preparado opotherapico, segundo o methodo de Brown Sequard. — Preço do tubo, 10\$000.

Depositos: Rio de Janeiro: Hargreaves & C., Quitanda, 17 — S. Paulo: — Messias, Andreucci & C. — Drogaria Internacional, rua Quintino Bocayuva, 18.

Os exercicios de aviação ha dias levados a effeito no Jockey-Club causaram verdadeiro enthusiasmo. E quando o coronel Seguin se atirou da altura de 600 metros no seu para-quedas, a massa humana sentiu um "drisson" de horror e ficou a gente usava a JUVENTUDE ALEXANDRE, de sorte que as cabelleiras nada podiam soffrer com o horror da scena epica. Sim, porque a JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico mais possante, mais scientifico e mais moderno para os cabellos, aos quaes empresta enorme força, além do brilho da eterna mocidade. Preço do frasco, 3\$000. Pelo correio, 5\$000. Em todas as pharmacias e drogarias—Depositaros: Casa Alexandre, Rua do Ouvidor, 148.

Fazemos Vantagens

Porque compramos em grosso
Porque compramos directamente
Porque temos maiores sortimentos
Porque vendemos mais

Tenha estas verdades em mente e pre-
fira OS NOSSOS

Artigos para senhoras
Artigos para homens
Artigos para crianças
Artigos para uso domestico


ParcPRoyal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

A's sextas-feiras: **SALDOS E RETALHOS** em
todas as secções

O Ideal da Commodidade e da Economia!

E' isso o que a «Valet Auto Strop» oferece a quem della faz uso. Basta passar a navalha algumas vezes no afiador, para que a lamina corte como se nova fosse.



Uma navalha de Segurança que é, ao mesmo tempo, um aparelho para afiar as laminas.



Não ha necessidade de retirar a lamina do aparelho para afial-a ou limpá-a.

O aparelho — **Modelo C** — com 1 afiador e 3 laminas, custa apenas **Rs. 12\$000**; proporcionando vantagens que outras navalhas de segurança não podem apresentar.

Cada lamina, por se poder afial-a toda vez que se vae usar, dá para **50 barbas**! Experimente, pois, a Navalha Segurança

Valet Auto Strop

Auto Strop Safety Razor Co., Nava York, Toronto, Londres e Paris

Vende-se nas principais casas — Boas vantagens a revendedores

Agentes: **LUIZ HERMANN FILHO & Cia. Ltda** — Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio de Janeiro



A acção constante de um bom elemento de beleza do rosto como o

PÓ DE ARROZ MENDEL

cujos excellentes resultados têm sido amplamente provados na pratica, consegue obrar verdadeiras maravilhas sobre a estrutura da cutis, pois qualquer tez, por vulgar ou mediana que seja,

logra transformar-se paulatinamente até adquirir as características de uma pelle de seda, fresca, suave e delicada, de onde os encantos do rosto forçosamente luzem com o maior esplendor esthetico.

Importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr, "Chair" (carne), para as loiras e "Rachel" (crème), para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107 — 1º andar. — Tel. C. 2741. — Rio de Janeiro.

Deposito em São Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.

CONTO DA SCMONO

O ANEL DOS DORIAS

RUTILAVA todo de opalas e de sapírias amontoadas sobre um fundo carmesim, o poente do céu de Nápoles ao cair de uma tarde de Março. As alturas de Posilippo destacavam-se num recorte de desenho fino e tenue. Uma grande nuvem cor de rosa pairava sobre a massa sombria do Vesúvio, de onde desciam como tentáculos de um polvo as fitas de fogo da lava vermelha.

— Em que outro lugar do mundo é o occaso do sol bello como em Nápoles! — exclamava, nessa tarde, na sua victoria enbrazada, ao sair para a Chiaia, a princeza Barolli. Sua companheira de passeio, a jovem D. Concetta Bordialba, ia silenciosa.

— Viste mesmo na Suíça, Concetta, uma paizagem mais bella?

D. Concetta abaixou o leque com que protegia os olhos do dardejar dos ultimos raios do sol e esboçando um sorriso:

— Perdi já todo o interesse até pelo sol e pela belleza dos seus occasos... E' preciso que o sentimento tenha a cor da paizagem para amal-a. E eu nada vejo cor de rosa. Só uma grande tragedia ou uma paixão sublime podem ser interessantes. Ora, eu não tenho na vida nem a tragedia que me interesse nem a paixão que me divirta...

Neste momento a carruagem cruzou outra victoria em que iam um homem e uma senhora. O homem tirou o chapéo, e D. Concetta e a princeza retribuiram o cumprimento.

— Viste? Viste? — disse D. Concetta, apertando nervosamente o braço da princeza. E' a inglesa, a mulher de Pentravino. Ha uma semana que chegaram.

— A mulher de Pentravino?

— Sim! Pois não sabias? Quanto eu e tu nos enganamos com elle!... Pentravino fez uma viagem á Inglaterra e de lá trouxe a mulher. E agora ri quando passa por mim e ella tambem ri! Elle sabe que eu o amava e ella mesmo decerto agora tambem sabe! Sabe, com certeza; eu vejo na sua branca e rodada cara atoleimada!

— Como se arranjou o principe Pentravino para casar, se é tão pobre?

— E' tão pobre como elle é a inglesa. Estão tão mal de fortuna, que tiveram que mandar dividir as casas do Palazzo Pentravino, para alugal-as como apartamentos. No menor delles, no quarto andar, entre as calminés, é que elles vivem.

— Que todo! Que tolo! — pensou a princeza. Desprezar Concetta Bordialba e os milhões do pae para casar com uma estrangeira pobre!...

A carruagem seguia lentamente para Chiaia e as duas amigas cumprimentavam á direita e á esquerda os conhecidos que iam encontrando; d'ahi a pouco os cavallos estacaram deante da porta magnifica do Palazzo Bordialba. A princeza subiu com a amiga a grande e cadaria de marmore, e um pouco atemorizada por seu silencio, notava com espanto a expressão desusada de seus olhos; mas, quando chegaram ao *boudoir* de Concetta, precioso ninho de brocado amarello, que a luz banhava alegremente, ella abraçou Concetta, interrogando-a:

— Que ha? De que se trata? Conta-me tua magua.

— Eu o odeio! Eu o odeio! — exclamou Concetta, repellido bruscamente a princeza.

E, correndo á janella, afastou rapidamente a cortina de rendas.

— Olha! Olha para aquella sacada. Ha uma semana que diariamente vejo a mesma scena. Oh! quanto eu o odeio!

Além do palacio Bordialba estendia-se um jardim, onde brancas estatuas se destacavam do verde escuro das arvores e do variado colorido das flores viciosas. Lateralmente era limitado pela parede de outro palacio, á mais alta sacada do qual se achavam, naquella momento, um homem e uma mulher, aconchegados, enlaçando elle amorosamente os braços della.

A princeza reconheceu, ao mesmo tempo, o principe de Pentravino e a esposa; e voltando-se, fitou a amiga de modo interrogativo.

— E' porque o amo — disse Concetta; é porque me desprezou, em favor della...

E, em soluços, deixando-se cair em uma poltrona, continuou:

— Beppo Pentravino e eu fomos amigos desde a infancia, e quando, ha dois annos, voltou do serviço militar, eu quanto eu deixava o convento, pensei... esperei que comigo se casasse. Mas... partiu para a Inglaterra e de lá regressou... com ella. No baile de Montefiascone, apresentou-me á sua mulher, na qualidade de "velha amiga e companheira de infancia"... Oh! E' horrivel! Eu... sua "velha amiga!" Eu que teria cahido aos seus pés, gritando: Beppo eu te amo! Ella sorria, falando mal o francez, enquanto elle amorosamente lhe fitava o rosto. E eu sorria tambem e referia-me a Beppo, ao tempo de nossa infancia, mas, de bom gosto, teria matado a ambos, tão venturosos tão insolentes de felicidade...

Durante alguns minutos só se ouviram no quarto os soluços de Concetta. A princeza se sentára, silenciosa, estupefacta daquella explosão de dor em sua amiga, tão calma e tão fria, ordinariamente.

— Talvez não comprehendas — dizia Concetta; talvez julgues insensata a minha amargura, porém não podendo mais conter a minha magua, quero tudo dizer-te, pois que és minha amiga. O mundo é cruel para nós, pobres mulheres. A um homem é permittido revelar, indiscretamente, o seu amor por uma mulher; a nós direito identico é negado. E se alguma ousa affirmar que ama, merece logo a accusação de pouco recatada.

— Beppo é um tolo — voltou a princeza, convictamente. Elle te devia ter escolhido para esposa. Entretanto, se lhe houverses confessado o teu amor, o seu procedimento não teria sido outro... E's rica; elle é pobre... E a sua conducta não pôde ser censurada... Acredita-me, Concetta, é preferivel viver solteira a ser casada com um homem que não nos ame e que só aprecia em nós a fortuna que lhe damos. E, gravemente, a princeza accrescentou:

— Procura esquecer-te.

— Não é facil... Julgas que é pequeno desgosto vel-os felizes?...

— Por que não te ausentas de Nápoles?? — suggeriu a amiga de Concetta.

— Tens razão... Devo partir, concordou ella, com subita resolução. Entretanto, é preciso que eu os visite amanhã. Queres vir comigo?

— Achas prudente?

— Prudente?! Não sei; é, em todo o caso, necessario. Não te parece que lhes devo congratulações pelo casamento? Irems juntas; a teu lado me sentirei mais forte.

Tendo-se retirado a princeza, D. Concetta tomou uma poltrona junto á janella; e afastava a cortina, quando, com uma exclamação, retirou da mão esquerda um anel e attentamente começou a examinal-o. No centro uma grande esmeralda estava engastada em uma cravação de forma quadrangular; sobre cada lado da pedra, viam-se esmeraldas menores, intercaladas de pequenos diamantes.

Notou de subito D. Concetta que não havia na esmeralda a luz verde que de ordinario observava; o fundo da pedra offerecia, evidentemente, um tom amarelado. Que significava aquillo? Examinando cuidadosamente o anel, procurou por meio de um canivete, abrir a cravação... E sobre uma folha de papel que estava sobre a mesa viu cair uma pequena gotta de um liquido dourado.

Dona Concetta estava atterrida. A pedra reluzia agora, como habitualmente... E ella fitava o anel e o liquido com indefinivel horror. Tomando, então, uma lente, descobria um pequenino orificio, no ouro, praticado no fundo da engaste. No anel, comquanto espesso, notou sobre a face interna, debaixo da esmeralda central, uma espessura maior.

Evidentemente, era ôco esse espaço... Aquelle anel não a abandonava nunca, e, havia dois annos, lhe fora dado por seu pae, por occasião de sua sahida do convento. Seu pae lembrava-se ella perfeitamente — lhe dissera ser uma joia de familia, que tinha outr'ora ornado o dedo de um Doria, o qual, tres seculos antes, esposára uma Bordialba.

Dona Concetta rasgou cautelosamente o papel na parte onde estava a gotta brilhante do liquido cor de ouro e, dobrando-o, de modo a não deixar cair, aproximou-se de uma certa pousada no chão e onde dormitava o seu *carriage*.

dog. O cãozinho saltou fóra da cesta fazendo festas e, cheirando o papel que lhe era mostrado, com a linguazinha cor de rosa lamben a gorta do liquido.

Dona Concetta pallida e anciosa esperava.

O cãozinho saltava-lhe á roda e quiz lamber as mãos de Dona Concetta que, assustada, levantou-as fóra do seu alcance. O *carling-dog* começou a roçar a cabeça contra o setim negro do vestido; e, de repente, estacou, tremeu todo, olhou assustado para Dona Concetta, esticou todo o corpo e rolou morto.

Dona Concetta deu um grito e correu a fechar as portas do quarto.

Assim, durante annos e annos, tinha ella usado aquelle anel, trazendo a morte presa na sua mão. Vieram-lhe á memoria todas as historias italianas de venenos e de aneis envenenados. Que teria sido della, se o liquido fatal tivesse extravasado e se o anel lhe tivesse ferido o dedo?

Abriu a janella do terraço para respirar o ar que lhe faltava. O céu tinha ainda a claridade opalescente da tarde que acabava. Os olhos de Dona Concetta dirigiram-se para o palácio Pentavino. Na meia claridade viu dois vultos recostados á grade do balcão. Reconheceu o principe e a princeza. A princeza nesse momento afastou-se da grade e o principe, detendo-a, curvou-se sobre o seu peçoço, beijando-a longamente a nuca. Dona Concetta deu um grito de raiva e correu para junto da mesa sobre a qual estava o anel.

Approximou-se da janella e, tomando uma agulha, reabriu no interior do anel o pequeno orificio por onde se escapára o veneno. Verificou que ainda havia liquido e durante muito tempo esteve com a lima de aço do seu estojo de unhas, a limar, limar pacientemente o interior do anel, até deixar adelgada em extremo a chapa d'ouro por baixo do engaste. Recollocou a esmeralda e, apertando as unhas de ouro da cravação, conseguiu fixar a pedra, murmurando: — "Agora, a menor pressão e um pouco de sorte hão de fazer o resto..." — fechou o anel numa gaveta e tocou a campainha para chamar a criada que devia ajudar a *toilette* para o jantar.

Na tarde seguinte, a princeza Baroldi e Dona Concetta foram visitar os Pentavino.

O principe mostrou-se radiante de felicidade e orgulhoso da belleza e da graça da mulher, cheia de mocidade, de frescura e de alegria. Depois da troca de algumas palavras, a princeza Pentavino levou Dona Concetta para a sala vizinha, para lhe mostrar uma gravura, enquanto o principe conversava com a princeza Baroldi.

Seu marido, disse Concetta á princeza Pentavino, foi meu amigo de infancia e desejo que a princeza accete de mim um presente de noivado. Tomando a mão da princeza, passou-lhe ao dedo minimo o grande anel de esmeralda. — Veja que lhe vae perfeitamente.

A princeza agradeceu commovida e, voltando para a sala

onde estava o principe, disse-lhe, levantando a mão em que brilhava a esmeralda:

— Olha Beppo! Que esplendido anel deu-me Dona Concetta. Agradece-lhe tu tambem.

A princeza Baroldi, surprehendida, não se pôde conter e disse:

— Concetta! O anel dos Dorias!!!

O principe interveiu e disse:

— Não! Isto é de mais, Concetta...

— Este anel tem uma historia, disse ella. Data de uns trezentos annos. Beppo, porém, é o meu velho amigo e como quero que sua mulher seja tambem minha amiga, não lhe quiz dar, tenho um objecto de muita estima para mim.

Dona Concetta beijou com carinho a princeza de Pentavino e, despedindo-se, sahio.

No dia seguinte pela manhã, soube Dona Concetta que a princeza Pentavino tinha morrido subitamente durante a noite. Levada por um impulso irresistivel foi logo ao palácio Pentavino, subiu aos aposentos do quinto andar e, passando por todas as portas abertas sem encontrar um só criado, chegou até ao quarto da morta. Vestida de branco, com a mesma *toilette* do jantar de vespera, com que tinha morrido, estava estendida sobre a cama; ajoelhado, debruçado, o principe escondia o rosto nas mãos.

— Pobre Beppo! Pobre Beppo! — dizia Dona Concetta approximando-se do principe, que entre soluços respondeu ás suas perguntas:

— Hontem, tinha eu as suas mãos nas minhas e falavamos do bello anel que recebera na vespera de presente. — Parece um anel de cardeal — disse-lhe eu — e devo beijal-o em preito e homenagem — e imprimi os meus labios sobre a esmeralda. Ella retirou a mão, dizendo: "Ai! que me magoas!" e cahiu morta.

O olhar de Dona Concetta pousou sobre a mão da morta. Sobre a brancura do vestido a esmeralda brilhava... Beppo viu o olhar de Dona Concetta, e, dando um grito de horror, arrancou do dedo hirt o anel. O dedo tinha uma escoriação na pelle branca e Pentavino viu que o interior do anel tinha asperezas aguçadas. Ia tactear-as com o dedo, quando Dona Concetta exclamou aterrada:

— Cuidado! Cuidado!

E o anel rolou sobre o assoalho encerado do quarto.

De repente a luz fez-se no espirito de Pentavino e Dona Concetta, deante do horror que se lhe pintava na physionomia, cahiu de joelhos:

— Foste tu que fizeste uma tal coisa!!!! Por que? Por que? Dize, dize em nome de Deus!!!

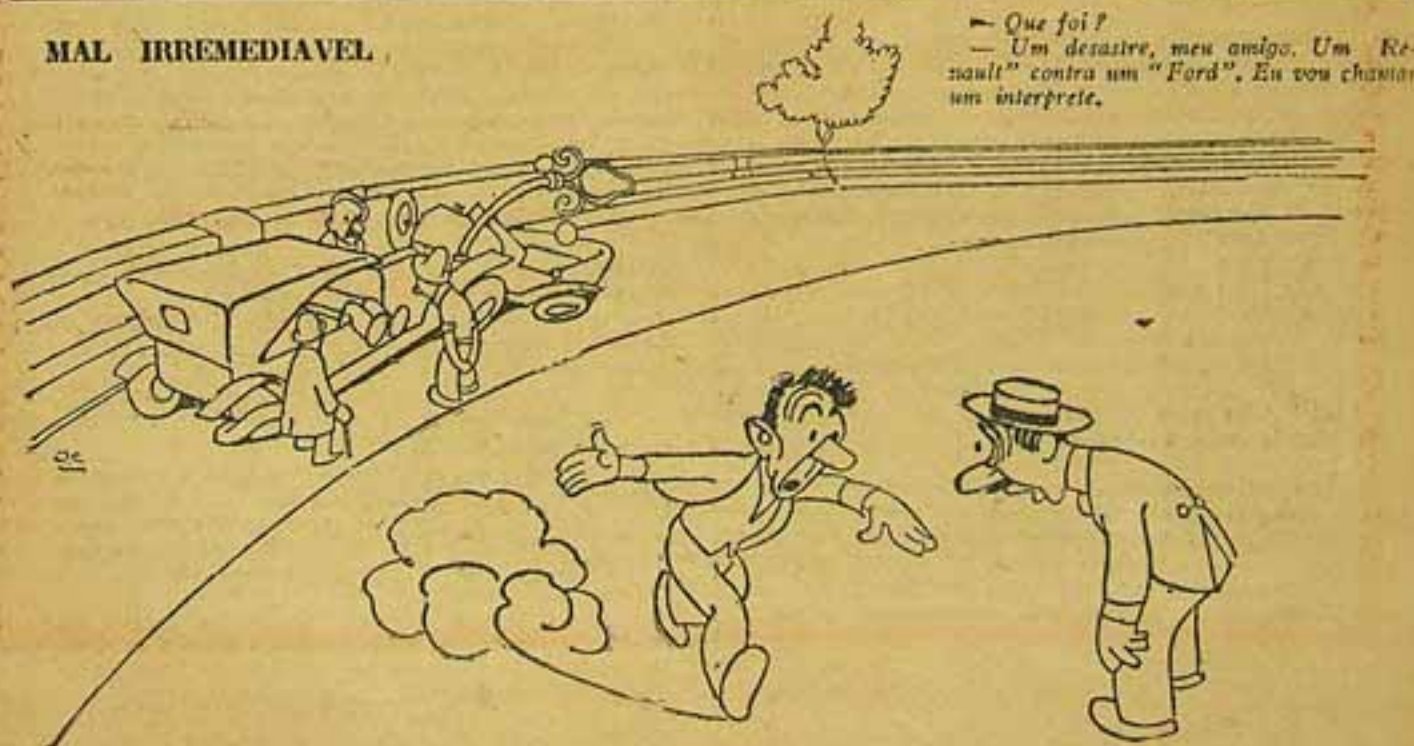
— Eu te amava! Eu te amava! Houve um silencio.

O principe, fóra de si, ia matar a desgraçada. Conveceo a tempo e exclamou:

— Vae-te! Vae-te! Tu não mereces que eu te matte!!

E cahiu sobre a cama. — ROBERT.

MAL IRREMEDIÁVEL



— Que foi?
— Um desastre, meu amigo. Um Renault contra um Ford. Eu vou chamar um interprete.



SO' PARA HOMENS!!!

SENHORAS E CRIANÇAS o **DYNAMOGENOL** é aconselhado.
AOS HOMENS — fornece energia, virilidade, bem estar. — **AS SENHORAS** — inocidade, jovialidade, alegria. — **AS CRIANÇAS** — robustez, crescimento, boas cores.

NÃO CONTÉM ALCOÓL, O DYNAMOGENOL

Sua acção benéfica é devida unicamente a sua sublime combinação dos phosphoglyceratos. Estas substancias actuam como elementos restauradores das células esgotadas. O veículo, que pôde dizer-se a mais alta concepção do seu autor, é um caldo em que entram os tres principaes succos digestivos pepsina, pancreatina e diastase, sendo portanto um digestivo de primeira ordem, e um corpo assimilador sem igual. Citaremos alguns casos em que os distinctos médicos Drs. O. Andrade, C. Esteves, A. Costa, E. Meirelles, Gama, Azevedo, Marinho, etc., o aconselham:

TUBERCULOSE
 ANEMIA
 CHLORO-ANEMIA
 FLORES BRANCAS
 FADIGA CEREBRAL
 HYSTERISMO
 NERVOSO

VERTIGENS
 BRONCHITES CHRONICAS
 PALLIDEZ
 IMPOTENCIA
 INSOMNIA
 PALUDISMO
 PERDA SEMINAES

CONVALESCENÇA
 MAGREZA
 DORES DE CABEÇA
 FALTA DE APPETITE
 FRAQUEZA GERAL
 SUORES NOCTURNOS
 MA DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

As parturientes não devem deixar de tomar o **DYNAMOGENOL**, durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro de **DYNAMOGENOL** representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma dúzia de garrafas d'Agua Ingles.

Vende-se em todo o mundo! — Depósito: Rua Sete de Setembro, 186





TAYUYA'

De S. João da Barra
DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO
PARA

MOLESTIAS DO SANGUE

SYPHILIS,	RHEUMATISMO	MOLESTIAS
ULGERAS,	ARTICULAR,	DA PELLE,
FERIDAS,	MUSCULAR	DARTHROS,
DORES,	e CEREBRAL,	ECZEMAS,
EMPIGENS,	ARTHRITISMO,	ERUPÇÕES

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil, da Argentina, do Uruguay e do Chile. Depositarios: **ARAÚJO FREITAS & C.** — Rio de Janeiro

A GRANDE VISITA



Últimos ecos da honrosa visita que nos fez o presidente da Republica Portuguesa vão morrendo com as derradeiras luminarias que accendemos, para solemnizar o Centenario da Independencia. Da sua passagem, porém, ficará uma eterna e grata lembrança e o povo brasileiro, ligado pelo sangue e pelo coração ao povo luso, jámais esquecerá a nobre figura desse austero democrata, que aqui desembarcou cercado de todas as homenagens officiaes, mas que, no intimo, não quiz ser outra cousa senão um simples cidadão de além-mar, delegado da opinião publica do seu glorioso paiz, em missão de carinho e amor á terra opulenta e progressista que os seus proprios avós descobriram e colonisaram.

E' tempo, porém, de aproveitarmos a oportunidade para della tirarmos as vantagens que poderão interessar ás duas irmãs. Ainda está á frente do governo do Brasil um grande estadista e um grande patriota, cuja politica heroica de reconstrução economica e financeira marca uma phase memoravel em trinta e tres annos de regimen.

Aproveitemos o que lhe resta em tempo e actividade no poder, para servir ao paiz, e consideremos algumas das possibilidades em torno das relações commerciaes luso-brasileiras.

Sem duvida, ninguem recusará applausos á celebração de um convenio commercial entre os dois povos, que torne mais real e equitativo o esforço inter-cambial. Se é verdade que os nossos productos encontram similares nos das colonias portuguezas, não é menos exacto que, a despeito disso, temos superado em mais de seis mil contos, na balança do anno passado, a nossa exportação para Portugal, com relação á importação para aqui de tudo quanto sae dos portos lusitanos.

O problema, talvez, fosse bem armado em equação se começassemos pelo estudo de um accordo tariffario que não sacrificasse a nenhuma das partes.

Vejamos as estatísticas officiaes: Exportação brasileira para Portugal: — 1913 — to-

neladas, 5.425; 1920 — toneladas, 45.266 (trinta e seis mil contos); 1921 — toneladas 73.600 (quarenta mil contos).

Importação portugueza: — 1913 — toneladas, 77.509; 1920 — toneladas, 36.645 e 1921 — toneladas, 20.225 (trinta e um mil contos).

No primeiro semestre deste anno, o Brasil já exportou para Portugal um stock de mercadorias no valor de vinte e seis mil contos, o que equivale dizer que subsiste um acrescimo no correr do anno, em relação com os anteriores.

Ha uma variedade de artigos que podemos collocar no mercado portuguez. A idéa de se estabelecer em Lisboa uma zona franca para a industria do frio enviada pelos productores brasileiros é uma questão que se impõe a um estudo elevado. A presença do Sr. Antonio José d'Almeida, com os technicos da sua comitiva, não poderá deixar de ter influido no espirito esclarecido dos homens de governo, tanto no dos nossos, como nos da democracia da nossa irmã.

E' pela propaganda intellectual que esses problemas se preparam. Ella, al'ás, apesar de nenhum convenio literario, se tem feito entre os dois paizes, restando á politica sabia e previdente guial-a pelo caminho das realisações praticas.

A Nação Brasileira saudou, no velho tribuno da propaganda e no estadista que hoje preside a Portugal, com uma incontestavel autoridade moral sobre todos os partidos que ali se degladiam, a um homem que, por todos os titulos, é digno do nosso respeito e da nossa admiração.

A alegria com que o recebemos e o entusiasmo com que o festejámos, a sinceridade do affecto que lhe demonstrámos deviam-n'o ter recompensado do penoso sacrificio da viagem, para esta grande visita.

Façamos que desse acontecimento novos horizontes se rasguem através do Atlantico. A' alliança profundamente sentimental que une brasileiros e portuguezes, juntemos a dos interesses recíprocos, para os quaes tudo nos aconselha que tenhamos uma só e definida communhão de vistas.





Na sessão solenne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem ao illustre Presidente da Republica Portuguesa, que está ao centro, tendo á direita o Presidente Epitacio Pessoa.



O povo em frente á Bibliotheca Nacional, durante a visita do Presidente Antonio José de Almeida, ao Congresso.



Chegada do Presidente da Republica Portuguesa á Bibliotheca S. Ex. é recebida pela mesa do Congresso Nacional.

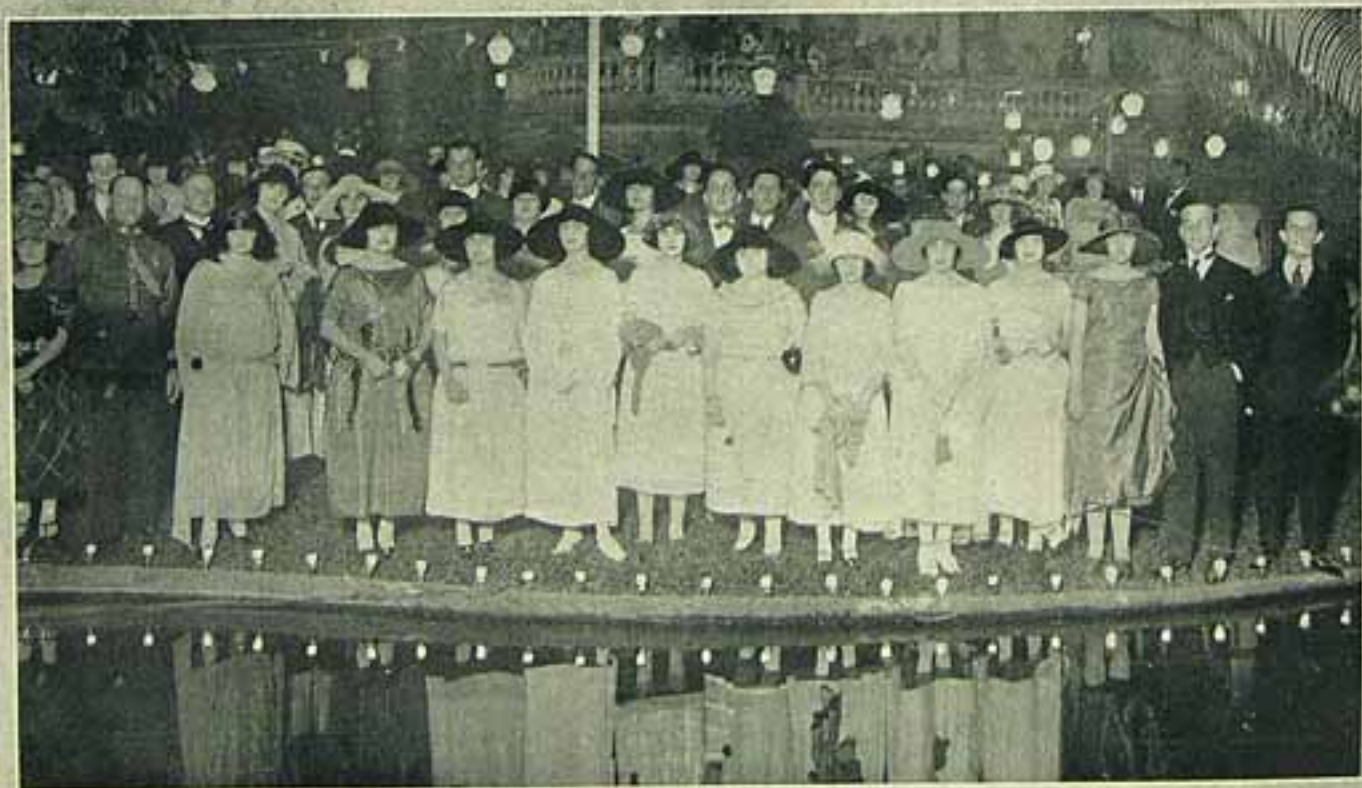


No almoço offerecido ao Professor A. Brandão Filho, por um grupo de assistentes, commemorando o primeiro anniversario da sua posse no serviço cirurgico do Hospital de Misericordia.

DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA



Na sede da Embaixada Portuguesa, á rua S. Clemente, por occasião do chá dançante offerecido por S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, que está ao centro, vendo-se á direita de S. Ex. a Sra. embaixatriz e o Sr. Dr. Duarte Leite.



Formoso aspecto da linda festa offerecida pelo Sr. Presidente de Portugal no palácio e no parque da Embaixada. O grupo acima foi tirado á beira de um dos lagos que ornão o parque.

DR. ANTONIO JOSE DE ALMEIDA



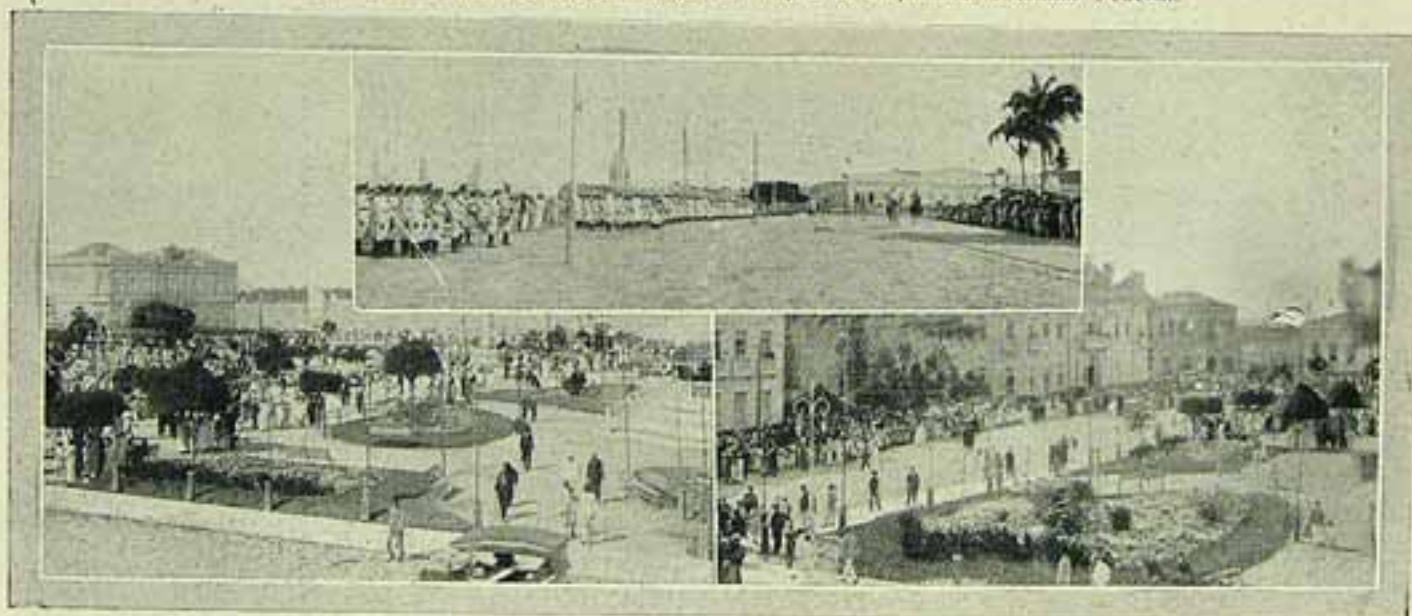
Formoso grupo tirado na escadaria nobre do Palacio da Embaixada Portuguesa por occasião do chá-dansante offercido pelo Presidente de Portugal.



Outro aspecto do parque da Embaixada Portuguesa durante a festa por todos os motivos encantadora.



Na visita que o eminente chefe da nação irmã fez ao Supremo Tribunal Federal.



O CENTENARIO EM SERGIPE — Aspectos da praça Fausto Cardoso e da Avenida Rio Branco, a 7 de Setembro, durante a formatura das forças do Exército, Marinha e Polícia.



Na inauguração do obelisco levantado em Leme, Estado de São Paulo, comemorativo do Centenário da Independência.



Na sessão solenne com que a laboriosa colonia italiana comemorou, a 20 do mez que hoje finda, a grande data da unificação patria. Ao alto, a mesa que presidiu a sessão, na Associação dos E. no Commercio. Em baixo, um aspecto da numerosa assistencia.



Banquete de confraternização maçônica, realizado sabbado ultimo no restaurante da Exposição. Estiveram presentes maçons do Brazil, Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Estados Unidos, Italia, Portugal e França.



No lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, a erigir-se na Avenida Ruy Barbosa. A cerimonia teve a assistencia dos Presidentes de Portugal e do Brasil.



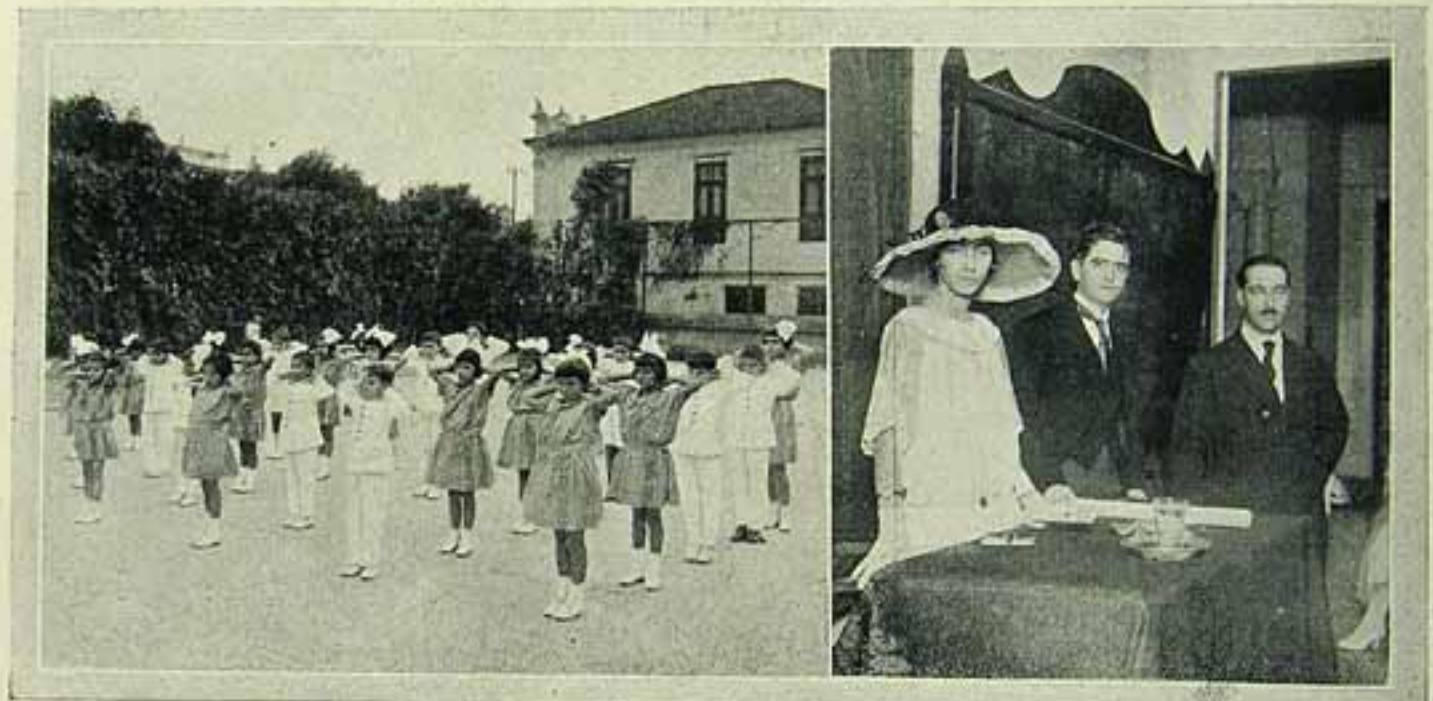
FESTAS — A tarde dançante de domingo, no Club Gymnastico Portuguez.



CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Os "teams" chileno e uruguayo, que jogaram sabada ultimo, vencendo os uruguayos por 2 x 0.



Instantâneo do jogo de sabbado, entre chilenos e uruguayos. Um aspecto das archibancadas.



Alumnos do Instituto La-Fayette, que ouviram a leitura da mensagem de saudação das crianças sul-americanas às brasileiras. Na mesa: a senhorinha Mechita Piccardo, C. Manhã, d' "O Tico-Tico", e Dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto.



Almoço oferecido pelas delegações estrangeiras na Exposição, ao Dr. Alfredo Niemeyer, director-geral da secção estrangeira no grande certamen do Centenario.



Na missa campal celebrada no largo da Sé, na porta principal da nova Cathedral, em construção; O arcebispo, D. Duarte Leopoldo e mais prelados que tomaram parte no imponente acto religioso; em baixo: uma parte minima da formidável assistência.



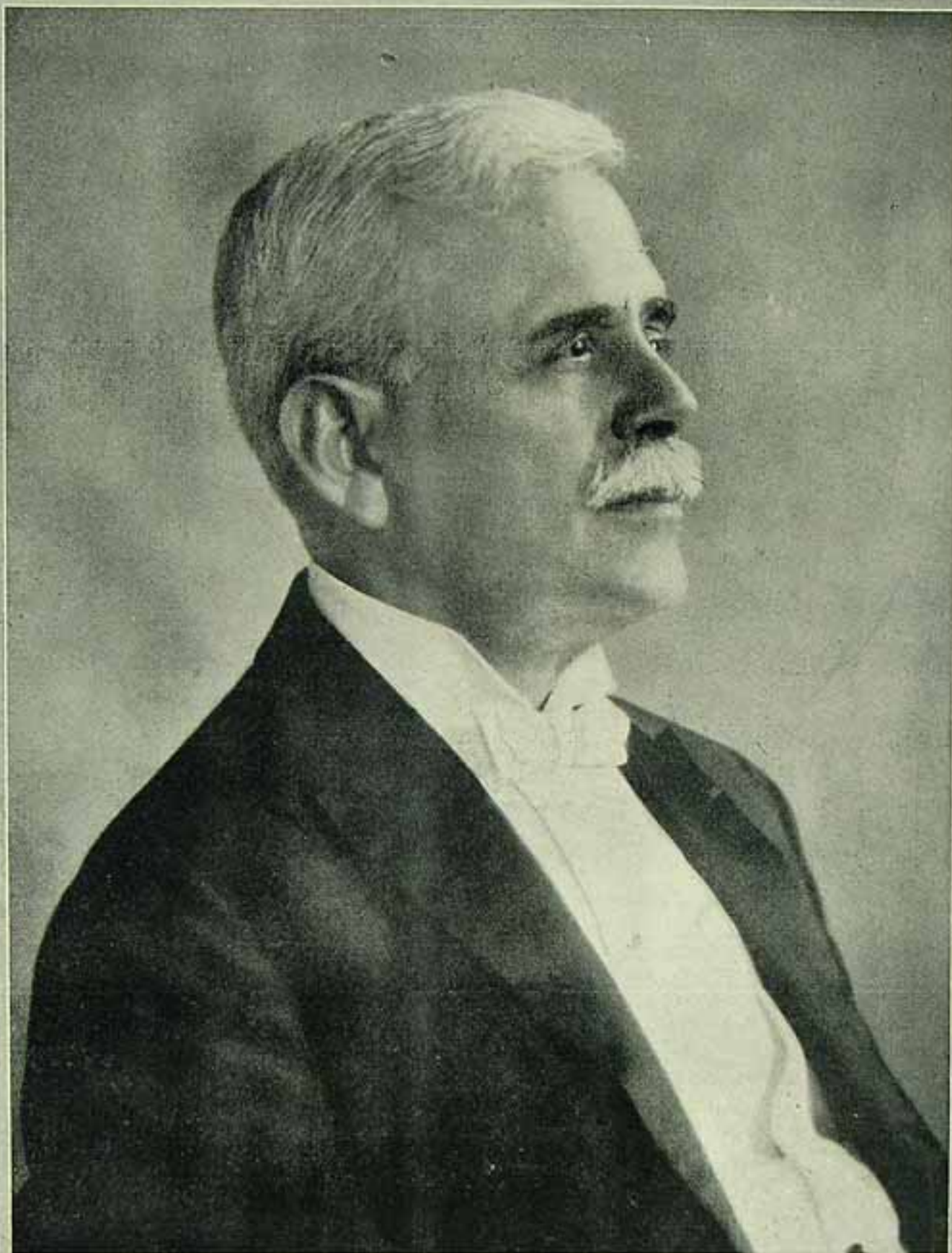
Vista de um trecho do 2º Districto do Município da Barra de S. João, no Estado do Rio.



Aspecto do stadium do Fluminense no encontro de chilenos com brasileiros, no início do actual campeonato Sul-Americano de Football.



Na festa organizada em Botucatu, São Paulo, por ocasião da concentração dos Escoteiros da 7ª Região para a grande formatura do Centenario.



DR. HERCÍLIO LUZ

Eleito pela esmagadora maioria de setenta e cinco por cento de todo o eleitorado estadual, no dia 28 do mez que hoje finda, tomou posse do governo de Santa Catharina, o impolluto republicano Dr. Hercílio Luz.

Homem de rija tempera, de solida cultura, administrador orientado, S. Ex. já prestou ao Estado relevantes serviços, reformando-lhe a instrucção publica, que está no mesmo plano de São Paulo, consolidando as finanças e abrindo por toda a parte magnificas estradas de rodagem.

Como politico, tomou attitudes decisivas na ultima campanha da presidencia da Republica, formando ao lado da corrente da opinião nacional que elegeu o Sr. Dr. Arthur Bernardes.

No periodo governamental que ora inicia, S. Ex. continuará, de certo, a sua obra, fomentando todas as forças economicas do progressista Estado de Santa Catharina, ao qual está reservado brilhante futuro, sobretudo alliviado que logo fique da anormalidade em que se encontram os seus serviços, com o caso do emprestimo na Norte America e que S. Ex. liquidará agora com grande brilho e honra para o Estado.



A impressão que o visitante recebe ao entrar na actual exposição é de deslumbramento. As grandes massas confundem. A iluminação dos edifícios ruas e jardins, provoca uma sensação de novidade, transporta o visitante ás regiões do sonho; a individualidade dos engenhelros Ryan e Schoffer ganha vulto no espirito publico pela originalidade do arranjo e idéa das projecções ricamente coloridas que realçam as linhas, ora singelas, ora graves, da concepção dos nossos jovens architectos. Dizemos jovens, porque a exposição, na parte que diz respeito ao Brasil, é quasi toda executada por elles.

Nestor Figueiredo, Moraes Filho, Edgard Vanna, Armando de Oliveira, o feliz autor do pavilhão de Casa e Peca, uma verdadeira jóia de estilo colonial do Norte, San Juan, Coucher e Archimedes Memora, souberam corresponder ao encargo d'effei de realisar o milagre de transformar aquell-

de em recuo o pittoresco,

o de evocações do tempo dos vee-reis.

Detalhes preciosos desaparecem, porém, no turbilhão reluzente das pedrarias, dos standartes magicos e feixes de luz que ornam o espaço como phantasmagoras. A maioria do publico olha sem ver, contenta-se com o volume ou com as compoelras e cupolas archaicas, desocadas e portadoras de mau gosto...

Felizmente, porém, são m numero reduzido tues manifestações. Quando semelhantes concepções, acode-nos memoria um conceito notavel, escripto por um dos maiores esthetas da moderna Italia: "A obra de Arte não deve evelar o esforço do artista. Nella o artista deve costrar que sabe e póde conceber muito mais do que aquillo que executou". Tucs palavras servem de carapuça aos que executaram os monstrengos encravados em tão bello conjunto. Aquellas cupolas sem razão de ser offerecem ao visitante a impressão de um sorriso de mulher bonita, inutilisado por um melivo careado...

Em todo o caso, servem de confronto; mas rapidamente, o visitante sente o espirito repouar deante dos detalhes da obra dos moços... Attente o leitor no "Pavilhão de festas", observe o conjunto existente:

de sua grfica sa chela de taen-as a deco pterica sab'a tribu'da pelos chi teeto n'cos grupos, bal virilantes e dos com alto rativo, acham-mente encaixa

ma-mas-belleza, des-ração escul-mente dis-planos ar-

Es ta tu as, xo-relevos, vasos orna-sabor deco-se perfectos e har-



mon'sados com o conjunto de'a Coucher e Archimedes Memora continuadores da obra de Helmentas, onde o gosto é verda Memora foi o d'scípulo que Mello; ahí estão as suas obras

do pelos autores, os architectos r.a. São os artistas genuinos, ter de Mello, nos planos monu-deiramente o ponto de partida, melhor comprehendeu Heitor de garantindo-lha os fóros de ver-



dadeiro interprete do seu pensamento; na cathedra conquistada em brilhante concurso tem-se revelado um conhecedor dos meios pedagogicos, capazes de realmente fazer uma geração forte sem os vícios adquiridos nos maus, uma pleiade possuidora de idéas próprias e creadora de motivos característicos. Outro aspecto imponente do sumptuoso palácio é a decoração interna executada pelos irmãos Chambelland. Na concepção de tão importante trabalho encontra-se magnificamente desenvolvida a historia patria; lá estão representadas as figuras proeminentes dos nossos maiores feitos; a Catechese, tem como representação a nobre figura de Anchieta; a República, tem Deodoro e o seu sequio de honra; a Independencia, está concretizada nas figuras altaneiras dos seus realçadores; outros detalhes tornam o trabalho dos artistas verdadeiramente notavel. Os irmãos Chambelland pertencem a uma geração gloriosa que muitas obras dignas tem dado à Patria; ambos conquistaram os mais altos premios nos salões officiaes, figuraram em mostras estrangeiras elevando sempre o nome do Brasil. Os trabalhos executados para o Pavilhão Brasileiro, em Torino, revelam as melhores qualidades decorativas dos artistas; a obra que agora apresentam nos olhos patrióticos e a compellencia das autoridades estrangeiras, que no presente momento nos visitam, representa uma evolução caracteristica e um conhecimento sólido da sciencia da perspectiva, do desenho e da cor.

Rodolpho Chambelland, occupa na Escola de Bellas Artes o lugar que o "Mestre dos mestres", Zeferino da Costa, occupou durante tantos annos; um concurso brilhante abriu-lhe as portas do Templo, onde passou a mocidade recebendo conselhos dos mestres. Quando foi empossado na cathedra, invejosos duvidaram do seu cabedal pedagogico, acharam que era ousadia sentar-se na mesma cadeira que tinha sido de Zeferino da Costa; os annos passaram e o moço pintor mostrou que sabia honrar o cargo. A geração que lhe recebe os conselhos, presentemente assegura-lhe uma aureola digna do seu merito.

Carlos Chambelland, seu irmão e companheiro na decoração da cúpula, é outra individualidade forte, é portador de uma bagagem consideravel e um interprete do verdadeiro typo brasileiro; como prova disso lembramos a sua ultima exposição, realisada na Galeria Jorge, onde mostrou quanto sabe. Tratando da sua personalidade, tivemos a oportunidade de escrever:

"A obra que o distincto artista apresenta, na Galeria Jorge, depois de uma ausencia de um par de annos do formiguro de intrigas artisticas que é o Rio de Janeiro, é sólida e altamente patriótica, é a vida de um pedaço nordestino, é a representação do typo que caracteriza aquella região. Almeida Junior encontrou a sua glorificação, plasmando typos que ficaram, porque são verdadeiros, porque são sentidos e representativos de uma vida real, sem os artifícios incommodos do espartilho e do jaquetão cintado, almofadinha e pernoiteco. A nossa verdadeira vida e o sertão grandiosamente interpretado estão espelhados nos quadros do autor do *Descumprido o modelo*. A preocupação que dominou Almeida Junior, nós vamos encontrá-la na presente obra de Carlos Chambelland, com uma pujança digna de especiaes referencias. O typo do "cafuzo" é justo, vibrante



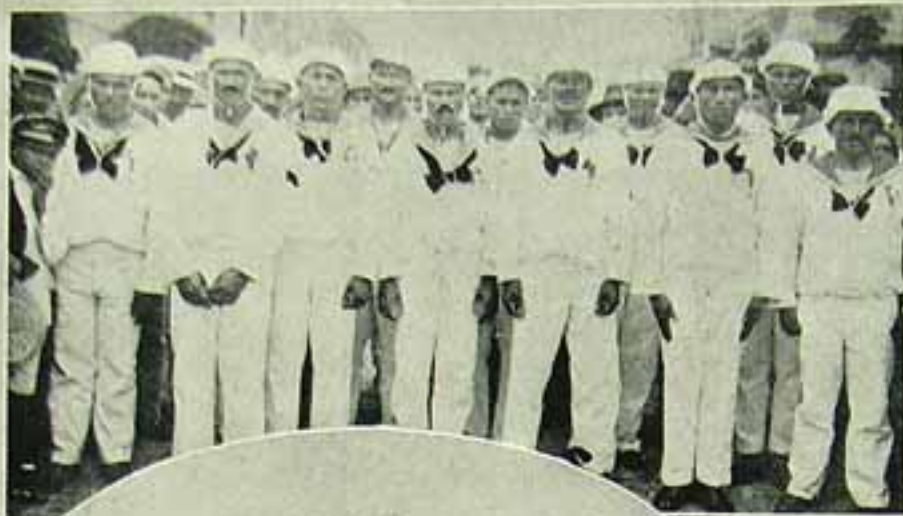
verdade e cor perfeita, limpa e como sempre foi — de Carlos Cham- bem lançado. Não pretendemos quadros, porque todos encontram a Na decoração da grande mesa Exposição Internacional do Cen- integralmente concebidos, nesses.

Rio, 16 de Setembro de 1921.



com massuetes. O desenho, — aliás, beland, é correcto, elegante e valioso — não está em aquelle são contemporâneos com prazer. — la do "Pavilhão de festas", da tempo, Chambelland confirma já expandido

Adalberto Pinto de Mattos



**DO RIO GRANDE DO NORTE
AO RIO DE JANEIRO EM
CANOA.**



1) Os 12 pescadores que no dia 27 de Agosto partiram do porto de Natal para o desta Capital, em canoas de pesca; 2) A partida dos pescadores do estuário do Potengi, rumo a barra; 3) Missa campal na praça Leão XIII, em Natal, pelo feliz êxito do arrojado empreendimento;

4) O cortejo cívico que acompanhou os pescadores até o embarque, passando pela Avenida Tavares de Lyra.

VIDA SOCIAL



Reunião íntima para comemorar o primeiro aniversário de casamento do Dr. Antonio Ribeiro da Fonseca e festejar o restabelecimento de grave enfermidade decorrente de um desastre de automóvel.

O CENTENARIO
EM SÃO PAULO

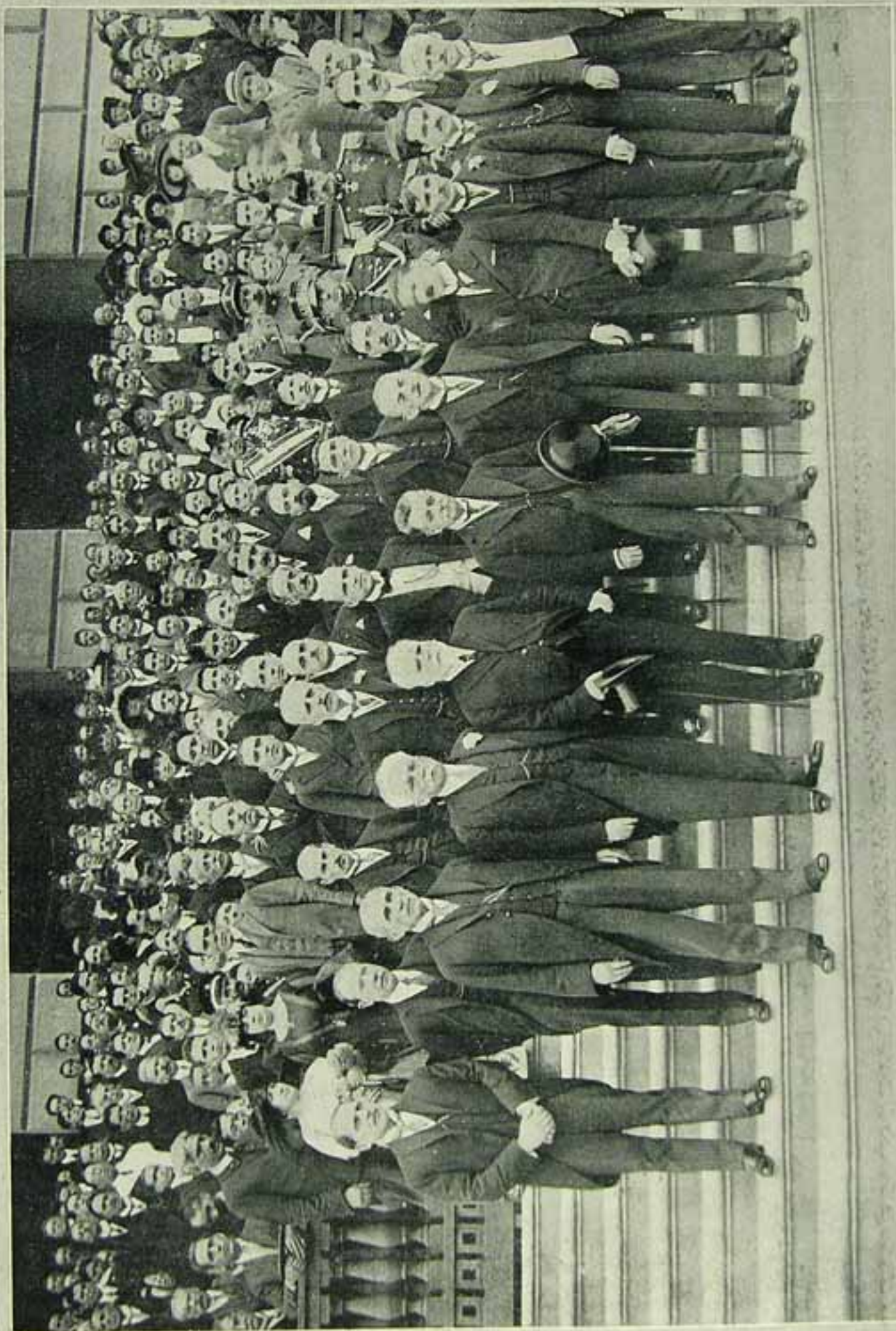
1) O monumento dos Andradas, inaugurado em Santos, na Praça da Independência; 2) Inauguração do monumento a Bartholomeu de Gusmão, em Santos; o vereador municipal Sr. Alfaya, fazendo o discurso inaugural; 3) Na colina do Ypiranga; aspecto da tribuna de honra, armada sobre o pedestal do monumento da Independência, em construção; 4) Na inauguração do monumento a Olavo Bilac, em São Paulo, na Avenida Paulista; 5) O pedestal do monumento da Independência; 6) O formidável conjunto musical, com 600 figuras e que, sob a regência do maestro Antônio Fernandes, executou na colina do Ypiranga o Hymno Nacional e o Poema Symphonico do maestro Savino de Benedetti; 7) O corpo consular em São Paulo, na recepção oficial do presidente do Estado; 8) Na manhã de 7 de Setembro, o deputado Roberto Moreira fazendo o discurso offeial na grande comemoração, na histórica colina; 9) O presidente do Estado inaugurando a Exposição Pecuaría, na Modoca.

UMA VISITA MEMORÁVEL.



5. - Sr. Dr. Antônio José de Almeida em visita ao Congresso Nacional, reunido ao lado presídios da Câmara, no Palácio Nacional. Nessa visita, o presidente da República Portuguesa pronunciou tribuna e eloquentes discursos, pedia oratória de rara formosura, integridade transcrita nos Anais do Parlamento Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA NO CONGRESSO



O Sr. Dr. Antonio Fial de Almeida ao deixar o Congresso Nacional depois da sua visita ao Poder Legislativo. S. Ex. tem á esquerda o Sr. Dr. Epitacio Pessoa e á direita o senador Antonio Azevedo, vice-presidente do Senado.



TARDE DE INVERNO

*Tarde de inverno, frígida, chuvosa,
Sem ter para aquecê-la um raio de sol!
Melanchólica tarde nebulosa,
Sem o louro clarão de um arrebol...
Sinto-me triste, sinto-me doente,
Por sonhos máos o espirito empolgado;
O pesar de que soffro é consequente
De ter o coração sempre enluctado.*

*Doente estou... mas a molestia é d'alma!
E como doe a intermina tristeza,
Nesta chuvosa tarde assim tão calma...
Sem ver do céu a límpida turqueza
Do seu esmalte reflectir brilhante,
Sem contemplar o flavel sôl poente
Sumir-se vagaroso lá distante,
Qual um vulcão em erupção candente.*

*E ao pensamento vêm-me essas balladas
Cheias de magoa e plenas de ternura
A' luz da lua argentea descantadas
Lá nos indios sertões onde murmura
Vento leve a beijar cannaviaes...
Que cantam lamentosos tristonhos
Nas noites de luar, sentimentaes,
Repletas sempre de faqueiros sonhos.*

*Eu revivo esses contos sertanejos,
Repassados de simples mysticismo,
Onde ouvimos os lugubres harpejos,
Vindos lá de ignoto e fundo abysmo.
Diaphanas visões de almas penadas
Que alta noite silente lá desponta
Nas cruces toscas das encruzilhadas
E que ao roceiro atonito amedronta.*

*Oíço o sonoro bronze de uma igreja,
Badalar com pausada intermitencia!
E' alguém que morre e a extrema unção deseja...
Creio bem que o infeliz já na imminencia
De deixar este mundo aos céos implora
A graça excelsa de viver ainda!
E a esperança talvez inda colore
Aquella pobre vida quasi finda.*

*Quem me dêra meu Deus que eu me sentisse
Desfallecer nas vascas da agonia...
E junto de meu leito agora visse
A morte prompta a me servir de guia!
Então me sentiria mais feliz,
Sem temores, remorsos ou tristezas,
Tomaria segura directriz
No seio maternal da natureza.*

BARBOZA GONÇALVES

(DA ALMA BRASILEIRA)

Petropolis, Junho, 921.



1) O grande prestito civico, do dia 7 de Setembro; 2) A colossal bandeira nacional, parte integrante do prestito, subindo a ladeira de S. Bento; 3) O prestito, no largo do Theatro; 4) O Sr. Pedro Sá e senhora, padrinhos do barco "Dois de Julho", o capitão Pereira das Neves e a arrojada tripulação do barco; 5) Na parada escolar do dia 8: — Os alumnos do Collegio dos Perdões; 6) Cavallaria de Polícia desfilando deante do pavilhão das autoridades, na parada do dia 7; 7) O pavilhão, armado na Praça Duque de Carías; 8) O 11º Batalhão de Caçadores, desfilando; 9) Desfile das collegias na parada escolar de 8, depois da missa campal.

A EXPOSIÇÃO FEERICA



Aspecto do Palácio das Indústrias à noite, fantásticamente iluminado.



O Palácio dos Estados visto à noite, rutilante de luz.

Placa comemorativa



Placa comemorativa ao feito de Sacadura e Gago Coutinho, mandada executar pelo Aero Club Brasileiro. Trabalho do laureado artista Adalberto Mattos.

Missões especiaes



A Missão Especial da Bulgária nas festas centenárias.

Nova Associação



Na sessão solenne de inauguração da Sociedade Beneficente Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

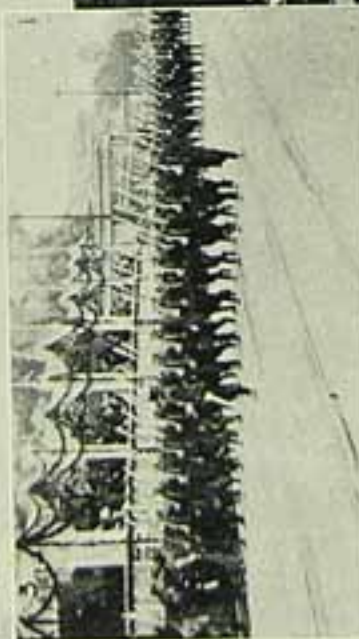
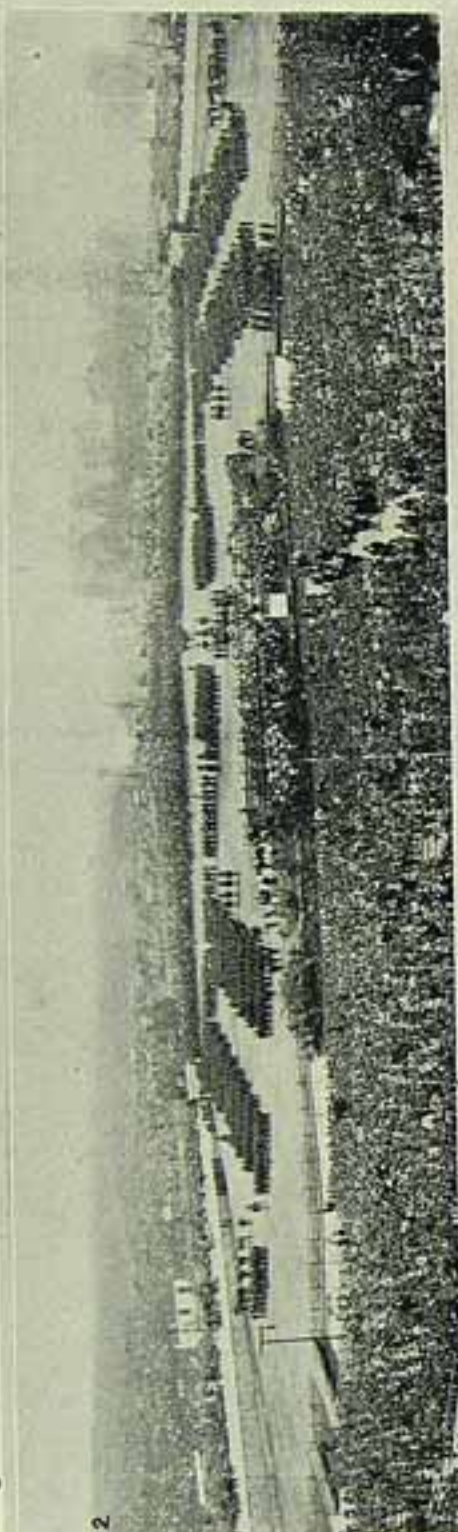


A turma dos encarregados da limpeza pública no recinto da Exposição Internacional.

AS FESTAS DO CENTENARIO EM SÃO PAULO



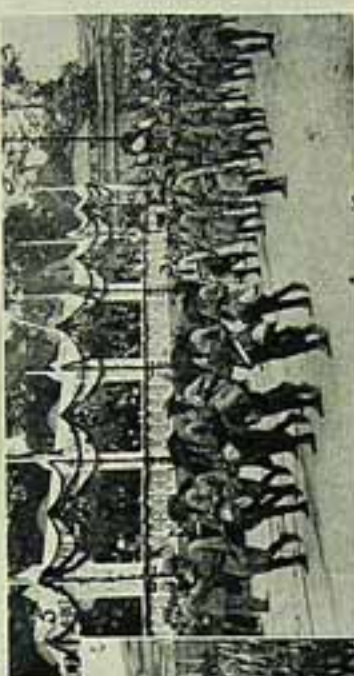
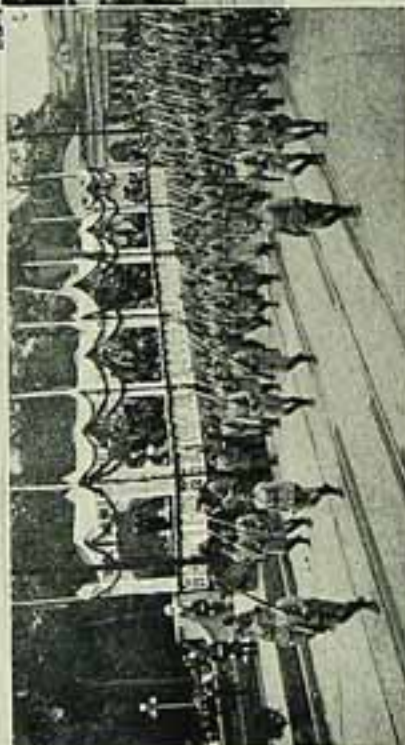
2



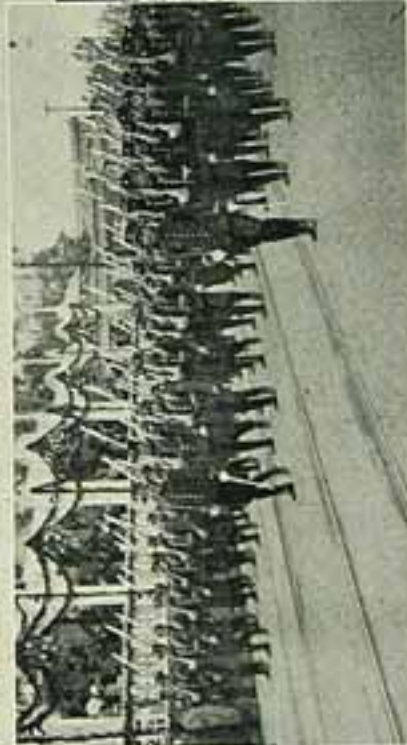
1) O presidente do Estado, Dr. Washington Luis, chegando à Avenida Paulista para assistir ao desfilar das tropas; 2) Vista geral da colina do Ypiranga no manhã de 7 de Setembro; 3) NA PARADA 10



6



4) O Corpo de Bombeiros; 5) Infanteria do Exército; 6) Escoleiros; 7) Banda de clarins do Regimento de Cavalaria da Força Pública; 8) Infantaria da Força Pública; 9) O Dr. Washington



Luis, em companhia do general Abílio de Noronha, comandante da Região, depois de assistir ao desfile das tropas.

O CENTENARIO EM SÃO PEDRO DA
ALDEIA — ESTADO DO RIO



1) A missa campal; 2) Círculo cívico dos alunos das escolas públicas; 3) Na sessão cívica realizada na Câmara Municipal; 4) Juramento da Bandeira por alunos das escolas locais.

NO CURATO DE
SANTA CRUZ



Na festa de S. Benedito de Arco Branca, no Curato de Santa Cruz. Aspecto do arraial em festa e grupo das gentes cantoras na missa solemne.

AS MONUMEN-
TAES OBRAS
CONTRA AS
SECCAS DO
NORDESTE



Vista de Gargalheira — 1) Estrada de acesso ao local da represa e estrada para Acary, ao fundo, 2) Um trecho do rio Acanã, cujas águas represará açude Gargalheira, 3) Cabo aereo para o transporte do material destinado à barragem, 4) Ponte de cimento armado, em construção sobre o leito do rio Curraes Novos, 5) Trecho da estrada

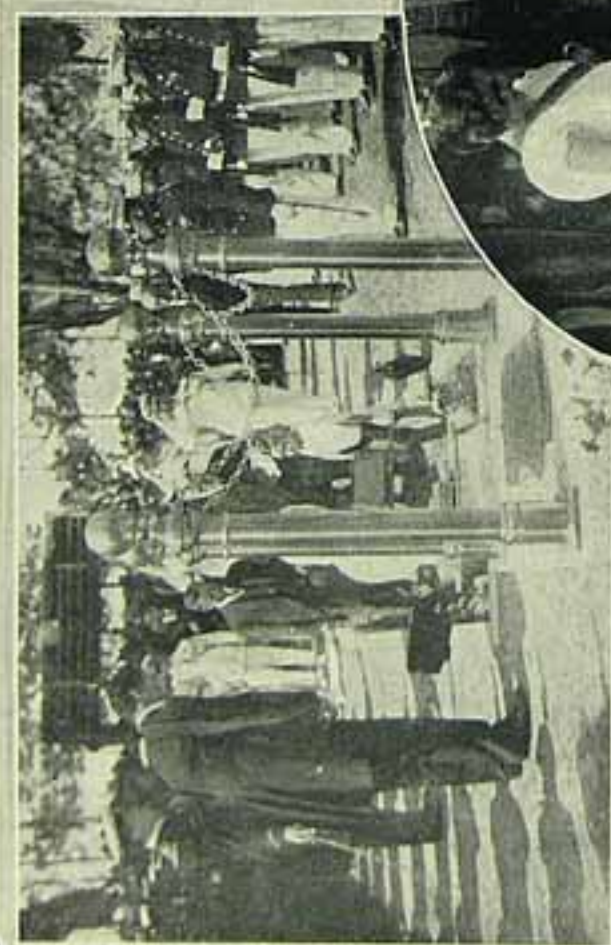


de rodagem de Santa Cruz a Curraes Novos. 6) O leito do rio Acanã, a descoberto por occasião das sêccas, 7) antiga officina de ferreiro no açude Gargalheira.

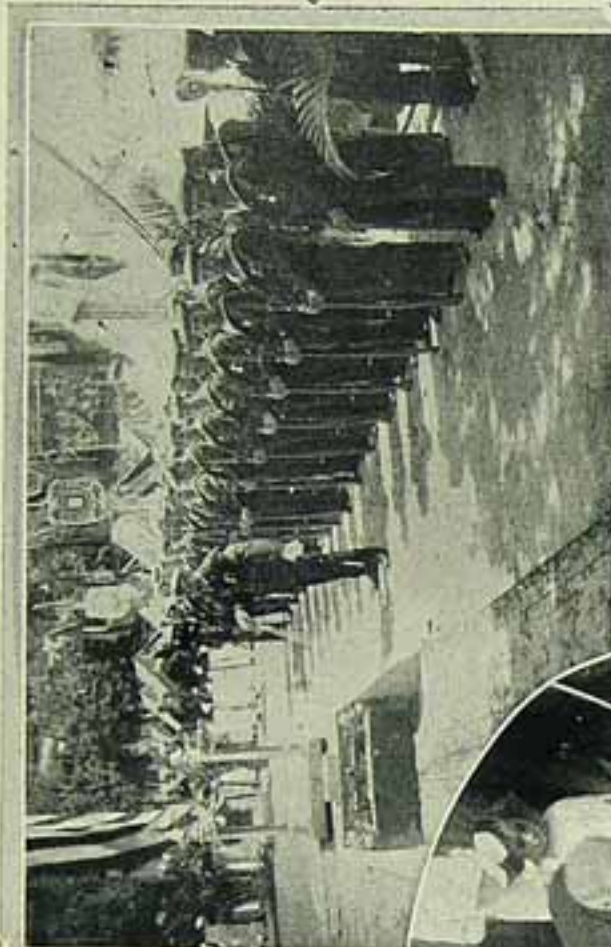
AS ADMIRÁVEIS OBRAS DE COMBATE
AS SECCAS, QUE PERIODICAMENTE AS-
SOLAM O NORDESTE BRASILEIRO



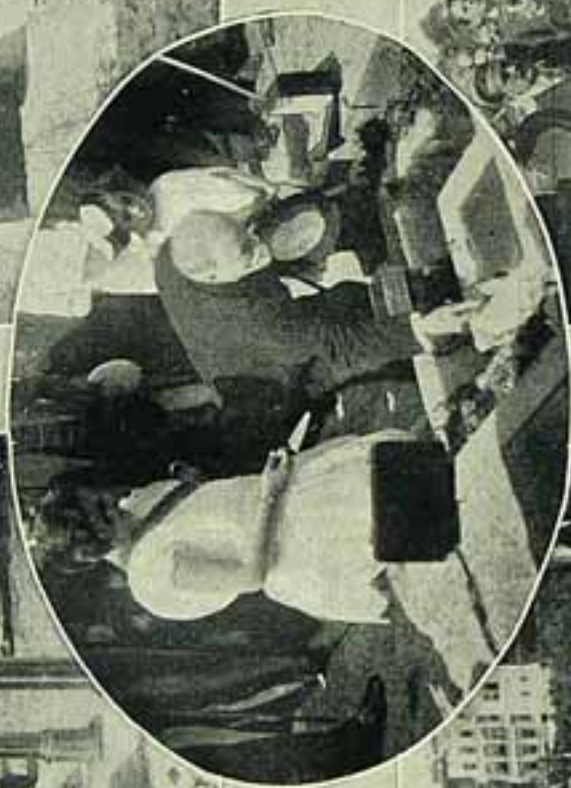
1) Pontilhão sobre o riacho Camuca. 2) Estrada de Ferro Independência-Picuihy. Serviço de construção a cargo do Dr. João Holmes. Estação de Unidade, Estrada de Ferro Picuihy. 3) Descarga de dormentes para a linha da Estrada de Ferro Ceará-Parahyba, próximo a Alagôa Grande. 4) Um corte na E. F. Ceará-Parahyba. 5) Corte na rocha, próximo a Alagôa Grande. 6) Ponte em construção no leito da E. F. Ceará-Parahyba, próximo a Alagôa Grande.



No lançamento da pedra fundamental do moeu levantar, na praia do Russell e offercer ao Era dência. Tomaram parte nessa cerimonia os presi



mento que a colonia portugueza aqui domiciliada vae sil em homenagem ao centenario da nossa Independentes das duas Republicas, Drs. Antonio Jo e de



Almeida e Epitacio Pessoa e prestaram continencia conginge nes das marinhas de guerra Portuguesa e Norte-Americana. Ao centro, vê-se o Dr. Antonio José de Almeida col-locando argamassa na pedra fundamental.



AO ALTO : — O Presidente da Republica Portuguesa collocando na Bandeira da Escola Naval as insignias da Torre e Espada com que condecorou esse estabelecimento de ensino militar, que prestou guarda de honra a S. Ex. na chegada e na partida. AO CENTRO : — Os Drs. Antonio José de Almeida e Epitácio Pessoa a caminho da praça Mauá, no dia da partida do primeiro, de regresso à Patria. EM BAIXO : — Os ultimos momentos de permanencia do Presidente de Portugal em nossa terra; S. Ex. no côas, prestes a embarcar no "Arlanza", ao lado do Presidente do Brasil e do mundo official.



O Presidente da Republica de Portugal em visita ao Gabinete Portuguez de Leitura.



A Embaixada Especial do Uruguay em visita de despedida ao Dr. Antonio Jose de Almeida, no Guanabara.

O Presidente da Republica de Portugal na Academia Nacional de Medicina.



No Club dos Diarios, na recepção em homenagem ao Dr. Sergio Loreto, governador eleito de Pernambuco.



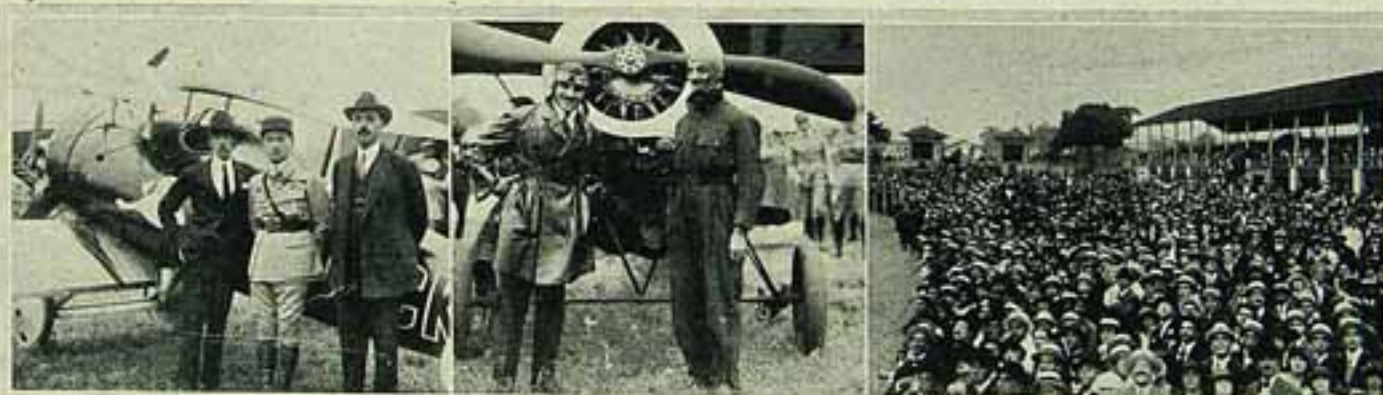
Na inauguração da 4ª Exposição Pecuaría, parte integrante da Exposição Internacional do Centenario, domingo ultimo.



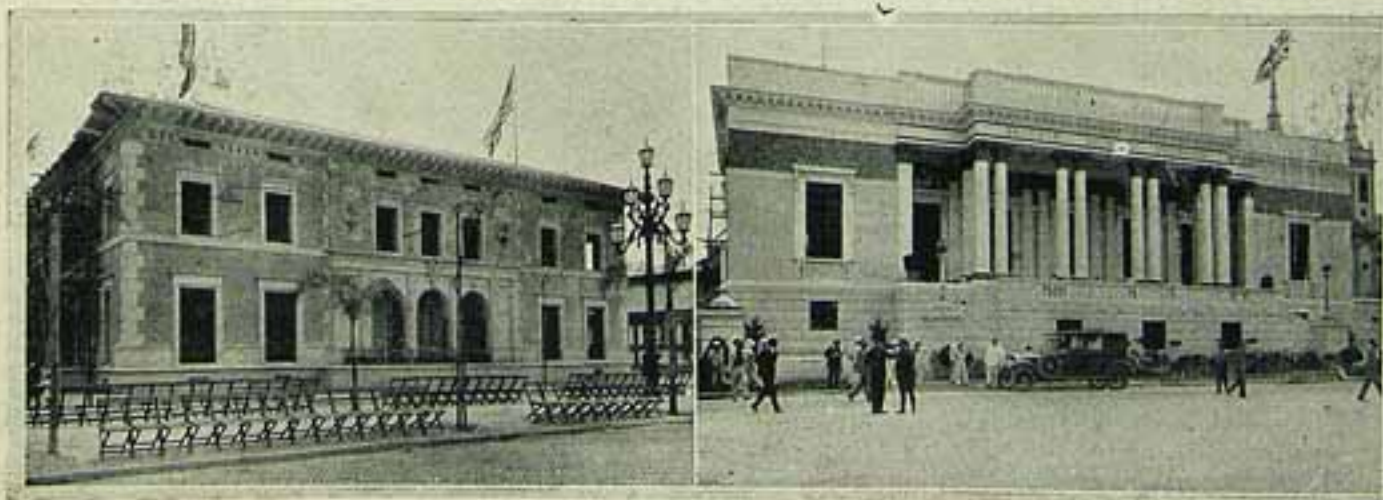
NA EXPOSIÇÃO — Pavilhão Dinamarqueze, Entrada Monumental e Paço da Viação e Agricultura.



CAMPEONATO SUL-AMERICANO — "Teams" paraguaia e brasileiro, que se defrontaram domingo ultimo.



AVIAÇÃO — No sensacional "meeting" de aviação do Jockey Club, no qual tomaram parte Fonck e Frouval.



NA EXPOSIÇÃO — Palácios dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

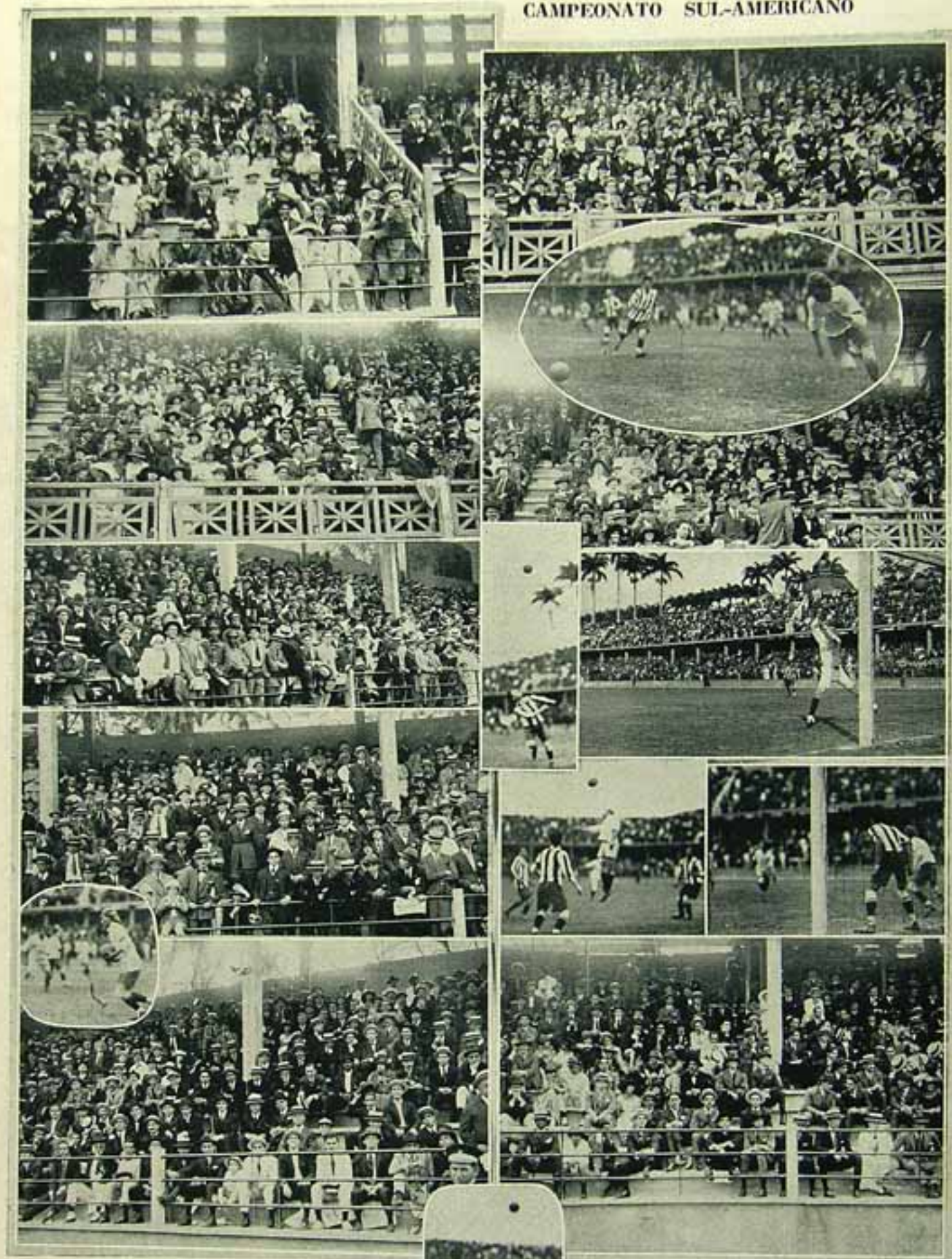


No palácio da Embaixada Italiana, durante a recepção dada pelo Encarregado de Negócios em homenagem à grande data de "XX Setembro".



AS OLYMPIADAS DO CENTENARIO — Os concursos hípicas — Ao centro: a "equipe" argentina, vencedora. Aos lados: dois arriscados saltos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO



Diversos aspectos do sensacional encontro de domingo, no "stadium" do Fluminense, entre os "teams" brasileiro e paraguayo, encontro que terminou por inexplicavel empate. Foi esse o terceiro jogo do Cam-

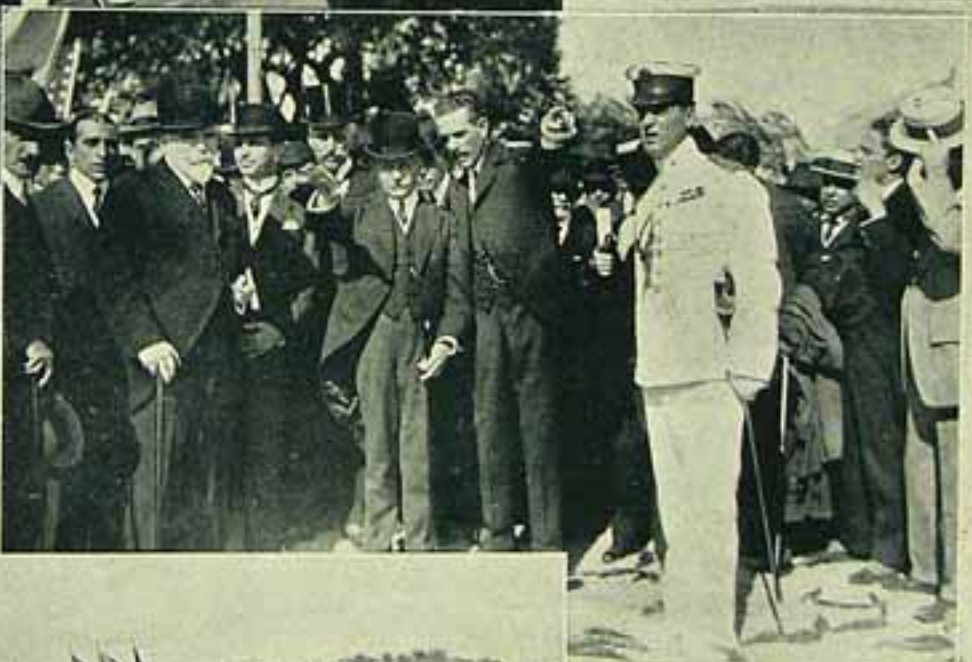
peonato Sul-Americano. A concorrência foi formidavel, como se vê das gravuras acima, intercaladas com instantaneos de varias phases do jogo.

**OS GRANDES MELHORA-
MENTOS DA ILHA DO
GOVERNADOR**



co e industrial: bateu-se a primeira estaca da ponte ligando a ilha ao continente e lançou-se a pedra fundamental da "zona franca" a ser ali estabelecida. Tomaram parte nas cerimônias os Presidentes das duas Republicas

Segunda-feira ultima foram solennemente iniciados, na ilha do Governador, dois melhoramentos de excepcional importancia, que se destinam a dar novo e formidavel impulso á mesma ilha, principalmente nos seus aspectos economi-



irmãs — Antonio José de Almeida e Epitácio Pessoa, com suas comitivas e altas autoridades, tendo festiva e carinhosa recepção por parte dos moradores da ilha do Governador. Damos nesta pagina alguns aspectos dessa linda festa do trabalho.



FESTAS — Tarde dançante no Recreio da Juventude, da noite ultimo.



NOTAS DE SANTA CATHARINA — Recepção dos Drs. Placido e Carlos Gomes, por ocasião da sua chegada a Joinville, em 23 de Agosto ultimo.



FESTAS — Baile no Syrio Club, sabbado passado.

Notas da Semana



E alguma duvida existisse sobre o valor da eloquencia, a visita do Dr. Antonio José d'Almeida teria tido o poder de a dissipar.

E' que os discursos do illustre presidente da Republica Portuguesa empolgaram por fórma tal o espirito publico, que se tornaram, por

assim dizer, o assumpto unico, ou, pelo menos o preferido em todas as rodas.

De facto, a eloquencia do grande tribuno lusitano, toda feita de verdade e sentimento, e agitando idéas novas ou apresentando novos aspectos, calou fundo na alma nacional e creou para o alto orador uma aureola inteiramente fóra do protocollo.

A sua admiravel resposta ao admirabilissimo discurso do presidente Epitacio, offerecendo-lhe o banquete no palacio do Cattete — discurso este que é a historia mais concisa e mais verdadeira da Independencia do Brasil — foi um hymno de fraternidade e amor, que logo definiu a personalidade do presidente Almeida, como um enviado da nação portugueza, para tomar parte numa festa de familia. E foi tambem o prefacio da surpreendente oração com que o tribuno magnifico deslumbrou o auditorio do Congresso Nacional, solememente reunido em sua honra.

Essa oração foi portentosa na simplicidade artistica de seus traços, na torrente de idéas, no vigor dos conceitos e na vibração original da fórma. Mas foi mais do que isso. Foi um grito d'alma, quando assim se externou do cerebro possante do presidente portuguez:

"Não tenho duvida em lhes dizer que estou aqui em nome de Portugal, para agradecer aos brasileiros o favor que elles nos prestaram, a nós, proclamando-se independentes no momento em que o fizeram."

E mais adiante, completando a rapida explicação do aserto:

"Se o Brasil se não tivesse proclamado independente na hora em que o fez, que aconteceria, que seria dos senhores, que seria de nós?"

Que seria dos senhores, retalhados, sujeitos á coíça de adversarios e inimigos que lhes tomariam conta deste ou daquelle trato de terra?

E que seria de nós, portuguezes, que sem poder-mos, nem devermos conserva-los sob a nossa acção, sob a nossa tutela, tudo teriamos perdido aqui: a hospitalidade para os nossos compatriotas, a manutenção de nossas tradições, a continuação do poder da nossa raça e, mais do que isto, essa lingua admiravel, que falamos, a lingua que foi a inspiração épica de Camões, que foi gemido flebil em Bernardes, que foi escultura de marmore em Anthero do Quental, que é o impulso magnanimo em Junqueiro, que foi o sonho de amor em Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu, que foi a estupenda realisação da poesia harmonizada com a liberdade e harmonizada com a emancipação dos escravos nesse surpreendente Castro Alves?!"

Esse grito d'alma, que, no fundo, é uma verdade pura, ousadamente dita, valeu ao Dr. Antonio José d'Almeida, uma das mais altas e vibrantes aclamações.

De resto, o illustre presidente da Republica irmã não fez outra coisa senão dizer verdades que andavam no espirito de todos, mas que ninguem as podia ou sabia dizer com a autoridade e o brilho reunidos na pessoa do notavel estadista lusitano. Dahi o seu triumpho admiravel, que, certamente, se traduzirá em fructos mais proveitosos, colhidos das novas e melhores relações que elle soube imprimir na vida espirital e pratica das duas metropoles da lingua portugueza.

♦ ♦ ♦

Entre os novos attractivos da Exposição do Cen-

tenario figura o pavilhão das Grandes Industrias da Belgica, ha dias inaugurado na Praça Mauá, com uma festa memoravel, em que, por uma gentil deferencia do Sr. Conde Van der Burch, Commissario Geral do Governo Belga, tomou parte saliente a imprensa desta capital.

O novo pavilhão impõe-se á admiração publica pela grandiosa vastidão, pelo valor colossal dos objectos expostos e ainda pelo arranjo artistico admiravel com que figuram no recinto, e que permite o mais franco exame.

O conjuncto, desde o artigo de minúsculas proporções até ás possantes locomotivas, dá uma idéa grandiosa do rapido resurgimento commercial e industrial da nação flamenga, após a cruenta e pavorosa guerra que por assim dizer a destruiu.

E' surpreendente a pujança daquelle povo heroico! E o primeiro commentario deante de toda aquella demonstração de vida não pôde deixar de ser o que ouvimos de um visitante:

— Como é que a Belgica se pôde erguer, assim, de um salto?!

E é isso mesmo. O pavilhão das Grandes Industrias prova exuberantemente o surto rapido e audacioso de um povo que, esmagado durante quatro annos sob o peso de uma atroz fatalidade, ergueu-se instantaneamente, com mais vida e mais fulgor.

Um verdadeiro milagre!

♦ ♦ ♦

Temos, infelizmente, uma nota triste para fechar esta pagina. E' a terrivel ameaça que paira sinistramente sobre a população desta Capital, que habita em casas alugadas. Por parte dos proprietarios já foram expedidas mais de vinte mil notificações judicias, denunciando a locação concedida pelo artigo 1º, parágrafo 1º da chamada "Lei do inquilinato", e intimando os locatarios a desoccuparem e restituirem os predios, até o dia 27 de Dezembro proximo, sob pena de despejo!

Como a Justica se prestou a uma violencia dessa ordem não se comprehende!

A cidade está alarmada!

Evidentemente os Srs. proprietarios não ignoram que não ha nem nunca houve no Rio de Janeiro vinte mil casas desoccupadas, que outras tantas familias possam arrendar, para comprirem a intimação judicial, restituindo os predios em que ora residem... Trata-se, por conseguinte, de um sophisma grosseiro ao artigo 10 da mesma Lei, que concede dois annos de prazo para o effeito do augmento de aluguel...

E houve juizes que despacharam favoravelmente essa burla a uma lei de emergencia e protecção!

Porque o que está claro é que os proprietarios querem metter a faca ao peito dos inquilinos, e pronunciar o novo — "Crê ou morre!" — com esta moderna versão: — "Entrega a casa ou paga já o augmento!"

Mas os poderes constituidos — o Legislativo e o Executivo — não podem consentir em semelhante perturbação da Lei do inquilinato! Uma nova lei reguladora ou rectificadora deve pôr cobro a esse ataque formidavel dos proprietarios. A tranquillidade de muitos milhares de familias não pôde ficar á mercê das insupportaveis ambições que ora se lançam em torno de seus lares, crocitando como corvos famelicos, no desejo da carnica!

Acima desse bando sinistro deve estar, pelo menos, a ordem publica.

Assumplos Agrícolas

PLANTEMOS A SAPUCAIA

Segundo as informações fidedignas já estão bastante adelantados os ensaios de cultura de castanhas nas colonias inglesas e brevemente veremos surgir no mercado mundial, poderosa concorrência a mais um dos productos desta terra.

Tal qual como com a borracha, quando quizermos remediar o mal, já será tarde demais para lamentarmos o nosso desleixo e maldizer dos que procuram adquirir riquezas estaveis pelo trabalho organizado ao tempo que nos limitamos á exploração desordenada e esgotadora dos productos exportantes.

Na Amazonia muito pouca gente ha de pensar em plantar o cultivar castanhas do Pará e mesmo sapucaia, e somente quando as sementes oleaginosas de uma e de outra especie se depreciarem ao ponto de não valer ao hectolitro senão 5\$ ou 10\$000, que será o preço das sementes das plantações systematicas, é que os nossos imprevidentes patriotas da Amazonia irão expiar a sua negligencia de mendigos fartos, lamentando a perda dos bons preços de antanho de 70\$ a 90\$000 o hectolitro das castanhas colhidas espontaneamente nas selvas e apanhadas ao rebusco das que derrubam os animais para seu alimento.

O fructo da castanheira sapucaia é mais volumoso do que o da castanha do Pará, attingindo de 20 a 22 centímetros de diametro.

É uma capsula lenhosa, quasi espherica, em forma de vaso invertido, fechado por uma tampa que se desprende no amadurecimento, deixando cair ao solo as 25 ou 40 nozes saborosissimas que contém.

Um pouco abaixo da tampa, exactamente embutida na abertura do circulo, esta apresenta um rebordo circular lenhoso, mais ou menos saliente, regundo as variedades bastante numerosas destes castanheiros.

As nozes, menos duras do que as da castanha commum, são oblongas, de forma irregular, profundamente rugadas e encerram uma grossa amendoa de gosto delicado.

Os animais roedores, tão numerosos na floresta Amazonica e mesmo os catetús ou porco do matto, gostam muito della e se apropriam da maior parte da colheita, deixando o rebusco para os nossos patriotas do extremo norte apanharem.

Esta é tanto mais insignificante quanto muito antes do amadurecimento completo; os macacos abrem um grande numero de ouriços, batendo-os de encontro aos ramos da arvore e lhes devoram o conteúdo.

Proximo das habitações, mesmo tendo o cuidado de manter limpo o terreno debaixo dos castanheiros, é difficil apanhar as nozes á proporção que cahem, pois, não se pôde quasi impedir que os morcegos as roubem durante a noite, afim de roerem o appendice carnoso, branco, pelo qual ellas se acham presas á parte central do ouriço.

Na matta, procura-se no meio do curado os esconderijos onde os roedores aturam em montes as castanhas, afim de constituirem saboroas reservas para os mezes de penuria.

São neste ponto mais precavidos e economicos do que o indígena da região, que não tem noção de parcimonia e contabilidade e poupança em coisa alguma.

A sapucaia commum, cujos fructos são relativamente de pequenas dimensões, é encontrada, sobretudo, nas mattas de terra firme; a sapucaia paraense, porém, de grandes fructos, acha-se até nos terrenos de varzea alta do baixo-Amazonas.

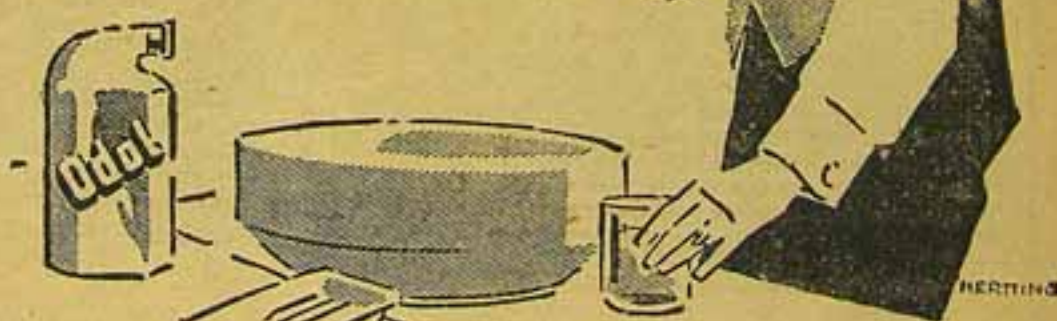
Plantada nos terrenos de alluvião das margens do Amazonas, a sapucaia cresce bem e começa a fructificar desde o quinto ou sexto anno, tal qualmente como o coqueiro.

As amendoas de uma e de outra especie são excellentes para comer cruas e assadas; são empregadas em confeitaria para substituir a amendoa de amendoeira, raladas e premidas, dão, quando frescas, um succo leitoso analogo ao que se obtém da amendoa do côco e que se emprega no Brasil na composição de varios acepipes.

Na Inglaterra, as nozes frescas são consumidas como gulodices, o mesmo acontecendo nos Estados Unidos, onde a sapucaia é conhecida sob a denominação de "Castanha do Paraíso". Fornecem em abundancia um oleo claro-amarelado, transparente, de cheiro e gosto agradaveis, quando novo.

Este oleo pôde substituir o de amendoa-doce e mesmo o de oliveira, mas é empregado principalmente na fabricação do sabão branco aromatizado e em iluminação.

Segundo a opinião unanime de pessoas de alta competencia no assumpto, o Odol corresponde actualmente mais do que qualquer outro preparado, a todas as exigencias formaes da hygiene e deve portanto ser considerado como o melhor dos dentifricios conhecidos presentemente.





THEATROS

SIGNORET E O SEU REPERTORIO

Uma coisa louca o repertório desse Sr. Signoret! Nos 15 dias que aqui esteve, de Molière a Feydeau, nos deu toda a sorte de peças, representativas de varias épocas do theatro francez. Provon assim ao publico do Rio que é capaz de tudo e que tudo quanto faz, faz bem. No charlatão de "Le Caducée", no Mascarille de "Les precieuses ridicules", no professor de boas maneiras de "L'Ecole des Cocottes", no Cardeal Gonzaga de "Le souper des Cardinaux", no protagonista de "Gringoire", verdadeiros pontos cardeaes da sua arte, foi sempre novo, mas o foi excellentemente, como poucos artistas do seu tempo serão capazes de o ser. Assim se assegurou o exito de sua curta, curtissima temporada, que excedeu a expectativa, quanto à accção que teve, dos seus empregarios Srs. José Loureiro e Rothkoff.

Miles, Germaine Baron e Louisa de Normand e os Srs. Lucien Callamand e Jean Signoret agradaram tambem sem reservas, sem que os demais tivessem, na verdade, desagradado. Houve um dia em que quasi se esgota a lotação do Palacio Theatro. Representava-se "L'Ecole des Cocottes", de Armond e Gerbidon. "Les amants de Sazi" tambem attrahiram enorme concorrência. Tirem os moralistas conclusões acerca da influencia do titulo das peças sobre o publico. Temos ouvido de cavalheiros circumspectos, como o Robertinho Etchebarne, que a sociedade carioca profundamente religiosa e intrasigente em questões de moral, repelle o theatro sem principios e se indigna quando, apanhada de surpresa, assiste ás patifarias que inescrupulosos autores põem em scena, sem respeito pelo pudor e convicções alheias... São cavalheiros de evidente boa fé. O publico do Rio é como todos os publicos, pela-se pelos escandalos galantes... E, por isso, nos espectaculos alegres, em cada gargalhada, sempre que um actor saltava por cima das conveniências por gestos e palavras, de ficarmos nós — eu e o Robertinho — vermelhos como pimentões, o que não obsteu — dizia-se — que eu acodisse certa vez, o severo censor da policia que ia tendo uma suffocação de riso.

Dissolução dos costumes! — berrarão os Catões. Qual nada! O fructo prohibido, simplesmente, essa deliciosa invenção da Biblia, a que a humanidade deve não se ter entediado, ainda, dessa conta banalissima e prosaica — o amor!

PELO THEATRO NACIONAL

Ha uma comparação interessante a fazer entre o "O Dote" e "Flores de sombra", representadas no S. Pedro e no Trianon, e as peças inéditas que a Comedia Brasileira tem levado á scena e para as quaes a critica e o publico tem torcido o nariz.

Aquellas duas comedias, ora revividas, analysadas ou melhor apreciadas por quem consiga se alhear da aureola que as cerca, nenhum valor extraordinario evidenciam. São as mesmas peças, de autores sempre estreantes, com deficiencia de intriga, scenas mal conduzidas, momentos chocantes e até mesmo tolices... Sente-se que se Arthur Azevedo tivesse cultivado a comedia, nos daria peças interesantissimas. Quanto ao Sr. Claudio de Souza procura se redimir dos peccados que haja commettido e escreve sempre.

As peças de autores novos que a Comedia Brasileira vae representando são peores do que aquellas? De certo que sim, mas por terem sido escriptas agora. Levadas á scena contemporaneamente, os mesmos que rufaram tambores em beneficio das outras, rufariam em favor destas... O procedimento logico não seria outro; e, constatando o facto, quero apenas significar que a actual exigencia do publico e da critica equivale já a um primeiro grão de evolução percorrido, e como a toda solicitação corresponde uma satisfação, é claro que estamos a pique de dar um passo á frente.

Se reflectimos assim acerca das peças, a respeito da interpretação nenhuma impressão nova se nos impoz. O Sr. Leopoldo Fróes, por exemplo, ou já foi um actor mais brilhante, ou o que nos parecia excellentemente agora nos deixa indifferentes. Sua actuação nos pareceu morna, rigida, pouco expressiva, e a dos seus collegas en-ossa, francamente en-ossa.

No S. Pedro, a mesma impressão, e por isso um conselho: *reprise*, sim, mas por outros artistas. Morto o interesse pela acção, ou o trabalho dos artistas é notavel e re-

vel-o enthiusiasma, ou é satisfactorio e nesse caso é melhor evitar a prova.

JOÃO SILVA, NATALINA & C.

Esteve em nossa redacção o João Silva. Veiu reclamar contra o pouco caso com que vem sendo tratado nessa coisa de falar mal da vida alheia. Affirmou-nos que nem um só dia, nem uma só noite deixa de maldizer de todo o mundo e que assim tomava por uma desconsideração de nossa parte o esquecimento em que o temos deixado.

Demos todas as satisfações, pedimos todas as desculpas. Promettemos-lhe, mesmo, uma nota de desagravo. Mas nos perdoará elle? Que uso andará fazendo da nossa pelle, Santo Deus?

• No Palacio Theatro:

— Este Signoret é admiravel. Nunca vi um actor assim! — dizia ethusiasmado o Mario Ferreira.

— Eu já, o Petrolini... — resmungou o Gastão Tojeiro ao lado.

• Um estrillo do Jayme Costa:

— Vejam esses jornaes, dizerem que eu não sabia o papel! Pois tive um trabalho louco em decorar o palavra por palavra!

— Devéras?

— Sim senhor! O Fróes mandou me dizer que o engraçado aqui dentro é só elle, e que se eu dissesse qualquer coisa fóra do papel era mesmo que me despedir da companhia. Com receio de um conflicto em que eu sahiria perdendo, tratei de decorar o papel. Como é que critica...

Não pôde continuar. O "engraçado" estava ao nosso lado.

• O autor *ninguém* de varias peças que extravasa a sua bilis em folhetins semanais do "Jornal do Commercio", perpetrando um mão trocadilho, vocifera no S. Pedro:

— Em questões de arte sou implacavel! Isto aqui é um templo de arte. Hei de expulsar "Os Vendilhões" do templo...

— Se fala em templo para trazer para cá o "Sr. Vigário", a calamidade é maior, disse o Renato Vianna.

O Guanabarrino fingiu que não ouviu.

• E' bem possível que a Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna depois de sua temporada em Nitheroy faça outra no Meyer e ainda outra em Cascadura ou Madureira. São Paulo fica para depois...

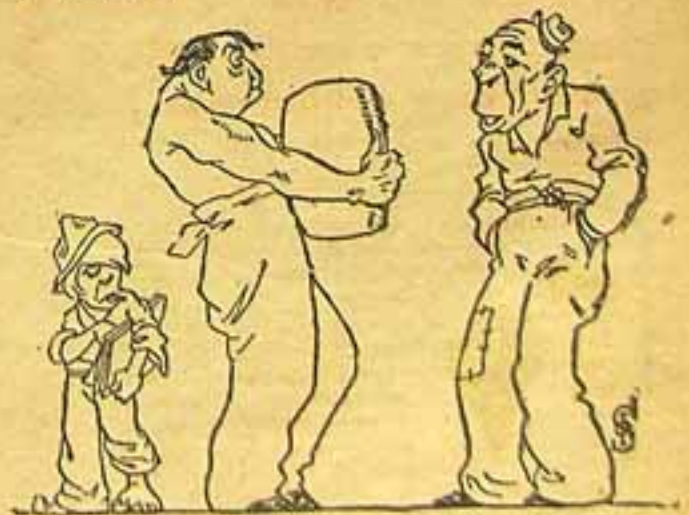
• Conforme nossa nunca assaz elogiada argucia previra, fará parte da nova companhia de operetas do Recreio a actriz Sra. Leda Vieira.

Temos que agradecer do fundo d'alma a todos quantos tiveram a gentileza de comprimentar "O Malho" pelo seu feliz anniversario.

A missão é facil. Basta que aqui digamos a esses milhares de leitores e amigos:

— Muito obrigados! "O Malho" continuará sempre ás vossas ordens e a defeza de todas as boas causas, no lado dos opprimidos e contra os oppressores de qualquer categoria.

A BRUTA



— Tem peso!... Aposto que é a lei da imprensa!

DE TUDO

CUPON DO DIA 30 DE SETEMBRO

Consultante:

B. A. F. (São Paulo) — O dia 19 de Setembro de 1868 foi um sabbado.

ELADIO MELLO (Souza, Parahyba) — 1° — Encontra a motocicleta ou motocyclusa que deseja na casa Mestre & Blatze S. A., rua do Passeio, 50. Escreva directamente pedindo o catalogo. 2° — Actualmente não ha nenhum livro de comédias nas condições que deseja. Só ha comédias finas ou para crianças, mas estas em um ou outro folheto. 3° — Livro para instrução de futebol (como escreveu), peça-o á casa Brax Lauria, rua Gonçalves Dias, 78. Custa mil réis, incluindo o porte postal. 4° — Se o tenhor é assignante, cabe-lhe o direito de reclamar o numero em questão, directamente, á gerencia desta revista. Se não é, custar-lhe-á o numero 800 réis, com porte registrado.

ALMOFADINHA (Mossoró) — 1° — A melhor e mais conhecida fórmula para facilitar a dentição das crianças é a Matricaria. 2° — Qualquer formicida serve; mas um dos melhores é, sem duvida alguma, o Formicida Werneck. 3° — Excelente "fórmula de gottas para doenças do estomago" é a de Baumé: Gottas amargas. 4° — Quanto a crêmes para a pelle servem o "Pollah" e o "Hanseline". Mas o melhor é o "Cutisol Reis".

SANTOS GUSMÃO (Bello Horizonte) — O que ha sobre a descoberta dos aerostatos é o que se tem publicado milhares de vezes. E' certo que os orientistas europeus versados na lingua sanskrita pretenderam attribuir a invenção aos hindús que, entre outrosapparelhos, tinham o "carro Pushpaka, que se movia á vontade e voava pelo meio dos ares", voltando ao ponto de onde partira. Mas isto não está bem apurado e, se é verdade, ficou esquecida ali por uns trinta séculos!

Voltemos, pois ao nosso Bartholomeu de Gernão, que é o melhor caminho.

UM CURIOSO (Campos) — De fórmula alguma e sob qualquer ponto de vista. Partir o vocabulo Setembro por esta forma — *sete-mbro* — é dar prova de uma ignorancia muito... pittoresca.

PADRE (Parahyba do Norte) — Pe'a orthem em que apontou o seu mal, parece que as dores de estomago occupam o primeiro lugar, talvez pela agudeza do soffrimento. Mande fazer a seguinte poção: Agua chloroformada, 80 grammas; tintura de Candurango, 2 grammas. Tome uma colher de sopa de 2 em 2 horas. A's vezes passa tudo com a primeira dose.

São gases produzidos por fermentações, isto é, má digestões. Para obviar este mal, póde usar ás refeições uma colherinha de Pepsina de Mealhe ou cousa equivalente. Naturalmente, as dores de cabeça são ori-

undas desse soffrimento do estomago, e, assim, devem desaparecer. Todavia, póde combatel-as, quando agudas, com a aspirina-caféina de Bayer.

Uma cousa importante: Não consinta prisão de ventre. Combata-a por todas as formas, se a tiver.

ATHLETICO (Minas) — A defesa do pontapé alvejando o corpo faz-se assim: aparaar com o braço direito ou esquerdo, conforme o lado de onde provém o golpe ou avançar contra o adversario, afim de evitar que elle faça a distensão da perna.

DIPLOMATA (Rio) — 1° — Sim. Os discursos pronunciados no palacio do Catete pelos presidentes Epitacio e Almeida foram lidos. 2° — Sim. Esses discursos foram "trocados", isto é, foram mostrados. Tratava-se de um banquete official e a praxe exigia essa cerimonia.

Mas, não ha duvida: foram dois discursos notabilissimos, cheios de verdade e sentimento — o que é raro. 3° — Sim. Quando os plenipotenciarios estrangeiros apresentam suas credenciaes, manda o protocollo que os discursos sejam previamente levados ao conhecimento de quem tem de responder essa apresentação. Claro está, pois, que são discursos lidos.

ANTONIO SCISMATICO (Belém) — Não tem razão a sua duvida. Escreve-se *infantaria*, *artilharía*, etc, não importando que o radical seja *infante*, *artilheiro*, etc. E a razão é simples e clara: o suffixo é *aria*. Veja qualquer grammatica boa. Ella lhe ensinará que os suffixos são morphos que, aglutinadas ao thema, formam vocabulos de significação *collectiva*, *pradual*, *locativa*, *qualitativa* e de *actividade*.

O suffixo *aria* pertence á classe dos *collectivos*.

LUSITANO (Rio) — O dia 5 de Outubro de 1910 — proclamação da Republica em Portugal — foi uma quarta-feira.

P. L. T. (Rio) — Como?! Pois não sabe?!... O livro de Monteiro Lobato onde figura "Jeca-Tatú" chama-se "Urupês".

ALPEREIRA (Barra do Ribeiro) — 1° — Não cremos que se possa aprender perfeitamente uma lingua estrangeira por meio do *Lingaphono*. Esse apparelho — que actualmente não existe aqui — póde, quando muito, auxiliar a boa pronuncia. 2° — As formalidades essenciaes para se tirar privilegio de uma invenção são estas: Requerimento ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio, dizendo quem é e o que deseja. A esse requerimento junta-se um memorial descriptivo da invenção com os respectivos desenhos. Além disso póde juntar um modelo palpavel. 3° — Não ha dicionario de antonymos. A sua pergunta é mesmo expisita... Alguns dicionarios bons assignalam os antonymos mais communs de certos vocabulos. 4° — Aprende-se a fazer "clichés" entrando para uma officina de gravador como aprendiz ou como "assistente". 5° — O melhor livro de gymnastica é o que adeante mencionamos. Quanto ás outras duas perguntas responderemos com tempo em vista do que informa sobre o livro "Mil e um segredos de officinas".

JONH FRIGO (Bahia) — Concilio ecuménico quer dizer assembléa de bispos de todo o mundo catholico para decidir questões de doutrina e de disciplina ecclesiastica.

Entre os mais celebres contam-se o de Constancia em 1414, que condemnou João Hus; os de Trento, de 1545 a 1563, em que se decidiu a reforma geral da Igreja ca-

tholica em face do protestantismo e o do Vaticano, em 1870, que decidiu o dogma da infallibilidade do papa.

Ha ainda os concilios *nacionais* ou *provincianos*, formados com bispo de uma só nação ou de uma só provincia.

J. DE SOUZA LIMA (Rio) — O meio mais simples e mais pratico de se reconhecer se um objecto é de ouro puro é tocá-lo com uma haste de vidro embebida em acido nítrico (agua forte). Se a parte tocada se torna immediatamente azul ou esverdeada, ha mistura geralmente de cobre. Se não houver alteração pelo acido, é ouro puro sem liga.

CELIO (S. Paulo) — Na obra de Fleming — *The principles of Electric wave Telegraphy and Telephony*, encontrará o que deseja e também preciosos esclarecimentos sobre o telegrapho sem fio. Sobre este ponto podemos adiantar-lhe que nas pequenas installações o gerador communmente empregado é a *Bobina de Runkorf*, servida por pilhas ou por accumuladores.

SOCIALISTA (Magdalena) — A tabella para aprender propatorios segundo o Regulamento do Curso Superior é a seguinte para o Curso nocturno, que é o mais barato: 1 materia — 15\$000; 2 materias — 20\$000; 3 materias — 25\$000; 4 materias — 30\$000; 5 materias — 35\$000; 6 materias ou mais — 40\$000.

SALVIO RUBENS (S. Paulo) — Só lhe podemos dar firmas constructoras existentes no Rio de Janeiro. Mas qualquer delas lhe poderá fornecer as informações que pretende dos Estados Unidos da America. Ell-as: Scott & Hume, Avenida Rio Branco, 37r Januzzi, Filhos & C., Avenida Rio Branco, 144; Rebecchi & C., rua Gonçalves Dias, 30, 5° andar; Terra & Irmao, Avenida Mem de Sá 19 e 21.

E ha muitas mais.

LIVROS

OTHILIO GUIMARÃES (Cajazeiras) — Eis os preços das obras que pediu: "Quando o Brasil amanhecia", por Alberto Rangel — 5\$000. "Eterna canção", por Veiga Miranda — 5\$000. "Maria e as mulheres bíblicas", por Claudio de Souza — 4\$000. "Revista Feminina" — 1\$200.

MARCOS (São João d'El-Rey) — "Portuguez-Francez" e "Francez-Portuguez", dicionarios por Fernandez Valdez, preço dos 2 volumes — 42\$000.

DEODATO JONES DA SILVA (Vitoria) — "Viagens de Gulliver", por Jonathan Smith, custo — 12\$000.

S. Y. T. E. S. I. S. (Murahé) — As melhores obras são as seguintes: "Dicionario de Veterinaria", por Gobert — 50\$000; "Therapeutica", por Kauffmann — 25\$000. "Pharmacologia", de Cadeac — 12\$000.

São todos em francez. Em portuguez não ha cousa que satisfaça.

PLINIO SANTOS (Netheroy) — Presentemente não ha neste mercado, e em livrarias de primeira mão, nenhuma obra de Theodoro Banvil e "O Martyr do Golgotha" de Henrique Perez Escrich custa — 15\$000.

ALPEREIRA (Barra do Ribeiro) — Para o caso de cor vermelha nas joias, compre o "Manual de Galvanoplastia", da Bibliotheca Profissional. Custa — 5\$000.

— O melhor livro de gymnastica sueca é "O meu systema", por Muller. Preço — 2\$500.

Nota da Redacção — Informações e preços são da livraria editora Leite Ribeiro, á rua Bethencourt da Silva n. 15, onde se encontram as obras mencionadas.

A beleza attrahe todos os olhares

Pannos, Empigens, Espinhas, Vermelhidões, Cravos, Cutis embaciada, Asperezas, Pelle gordurosa, póros abertos e, sobretudo, as Rugas, desaparecerão completamente com o uso do

"POLLAH"

Crème científico da American Beauty Academy
 1748, Melville - Av. N. Y. City - U. S. A.

Acabamos de receber esta carta:

Verdadeiramente feliz com o que obtive usando o maravilhoso "Crème Pollah" — enviô a certidão de meu agradecimento. — Desesperada por vêr minha cutis cheia de manchas pardas, cravos, lustrosa, com os póros muito abertos, considerava-me horrível. — Recorri a tudo quanto me indicaram e todos os profissionais, sem obter o menor resultado. — Finalmente, lendo o vosso annuncio, comecei a usar o "Crème Pollah", fazendo também uso da "Farinha de Amendoas Pollah", para lavar o rosto, em substituição ao sabonete.

Desde os primeiros momentos, comecei a vêr minha pelle branquear, ficar macia, e dentro em pouco, as manchas, cravos, tudo tinha desaparecido como um milagre — tornando-se minha pelle tão lisa e de côr tão agradável, que minhas amigas imaginavam que me pintasse.

Contentissima com tanto beneficio, fiz votos de fazer que os beneficios que colhi, pudessem ser por outras aproveitadas, razão pela qual autorizo esta publicação.

BRANCA RAMOS

"FARINHA POLLAH"

Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os effeitos rapidos do CRÈME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis, gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH", prova a excellencia da mesma.

A FARINHA, o CRÈME "POLLAH", encontram-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias. — Em Campinas: asa Bucci.

Remetteremos gratis o livrinho "ARTE DA BELLEZA" a quem enviar o "coupon" abaixo:

(O MALHO) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Repa, da American Beauty Academy — Rua 1º de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME CIDADE

RUA ESTADO

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO WEINGARTNER

No saguão da Associação dos Empregados no Comércio realisa, presentemente, a sua mostra de arte, o velho mestre Pedro Weingartner. Compõe-se a exposição de quarenta trabalhos, sendo sete águas-fortes e trinta e tres quadros a óleo.

Pedro Weingartner é natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde nasceu em 1858. Iniciou seus estudos artísticos aos 21 annos; seguindo para a Alemanha, frequentou as Academias de Berlim e Munich com os melhores resultados.

D. Pedro II, sabedor da proveitosa carreira do joven pintor, concedeu-lhe uma pensão para continuar a estudar em Roma. Em 1884, ainda como pensionista do nosso saudoso imperador, enviou para a exposição, que então se realisava, o "Retrato de Frei Caetano" e "Retrato de Guilherme II", datando dessa época a sua brilhante carreira.

Espirito avido de ambientes novos, tem viajado frequentemente para o estrangeiro, merecendo a Italia a sua predilecção. A sua bagagem é valiosa como qualidade e como numero; os seus quadros revelam sempre um profundo conhecimento do "officio", um desenhador consciencioso e um observador de raras qualidades.

Na Pinacotheca official na Escola Nacional de Bellas Artes existem quadros de Weingartner, possuidores de condições de arte grandemente emotivas e tratados com um carinho que muito o recommendam: "Muito tarde", uma scena caracteristica do Rio Grande e "Derrubada", uma paisagem bem cortada e interpretada com segurança. Os trabalhos apresentados agora, em nada desmentem o mestre de outr'ora; os sessenta e quatro annos que possui não lhe alteraram em nada o temperamento e a emoção variada.

Os mesmos generos de trabalho que praticava, estão representados com saber; lá figuram os quadros de genero, as paisagens, as figuras perfeitamente ambientadas e os animaes espelhantes de realidade. Em "Idyllio", Weingartner nos dá uma scena bucolica, uma pastoral de linha interessante e cuidada; as figurinhas casam-se com a paisagem, traduzem um sentimento especial e uma magnifica expressão de refinada comprehensão do bello. Os planos succedem-se, os valores das cambiantes evidenciam uma planimetria perfeita e um ambiente agradável; os "montoni" que patam no relvado possuem vida e movimento, recordam Barbassau nos seus quadros de Anticoli...

"Margaridas amarellas" é uma fina interpretação de arte; de pequenas proporções, agrada ao primeiro exame pela justa tonalidade e cor suggestiva. "Paisagem" (n. 23) representa outra manifestação, de corte agradável, nos offerece detalhes resolvidos com uma technica segura. Em "Pastora Romana", o pintor apparece-nos perfeitamente definido como desenhador habil e psychologo; o olhar da figurinha traduz um sentimento especial e uma penetração complexa que muito favoravelmente contribue para realçar o renome do artista.

A pequena tela intitulada "Maria Molle", é de encanto especial; "Marinha" (n. 27), é um magnifico effeito de luz, interpretado com especial carinho e uma precisão de tons que emprestam ao ambiente planimetria rigorosa.

"Capão na Barra do Ribeiro" nos dá justa impressão de um interior de floresta no Rio Grande do Sul; os galhos se cruzam, a ramaria se confunde numa symphonia de verdes pintados aqui e ali pelo sol vibrante e quente.

Toda a exposição de Pedro Weingartner é assim, os motivos são encantadores e tratados com saber, ostentando um grau esthetico pouco vulgar.

Como agua-fortista, Weingartner nos dá um pequeno numero de trabalhos, porém, reveladores todos de serio conhecimento da arte que Picine tão alto elevou. A sua technica é segura e sem os recursos modernos em que os traços são "camuflados" com o auxilio dos pannos e a palma da mão, revelando mais uma vez as suas grandes qualidades de desenhador seguro.

ADALBERTO PINTO DE MATTOS

(29 de Setembro de 1922)



CINEMA

A actual Exposição do Centenario forçando a attenção do mundo e especialmente dos Estados Unidos a concentrar-se no Rio de Janeiro vai trazer a esta cidade incalculaveis beneficios. Um delles, e que não será dos menores, é a possibilidade de serem construidos na parte central cine-theatros de proporções gigantescas que devem ser o tiro de misericórdia dos salões acachapados, sem ar, sem conforto, sem esthetica e sem capacidade que são os nossos actuaes cinemas.

Ouvimos de pessoa chegada á representação americana que se acha entre nós capitalista que estuda o assumpto. Observa diariamente a concurrencia dos nossos cinemas no centro e nos bairros; compara preços; estuda a maneira de estabelecer uma concurrencia victoriosa no tocante ao bem estar do espectador e excellencia do espectáculo; prescreve as predilecções do nosso publico; calcula os gastos das projectadas construções e despesas de funcionamento. Não quer jogar com probabilidades mas com certezas, assim se o resultado das suas pesquisas for animador o Rio verá surgir dois ou tres cine-theatros no estylo americano com uma lotação de mais de 2.000 pessoas. Caso contrario o empreendimento será adiado.

E o não será por muito tempo. O Rio desenvolve-se vertiginosamente, e o cinema é a diversão predilecta da sua população. Esses armazens camuflados e cinemas não podem subsistir, seus dias estão contados. A transformação está no proprio interesse dos cinematographistas.

Films da semana — Vimos de quinta a quinta os seguintes:

No Pathé "O desconhecido" a setima super-produção da Fox no anno corrente, na verdade um bello film, com enredo empolgante, artistas expressivos — Maurice Flynn, Eva Novak e Rosemary Theby — lances electrizantes e o agreste scenario do Oeste barbaro e selvagem; e "A mancha da cobardia", por John Gilbert, passado nas florestas do Michigan e baseado em uma novella muito interessante.

No Avenida "Era uma vez um principe", film por Thomas e Mildred Harris, um dos melhores da Paramount ultimamente exhibidos; "O dinheiro de Martha", por Ethel Clayton, que tambem nos agradou.

No Rio, reprise de "O garoto", de Charles Chaplin; e "A marca do Zorro", de Douglas Fairbanks, produção extra, excelentemente filmada sobre intriga das mais interessantes em que ha scenas electrizantes.

No Odeon reprise de "My boy" pelo impagavel Jackie Coogan, e "Traição e felicidade", que se não valesse nada pelo enredo teria a seu favor a presença desse typo de belleza mundial a formosa Katherine Mac Donald.

No Parisienne "Odio ou amor?", por Alice Brady, a picante actriz das covinhas nas faces e narizinho arrebitado, e "Um verdadeiro homem", trabalho magnifico do actor grandemente sympathico que é Franck Mayo.

No Central "O espoliador" de William Farnum, reprise e "Tempestade", apresentando-nos dois artistas novos Mosjoukine e Mlle. Lissenko, de acção violenta, impressionante, grand-guignolesca.

Cecil B. De Mille — O director geral da Paramount, Cecil Blount De Mille, é filho de Henry C. De Mille, notavel escriptor dramatico e de Beatriz De Mille, celebre actriz. Nasceu em 12 de Agosto em 1881. Estreou no theatro fazendo papeis de creança, ao lado de seus paes. Apaixonado pelo theatro escreveu aos dezoito annos, de parceria com seu mano William director tambem da Paramount, sua primeira obra theatral que fez successo. Um dia, encontrando-se com Jesse L. Lasky, expoz-lhe umas idéas que elle tinha sobre cinema, e quinze minutos depois organisava-se a Paramonut-Artcraft. Em 1913 estreou com exito seu primeiro film e dali para cá é o que se vê, sendo personalissemos seus methodos. Deve-se-lhe uma grande parte do progresso do cinema.

Desde o berço... — Referem os paes de Mildred Davies, a actriz com quem trabalha Harold Lloyd, que a doçura e a amabilidade que caracterizam sua filha são nella ingenuas e as demonstrou ao ser baptizada e não chorar, como faz a maioria das creanças. E accrescentam:

— Nunca em minha vida — disse o padre que fez o baptismo — baptizei uma creança tão mansinha! Mas o que elle ignorava, o bom primor, é que em casa perdemos dez dias a ensaiar-a...

Que bicha deve ser a tal menina!

XADREZ

SOB A DIRECÇÃO DO CLUB DE
XADREZ GUANABARA

(30 de Setembro de 1922)

PARTIDA N. 26

"Match" São Paulo-Rio, pelo telephone
(Taboleiro n. 3)

Branças
Dr. A. Pedrosa
(Paulista)

Pretas
Luiz Vianna
(Carlioca)

Abertura Ruy Lopez.

P 4 R	1	P 4 R	1
C 3 B R	2	C 3 B D	2
B 5 C	3	C 3 B	3
Roque	4	C x P	4
P 4 D	5	B 2 R	5
P x P	6	C 4 B	6
C 3 B D	7	P 3 D	7
P x P	8	B x P	8
B x C ch.	9	P x B	9
B 5 C	10	P 3 B	10
B 4 T	11	Roque	11
C 4 D	12	B 2 C	12
P 4 B	13	D 2 D	13
D 3 B	14	T D 1 R	14
T D 1 R	15	C 3 R	15
C x C	16	T x C	16
C 4 R	17	...	...

Posição após o 17º lance das brancas.



...	17	B 3 T
Se...	17, T R 1 R; 18, P 5 B — T 2 R;	
19, D 3 C ch. e ganhar	o B.	
P 5 B	18	T 2 R
D 3 C D ch.	19	R 1 T
P 4 B	20	T R 1 R
C x B	21	P x C
T x T	22	T x T
T 1 R	23	T x T
B x T	24	B 2 C
D 3 R	25	P 3 T D

Dada por empate.

PARTIDA N. 27

Jogada em 1º de Agosto p. p., no se-
gundo turno do grande Torneio Interna-
cional de Londres.

Branças
G. G. Watson

Pretas
A. Alechin

P. do P. D.

P 4 D	1	C 3 B R
C 3 B R	2	P 3 R
P 3 R	3	P 3 C D
C D — 2 D	4	B 2 C
B 2 R	5	B 2 R
Roque	6	Roque

P 3 C D	7	P 4 B D
H 2 C	8	C 3 B D
C 5 R	9	D 2 B
P 4 B R	10	C 4 D
T 3 B R	11	P x P D
P x P D	12	P 3 B R
C 3 D	13	C 3 B 5 C
C x C	14	B x C
P 4 B D	15	...

As brancas cahiram numa posição mu-
lto vantajosa da qual difficilmente po-
derão se livrar. Se procurarem salvar o
P B jogando-o a 5 B, as pretas respon-
dem — P x P B; 16, T x P B — C 6 R
e ganham; se jogam P 3 C R as pretas
ganham a qualidade com — C 6 B D.

...	15	C x P B
T 2 B R	16	P 4 R
P 3 T D	17	...

Aqui, é quasi impossivel encontrar um
lance satisfactorio. Se 17, P x P R ou
P 5 D, para obstruir o B D preto, —
B 4 B D ganha ainda a qualidade.

...	17	B 3 D
B 1 B R	18	...

C 1 B parece preferivel, porquanto
protege o P T e pode-se collocar oppo-
rtunamente a 3 C.

P 3 C R	18	P 5 R
P x C	19	P 6 R
...	20	P x T ch.

As brancas abandonam.
O problema n. 61, figura com um peão
branco a 5 B em vez de 5 D.

PROBLEMA N. 58

DR. F. MENDES DE MORAES FILHO
Pretas — 5



Branças — 7
Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 64

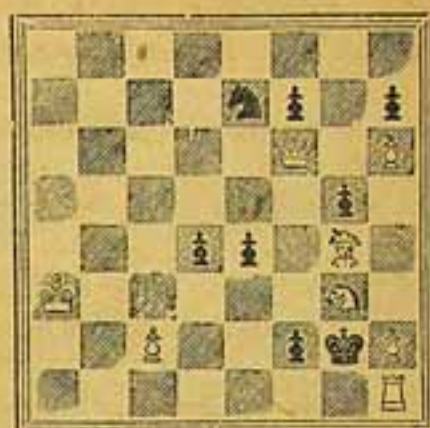
J. RIETVELD
1º premio da "British Chess Problem
Society"
Pretas — 7



Branças — 8
Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 65

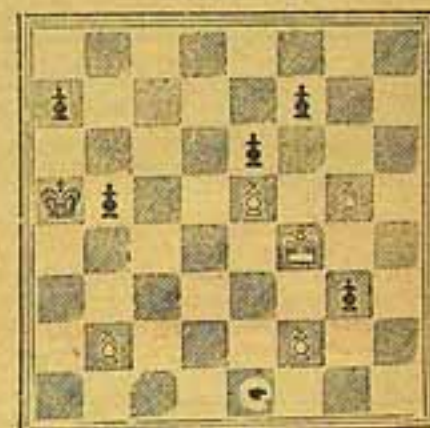
ALAIN C. WHITE
Pretas — 8



Branças — 8
Mate em 3 lances

ESTUDO N. 19

H. RINCK
Pretas — 6



Branças — 5
As brancas jogam e ganham.

SOLUÇÕES

Problema n. 60 — J. Kling — R 8 T.
Estudo n. 17 — H. Rinck — 1, T 7 D ch.
— R 1 B; 2, T 7 B ch. — R 1 D; 3,
T 7 T — 7 D ch. — R 1 R; 4, T 7 T D
— T 3 B ch.; 5, R 7 B — T 3 B —
3 C D; 6, T 7 T R, etc.

Enviamos-nos soluções exactas os Srs.:
Osmany Coelho e Silva, Elpidio Salles,
Frederico Mendes de Moraes, D. A. G.
H., J. Cardoso, A. Massow; Club Bahiano
de Xadrez, problemas ns. 44, 45 e 46; C.
Carvalho, problemas ns. 56, 57 e estudo
n. 16; Amador, problema n. 55.

O Club Argentino de Ajedrez, de Bue-
nos Aires, disputou, pelo telegrapho, com
o Manhattan Chess Club, de Nova York,
um "match" em 6 partidas, que finalizou
a favor deste ultimo pelo score de 3 1/2
a 2 1/2.

Grande é a animação que se vem notan-
do na sede do Club, tanto de associados
como de visitantes e que procuram infor-
mações para serem admitidos.

Ainda na correr deste mez, entraram
para o quadro social os seguintes Srs.:
Dr. Mario da Fonseca Saraiva, capitão
Dr. J. R. da Motta Teixeira, Dr. J. La-
cerda Guimarães, Pericles Machado Cas-
tro, Cauby Pulcherio, Paulo Constan-
tino Galvão, Dr. Frota Pessoa, Pedro Alvares
Coutinho, O'avo Coutinho, Marques, teacu-

te J. Cordovil Maurity e Dr. Manoel Ribeiro de Almeida.

CORRESPONDENCIA

Amador — O seu problema D, além de ter algumas peças inúteis e poucas variantes fracas, é muito simples, pelo que sentimos não poder publicá-lo.

Amador — O problema n. 57 é em 3 lances, conforme publicação e solução; não compreendemos o que o amigo deseja.

Curioso — Vamos ver.

Não-Enxadrista — No Rio, cremos que só poderá encontrar em francez, "L'ABC des Echecs", por Numa Preti, na Livraria Alves, devendo custar quinze a vinte réis. Em portuguez, existe "O Jogo Real", por Alfredo Ansir, pensamos, porém, que não poderá encontrá-lo aqui. Entretanto, talvez consiga obtê-lo por intermédio da Livraria Teixeira, rua São José, 8, São Paulo, caso esta ainda exista.

Toda a correspondência desta secção deve ser dirigida para a sede do Club, à rua Gonçalves Dias, 66, 2º andar.

D. Margarida — Eu lavei o calçãozinho do Antonio e encolheu tanto que não serve mais para elle.

D. Catharina — A senhora então deve lavar o Antonio para elle caber no calção!

Padrinho — E que especie de boneca você quer, Maria?

Afilhada — Gemen, meu padrinho, sim?

Ilustração Brasileira, a mais bella revista illustrada, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes.

AMARGO SULFUROSO
DO
DR. KAUFMANN'S

**MÃES POBRES,
FRACAS E EXHAUSTAS
SÓ PODEM
CREAR FILHOS
RACHITICOS E ENFEZADOS.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
TORNAR-AS-HA
P RÊM FORTES
E SA DAVEIS.**

Preparado por A. F. Ordway & Co.,
Químicos fabricantes em New
York, E. U. da America.
Agente para o Brazil:
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270, Rio de Janeiro

Licor das orangeas



MARCA REGISTRADA

A maneira mais estica para matar Lombrigas. Formula do Dr. Monte Godinho, vendida ha mais de 40 annos no Brasil. As crianças tomam-no por gosto. Se sois um dos 90% da população do Brasil que soffrem de vermes, tendes no vosso alcance a cura. Unicos depositarios — Glaxo & C., Caixa Postal 265 — Rio de Janeiro.

C. H. MEDIUNS INVINCÍVEIS

Para obter Diagnosticos de Qualquer Moléstia, é só dirigir-se à Caixa do Correo, 1252 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitário acima, mandando o Nome, Idade, Profissão, Residência e um selo de 200 réis para a resposta.

Leitura para todos é o magazine mensal por excellencia. A abundante e escolhida materia de seu texto atrahente vem intercalada de finissimas trichromias.

Preço: no Rio, 1\$500; nos Estados, 1\$700.



Nas dores sciaticas, reumaticas, nevralgicas no tratamento da onexia, catarrhos, estom., etc.,

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

esta naturalmente indicado como medicamento de mais prompta efficiencia.

**Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 — Rio de Janeiro**

Na costa septentrional da Irlanda acha-se situada a famosa Calçada dos Gigantes, formada por milhares de columnas basalticas que avançam para o mar. Outra obra da natureza no mesmo genero é a Gruta de Fingal, nas Ilhas Hebridas.

As grandes autoridades do tempo de Mahomet tinham o titulo de "califa" que significa senhor de ministros.

LOTERIOS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM OUTUBRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

4 de Outubro 50.000\$ por 7\$700
7 de Outubro 200.000\$ por 22\$000
14 de Outubro 100.000\$ por 22\$000

No preço dos bilhetes já está incluido o imposto geral na Capital Federal: **ANANETH & C.** — Rua do Ouvidor, 94, Caixa do Correo n. 817 — Endereço telegr. **LUVEL** — Rio de Janeiro.

54

A—ÉLITE—SOCIAL

deve visitar a **GUANABARA** na sua luxuosa instalação para ver como póde, sem pagar exageros, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

P. CARIOCA, 54

CENTRAL 92

Factos e Curiosidades

Ha uma cidade italiana, Pozzoli, cujo principal commercio consiste na terra vulcanica chamada pozzolana.

A cidade de Pforzheim, em Baden, na Alemanha, é importante pelas diversas fabricas de joalheria ali existentes.

A principal industria de Amsterdam é a lapidação de diamantes.

Em 1421 uma formidavel irrupção do Oceano Atlantico formou o Bies Boch, na Hollanda; foram submersas 72 aldeias e mais de 100.000 pessoas morreram afogadas.

Nos Alpes Suissos ha cerca de 400 geleiras entre o monte Branco e o Tyrol.

O Grande Geyser, na Islandia, jorra uma grossa columna d'agua fervente a 50 metros de altura.

E' nos arredores de Leiria, Portugal, que se acham o convento de Batalha, fundado por D. João I em memoria da victoria de Aljubarrota, e o mosteiro de Alcobaça onde estão os restos mortaes de D. Ignez de Castro.

A torre da igreja dos Clerigos, no Porto, tem 324 palmos de altura.

As sepulturas dos reis espanhóes acham-se no mosteiro de Escorial, na cidade deste nome.

Vichy é a melhor estação thermal franceza.

Os servios amam tanto as arvores que ha entre elles um proverbio muito usado: Quem mata uma arvore mata um servio.

Em Ceylão ha o famoso Pico de Adão, para onde accorrem os peregrinos para ver as suppostas pegadas do primeiro homem, as quaes medem um metro e 65 centimetros.

Lhassa, no Thibet, é a cidade santa dos chinezes, e onde mora o Dalai-Lama cujo magnifico palacio attrahe grande numero de peregrinos.

O gato da Algália é precioso por uma substancia que se extrah em uma bolsa, da qual se extrah o delicado perfume conhecido pelo nome de almiscar.

O Brasil é o maior productor de cacaó do mundo.

O diamante "Regente", encontrado a 45 legoas ao sul de Golconda, pesava 410 quilates; porém sua lapidação, que gastou dois annos de trabalho, reduziu-o a 137 quilates.

Os maiores productores de milho no mundo são os Estados Unidos e o Brasil.

No dia 10 de Junho de 1871 foi inaugurada no Central Park, em New York, a estatua de Breece Morse, o inventor do telegrapho electrico.

A invenção dos oratorios é attribuida a S. Felipe de Nery, o fundador da Congregação do Oratorio, no seculo XVI.

Entre as familias reaes foram as mais infelizes a dos Stuarts e dos Bourbons.

O cardeal Mazarino fez representar em Paris as primeiras operas.

O Kaiser tem mais de quatrocentos afilhados de baptismo. Isto é devido a uma antiga lei prussiana segundo a qual o pae de sete filhos podia convidar o soberano para padrinho do oitavo.

O Transwal produz annualmente cerca de 4.000.000 de toneladas de carvão mineral.

ANEMIA

**Depurativo
e Fortificante**

**VINHO ou
XAROPE NOURRY**
IODOTANNICO

Pelo seu sabor agradável e pela sua efficacia,
o **VINHO ou XAROPE NOURRY**
substituem vantajosamente o oleo de fígado de
bacalhau, em todos os casos de debilidade geral.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
COMAR & C^a — PARIS.

LYMPHATISMO

Nas assaduras de nossos filhos

O distincto interessado da conhecida firma Damascio Rodrigues & C., o Sr. Gabriel Vaz Portugal e sua Exma. esposa, muito satisfeitos com o PO' PELOTENSE, assim se externam sobre o uso que desse conhecido preparado fizeram:

"Extremamente satisfeitos com os resultados do emprego do PO' PELOTENSE, nas assaduras de nossa filhinha Osmia, vimos de motu proprio, offerecer a esse bom e efficaz preparado o nosso attestado sincero e leal, escudados na nossa experiencia sobre a sua acção realmente maravilhosa nessa pequena enfermidade que tanto afflige as creancinhas e, reflexamente, seus paes.

Aconselhamos, pois, vivamente, aos paes, cujos filhos se acham soffrendo desta pequena incommodação — ASSADURAS — a recorrerem ao PO' PELOTENSE, estando certos do bom resultado que tirarão do seu uso. Por ser a expressão da verdade, este vae firmado por mim e por minha esposa.

Pelotas, 13 de Agosto de 1917 — Gabriel Vaz Portugal — Eulalia da Silva Portugal."

No Rio vende-se nas drogarias: J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Arnaldo Penna, Casa Cirio, Moreno Borlido, Perfumaria Baxin, etc. Não se lava a lesão com sabão. Lida a bulla que apparece como faser. O Po' Pelotense é formula de um velho medico. Preço medico. Fabrica a depositos geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA — Pelotas.

O Utero doente faz da mulher um cadaver vivo
Salve-se com a
"FLUXO-SEDATINA"



E' A "FLUXO-SEDATINA"

A "Fluxo-sedatina" actua rapidamente nos orgãos genitais das senhoras. Nas colicas uterinas faz effeito em quatro horas. Nos partos, garantimos que não haverá mais perdas de vidas em consequencia de hemorragia, antes e post-partum. Tomando 15 dias antes de dar á luz, facilita o parto, diminue as dores e as colicas, produzindo-se com facilidade e diminuindo as hemorragias. Para as outras doenças peculiares da mulher, como Flôres Brancas, Inflamações, Corrimentos, mão cheio, Tumores, Suspensões e os perigos da idade critica, etc., a "Fluxo-sedatina" dá sempre resultados garantidos. Senhoras, use a "Fluxo-sedatina" e doe ás vossas filhas e recommendae ás vossas amigas; prestareis assim um bello serviço ao vosso sexo. A "Fluxo-sedatina" é a verdadeira saude da mulher e a tranquillidade das mães. As senhoras que usarem uma vez nunca mais tomarão outro medicamento; tenha sempre um vidro em casa que é como se tivesse o medico á mão. Está sendo usada nas maternidades de toda a America do Sul. Recommenda-se aos medicos e parteiros. E' de gosto agradável.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil
Depositarios Geraes: **GALVÃO & C.**
Avenida S. João 145 -- São Paulo

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do DR. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estômagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.

Eugeniol

Não exija milagres, porque o maior milagre, para quem sofre de uma enfermidade uterina, hemorragias, erysipela, dores rheumaticas, hemorroides e feridas em geral, consiste em ter obtido um remedio da efficacia de

EUGENIOL

Pedidos para o interior ao Laboratorio de
HOTEL D'ARREU & C.
AVENIDA NIEM DE SA, 181 — RIO DE JANEIRO
A venda na Casa Medica e drogarias.



ELIXIR DE

INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico Sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, em caso de cura importantissima realisada em pessoa de sua Exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo *Peitoral de Angico Pelotense*.

Eis a carta:

"Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso *Peitoral de Angico Pelotense* contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilisou e com bastante aproveitamento. *Soffrendo ha 30 annos*, são passados dois que accessos não tem tido!

Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado — *Herculano Ribeiro*, 3 de Maio de 1916, Pelotas, Rio Grande do Sul."

Ao comprar fazer questão de que seja o *Pelotense*, pois ha outros xaropes de angico, etc.

O *Peitoral de Angico Pelotense* vende-se em todas as casas de drogas e pharmacias. Não exige resguardo, cura ao ar livre e não tem dieta. Fabrica e deposito geral:

Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA
Pelotas.

Os vinte e tantos gritos apanhados por Carpenter e Merrill como que tornam uma gamma elementar da lingua ou dialecto das gallinhas.

Cou cacarejo, ao botar do ovo, não é senão uma canção familiar na qual se dá toda a alegria produzida pelo cumprimento do dever.

Mais uma creança veio ao mundo para maior gaudio de nossa comunidade! Exclama a gallinha mãe.

Os naturalistas inglezes se applicam agora em identificar cada um de taes gritos e gestos dos passaros domesticos.

Se até aqui não foram descobertas mais que vinte e tres sentenças, não quer dizer isso que elles devam perder a paciência.

E' bem possivel cheguem elles a traduzir integralmente a lingua poetica de suas discipulas aladas, dando-lhes em troca uma tradução esmerada do "Chantecler", mesmo na lingua gallinacea.

Com o tempo, ainda, talvez cheguemos a conhecer perfeitamente a linguagem das gallinhas e comprehender as suas necessidades.

A gallinha é uma ave intelligente e comprehende muito o nosso agrado e o nosso desdém.

Tem noção perfeita do seu dono, da pessoa que lhe dá a subsistencia e torna-se mansa e affectuosa a quem lhe manifesta o seu carinho e o seu agrado.

A invenção das velas data de 1825. As velas stearicas, que são as mais communs foram inventadas por Chevrete e Gay-Lussac.

Dr. Bengue, 47, rue Maada, Paris.



BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

AVICULTURA

A LINGUAGEM DAS GALLINHAS

O professor Gardner, de Chicago, já reconstituiu o vocabulario dos simios e redigiu uma pittoresca grammatica para quem deseja entabolar uma conversação minuciosa com os quadrumanos.

Na revista *The Humanitarian*, de Londres, os naturalistas Carpenter e Merrill estudam o idioma gallinaceo.

Têm elles já registrado vinte e tres gritos diversos correspondentes a outras tantas phrases de bem definido sentido, como seja a chamada dos pintainhos ou o pedido de comida, agradecimento á dona da casa, raiva, expressões de dor, signal de ovo, canto orgulhoso do gallo, cacarejo, e mada dos filhotes e demais monosyllabos.

Se esses volateis domesticados, podem assim soltar vinte e tantas notas expressivas, os que vivem em liberdade podem servir-se de numero muito maior de gritos.

As aves selvagens, que recolhem muito maior numero de impressões em suas excursões aereas: que tem necessidade de mais complexas, que encontram maior variedade de animaes, têm accentuada intelligencia de superioridade sobre as gallinhas, cujo intellecto não é lá dos mais rutilantes!

Os passaros, dizem os naturalistas observadores, têm uma linguagem inspirada por suas canções, porque elles se communicam uns aos outros, ditos estados emotivos com extraordinaria rapidez e de maneira precisa.

Tal acontece, por exemplo, com um bando de cotovias que, no campo, recebe o signal de alarme da companheira que está de sentinella.

E' mesmo provavel que tão esperta sentinella seja capaz de, por especial inflexão, definir o genero e o perigo que ameaça o bando e tambem de dizer se é um caçador.

Da mesma maneira, uma gallinha que se agacha toda e que solta uma caracteristica exclamação rouca, annuncia a ninhada.

Um gavião ajeita sobre nossas cabeças? Os petreos bem a comprehendem.

O conjunto dos signaes e dos sons de que ella se utiliza constitue verdadeira linguagem.

No Centenario... lembrae-vos da "PRO-MATRE"

AUXILIANDO A
GRANDE TOMBOLA

(Protecção a mulher des-
amparada e infancia
de-valida)
Cujo fim é altamente
significativo!



Preço do bilhete 2\$000
70 Premios no valor de cem contos de réis

EM 3 SORTEIOS!

Bilhetes á venda em todas as boas casas commerciaes e de loterias.

Os PEDIDOS devem ser endereçados a
TOMBOLA "PRO-MATRE"

Avenida Rio Branco n. 47 — Rio de Janeiro

SALADILLO

TANGO

Por Vicente Greco

GRANDE SUCCESO DA ORCHESTRA PICKMANN

☆☆
☆☆
☆☆

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 6 — Teleph. Betta Mar 219 — Rio de Janeiro.

PIANO

Ilustração Brasileira

a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais. Preços dos numeros especiaes, de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de — te anno: 10\$000 cada um. —



LEITURA PARA TODOS



Magazine mensal Ilustrado, achase a
venda o numero da corrente mea com
um magnifico texto e artistica gravura. —
Venda avulsa na Capital: 1\$500; nos Esta-
dos: 1\$700.



ALBUM DE EDIPO



1922

5º Torneo — Setembro e Outubro

Premios para 1º, 2º e 30 lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 144

2-2—Vi uma argola no terreiro perto da árvore.

Euridina (Mogy das Cruzes)

Ao valente Timoneiro:

4-2—Dispõe-te ao trabalho com vontade, que no momento inesperado terás o melhor modo de vida.

Echidna (Belém)

2-2—Quebrei a parte média da maxilla inferior em um destroço.

Edardina (Lins)

3-1—Faz trapaça sem remorso o caloteiro.

Dr. Saulo Peroba (S. Paulo)

2-1—Custa 2-300 um cabo para o azorruque de castigar cavallos.

Dr. Ferrinho (S. Paulo)

3-1—O desgosto, na verdade, é uma cruz.

Dama Verde (Bahia)

2-2—Dá signal de alegria a ave, quando seu dono recebe gratificação.

Chiquinho (Belo Horizonte)

2-2—A condução chegou hoje apesar do movimento agitado do mar.

Celere (L. C. P., S. Paulo)

2-2—O partido oposto alegrava-se pela sedição.

Cavalleiro da Lua (Bahia)

Ao Chiquinho agradecendo e retribuindo:

2-2/3 — 1/3 — Um rhinoceronte foi sacrificado na industria da lavagem do lãco.

Carlos de Aragon (U. O. B.)

Ao Compridinho:

3-1—... e quando imaginei ir a um rio do Maranhão lembrei-me logo desta doença.

Carlos Costa (Bahia)

3-1—O homem leva no coração um atractivo.

Cantando e rindo (Valença)

A todos os confrades daqui:

2-2—Na ilha ha um fructo que parece milho.

Campineira (Campinas)

2-1—De herança o João de Nazareth recebeu a tal casquinha.

Cascudo

2-1—Com um cesto de bambú fui numa villa do Estado da Bahia.

Botocudo (S. Paulo)

3-1—Aperta offerece ao governo muitos navios de guerra.

Batavo (Cruz Alta)

2-1—Eleve a importancia que logo aperta o grosseiro.

Bartholomeu José Apompio (Santo Antonio de Jesus)

2-2—Malilise da sorte no momento do remorso.

Ave da Sorte (Bahia)

4-1—E' grande o trabalho que nos offerece em anotar o nome de cada habitante que mora na provincia.

Aurelios (Bahia)

3-2—Todo homem discreto, lá na armaria, aprecia a descripção.

Aureino Costa (Bahia)

2-1—Abaixei o preço da mercadoria em pessima occasião para não pagar tributo.

Gil Virio (Jaboticabal)

3-1—Domina a tristeza o soberano.

Francisco de Azevedo

2-1—O que se passou através a vida do Elebão, não quero saber, porque elle é um homem malvadisimo.

Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles, Ceará)

Ao denodado Spartaco:

1-1—Antes, em toda parte, francamente se podia conquistar.

Filinto Pereira Charão (Soledade)

ENIGMAS CHARADISTICOS 145 a 147

Dedicado aos que se julcarem Novatos, Principiantes, Calouros, Neophytos, Fracos, etc., etc...

Esta noite tive um sonho

Medonho!!!

Fiz primeira

Do total da brincadeira

Na dispensa lá de casa,

Sim senhor!

Caro leitor!

Pois o todo

Deste engodo
Era escasso e a valer!!!
Eu fiquei, mas sem saber
O que fazer!
Pois, sem o todo
Deste engodo,
afinal(Que tenho lá no curral)
Não faz prima com central.
Se algum dia, caro leitor,
Souberes,
ou fizeres,
Prima com final
do total
da brincadeira
Que a final,
ou derradeira,
faz prima e mais segunda
(Não confunda)
sem o total
da brincadeiraNão lhe dê grande apreço
Que desde já lhe agradeço!

Formiguinha (L. C. P., S. Paulo)

A' gentilissima Mlle. Djennire Wolne

Eu quero, caro collega,
Que me dê a solução
Deste enigma bem chinfrim,
Que ponho aqui em acção.O que é que meu irmão tem
E eu não tenho, nem meu pae,
Nem minha sogra tambem.
Vou proseguir repaer:Tem minha mãe, minha irmã,
Porém minha cunhada,
A minha avó, minha prima,
Não têm (apre!) nem por nada.Eu quero, caro collega,
Que me dê a solução
Deste enigma bem chinfrim,
Que ponho aqui em acção.

Conde de Rogger (Paratyba)

Dividamos o meu todo
Em duas partes, bem iguaes,
De igual numero compostas
De consoantes e vogaes.A segunda se realisa
Se a primeira tem logar;
Uma é macho e outra é tenca.
Mas não se podem casar,A não ser que ás ortigas
Atire o manto que veste

SO' 3 DIAS SO'

é o tempo preciso para curar a gonorrhéa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desaparecem no primeiro dia de uso — A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

e na RUA SETE DE SETEMBRO 186

A segunda — e do passado,
Nada, nada então lhe reste.

* Si soubesse que, voando,
Alcançava o meu desejo,
Das penas faria eu asas,
Que penas hei de sobrejo.

Gil Vaz (Campinas)

CHARADA ANTIGA 148

Para os bravos confrades Satanito e J.
Polígono, matarem de cara e estrangula-
rem de sopetão).

... E dando pancada — 2
Com todo o cuidado,
Num velho animal,
Lá segue montado,

Porém o animal,
Só vai de lugar — 3
Com todo socoço,
Sem nunca trotar.

Porém o viajante,
De todo ralvoço,

Grita furioso!

— Que burro manhoso!!!

Borboletinha do Sertão (S. Paulo)

LOGOGRIPO 149

Do Paulistano

Amigo diga, — 9 8. 10. 5

Desta paixão,

Desta charada

A solução!

Ai que saudades, — 2. 12. 5. 3

Ai que paixão, 4. 2. 12. 11. 2

Lá da cidade, — 6. 7. 5. 3. 7. 10

De Ribeirão

Ai que saudades,

Ai que paixão, — 4. 14. 9

Quando a lembro, — 9. 8. 4. 5. 4. 9. 14

Da enfiadura! 4. 2. 13. 14. 1. 2

Foi com cuidado,

Com grande amor,

Que recolhi,

Singela "flor"!!!

Compridinho, (Sorocaba, S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 150



Anchieta (S. Paulo)

AVISO

Os prazos terminarão: a 14, para os
charadistas desta capital e localidades pro-
ximas servidas por linhas férreas ou via
marítima; a 19, para os dos outros pon-
tos mais afastados de S. Paulo, Minas e
Estado do Rio, e bem assim os do Para-
ná e Espírito Santo; a 25, para os da Ba-
hia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul;
a 27, para os de Sergipe, Alagoas e Per-
nambuco; a 29, todo de Outubro proxi-
mo, para os da Parahyba até Piauí e
para os de Matto Grosso; a 8 de Novem-
bro, para os do Maranhão e Pará; a 13,
do mesmo mez, para os restantes. As jus-
tificações dos pontos recusados devem
ser feitas dentro dos dois terços dos re-
spectivos prazos.

AS SOLUÇÕES

Do n. 1.036:

Ns. — 91 — Julgador; 92 — Por posto;
93 — Alcapé; 94 — Reinado; 95 — Emi-
na; 96 — Montana; 97 — Umbela; 98 —

Evora-Monte; 99 — Longanira; 100 —
Pupillagem; 101 — Fura-paredes; 102 —
Centuriador; 103 — Tradição; 104 — Ca-
chucha; 105 — Espadana; 106 — Pelopio;
107 — Potroso; 108 — Rabiado; 109 —
Forte; 110 — Aguçoso; 111 — Tulipa; 112
— Escaldadella; 113 — Ligeria; 114 —
Lagoa; 115 — Abemolado; 116 — Sal-
mão; 117 — Empreender; 118 — Demo-
lido; 119 — Proderelicto; 120 — Nulla.

NOTA — O enigma pittoresco de hoje
foi annullado, porque houve transforma-
ção de clichés, dando em resultado uma
phrase sem sentido correcto.

DECIFRADORES

Do n. 1.036:

Carlos Costa (Bahia), Siciliano (Para-
ná), 27 pontos cada um; M. Trinquesse
(S. Paulo), Casardo, 25 pontos cada um;
Lebrum (Bahia), Stuart (idem), Aurelio
(idem), Palmirussú (idem), Zalaca
(idem), Todesca (idem), M. J. Piedade
(idem), Xenocrates (idem), 24 pontos

cada um; Hercules (Belém), 22; Rodri-
goff (Campos), 18; Lord Windsor (S.
Paulo), João Garamufo, 17 cada um; Jo-
tame (Itabayanna), 16; H. Pito (Maciã),
S. Novaes (idem), Malva da Teima (So-
ledade), 12 cada um; Botucado (S. Pau-
lo), 7; De Souza Manãos, 3.

OUTRO CENTRO CHARADISTICO

O Centro Charadístico de Campos fi-
cou assim constituido definitivamente:
Otiob (presidente), Rodrigoff (thesou-
reiro), Dr. Jomar (secretario), Esphing-
ge, tenente C. C. C., Mumia (outros
membros).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Otiob
(Campos, E. do Rio), Mumia (idem),
Esphinge (idem), Dr. Jomar (idem), Te-
nente C. C. C. (idem), Olivares (Pom-
ba, Minas).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos os seguintes chara-
distas: Gil Vaz (Campinas), Navarro, M.
Trinquesse (S. Paulo), Formiguinha (S.
Paulo).

Compridinho (Sorocaba) — Não conhe-
cemos *esmero* com x.

M. Trinquesse (S. Paulo) — Feste o
que podio, quanto á *abobora*.

Carlos de Arabgon — Quando sua cor-
respondencia de 11 do corrente chegou, já
nada se podia fazer, pois a secção estava
composta, paginada e em provas da ma-
china. A novissima, de que fala foi an-
nullada. Não temos a charada offerecida
a Chiquinho: ou já foi publicada, ou
não veio aqui, ou, então, não concordamos
com a sua construção, sendo inutilizada
em consequencia. Dedicatorias longas, nem
sempre saem completas, pois roubam mu-
lto espaço sempre tão precioso.

Olivares (Pomba, Minas) — Podia, sim.

Formiguinha (S. Paulo) — Assim, as-
sim; não está muito correcto. Ha nelle
uma certa confusão de letras e syllabas ao
mesmo tempo, isto é, começa referindo-
se a syllabas e, no fim, faz combinações
com letras (o todo sem as finais, na es-
trophe, onde ha *frenesi*, e na seguinte) sem
que disto dê a entender ao leitor. Outra in-
correctão: na segunda estrophe, quando a
alma está final e mais *primeira*, nota-se
uma discordancia, pois o adjectivo forma-
do fica no masculino e *alma* é do outro ge-
nero. Não appelle para o synonymo, por
que, no caso, isso é admissivel, pois só se
tem de levar em conta, directamente, a pa-
lavra resultante da combinação. De outra
fôrma, seria uma dupla operação charadi-
stica: a decifração da palavra principal e
a busca do synonymo, que conviesse; e
isto é contrario a todas as regras da arte.

ERRATA

No numero passado devem ser feitas as
seguintes correcções:

O segundo algarismo da charada novis-
sima, de Zé Quitoles, é — 1 — e não — 2;
no-Aviso-o ultimo prazo é 6-e não 9.

MARECHAL.

PREFIRAM

SABONETE LAMBERT

ANTISEPTICO—HYGIENICO—CURATIVO—PREVENTIVO

IDEAL PARA TOILETTE

15-CHARADA

MEZ DE OUTUBRO



(1)
Primeiro dia d'Outubro...
Começo o mez — que regalo!
A ver fella, se descubro
Patas d'Urso e de Cavallo.



(2)
E não descanso na vida
Emquanto meu grande sucesso
Não encher p'ra toda a vida
Da Borboleta e Macaco.



(3)
Sou pobre, sim, na verdade
Mas sou rico de ambição!
E a do Burro seriedade
Prefiro já ser Pavão.



(4)
Cançado estou de sofrer
Minha pobreza humilhante.
Perô não quero mais ser!
Quero, sim, ser Elephante!



(5)
E censurar-me quem ouso?
Quem cusar metto-lhe o relho!
Minha esperança repousa
No Tigre fêro e no Coelho.



(6)
E hei de fazer tal barnho.
Hei de lançar tanta luz.
Que em dinheiro grosso embraho.
Desde o Vendo ao Avestruz.



DR. ZOOTECHNICO



O AZEITE
SOL
LEVANTE

PARA
COZINHA E
MESA
E' O MELHOR
— DO —
MERCADO

A' venda em toda parte

Porque cae o cabelo

O MEIO DE EVITAR POR TRATAMENTO FEITO EM SUA CASA

A queda do cabelo é motivada por estarem as raízes enfraquecidas devido a caspa que absorve o alimento, força e vitalidade; e portanto isto explicavel porque existem calvos, e os cabellos tornam-se quebradiços, grisalhos e sem vida.

E' erro querer evitar este mal por meio de oleos, schampvos tónicos sem destruir o germem da caspa.

Destruindo a caspa, os cabellos se fortificam por si proprios, e para este fim não existe nada comparavel á LAVONA.

Este preparado não tem rival na destruição da caspa e no augmento e fortificação dos cabellos, tornando-os macios e com a sua cor natural.

Tanto successo tem obtido que milhares de pessoas em todo o mundo têm escripto tecendo os mais francos elogios.

Vós mesmos deveis experimentar e desta forma vos certificareis que nunca falha, fazendo crescer cabellos, suspende a queda tornando-o lindo.

E' encontrado á venda em todas as pharmacias e é aconselhavel adquirir hoje mesmo um vidro afim de fortificar o vosso cabelo sem demora.



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS
HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pos Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONESA"

Marca Registrada

Depos-
tarios: **BRAGANÇA, CID & Cia.**

RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro



MARATAN

Tonico Nutritivo
Estomacal

(ARSENIADO PHOS-
PHATADO)

ELIXIR INDIGENA

Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França
Excellente Reconstituinte

Approvado pela Saude Publica e receitado pelas
Sumidades medleas

Falta de forças, Anemias, Pobreza e Impureza de
sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce.

Depositarlos: **ARAUJO FREITAS & C.**

88, Rua dos Ourives, 88

O CENTENARIO EM JOINVILLE



1) A parada escolar (3.000 crianças) em frente à Câmara Municipal, ouvindo o discurso do Dr. Mario Portugal, promotor público da Comarca; 2) Juramento à Bandeira pelas crianças das escolas; 3) Desfile das crianças pela rua do Príncipe; 4) Desfile do 13º Batalhão de Caçadores, sob o commando do coronel Octávio de Valça Neves.

O CENTENARIO EM MONTE AZUL — S. PAULO



Cortejo na Praça Rio Branco — Os encarregados da ornamentação da cidade.

E. KEMNITZ & Cia. Ltda.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Especialistas em obras hydraulicas e cimento armado

RUA DE S. PEDRO, 14 — RIO DE JANEIRO

Filias: S. Paulo e Bahia — Caixa do Correio 2114 — Telephone 619, Norte; Telegrammas "KEMNITZ"



Grande moinho de Trigo construido em Paranaguá, pela firma E. Kemnitz & C., para a S. A. "Moinho Santista" e hoje propriedade das I. R. U. Matarazzo. Esta photographia mostra a linda e solida ponte de atracação de vapores e tráfego ferro-carril, toda em cimento armado, e os soberbos silos, que tem uma altura de 35 metros e capacidade para 3.000 toneladas e cujas fundações sobre terreno de lama foram feitas sobre estacas, tambem de cimento armado, com 18 metros de profundidade.



As Doenças do Utero e dos Ovarios
curam-se com
A Saúde da Mulher